A UNIÃO

Ano CXXI
Número 054

R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 5 de abril de 2015

121 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Ortilo Antônio

Em sentido horário, governador Ricardo Coutinho, Albiege Fernandes, Sitônio Pinto, Alarico Correa Neto, Gonzaga Rodrigues, Felipe Gesteira, Walter Galvão, Martinho Moreira Franco e Agnaldo Almeida

"Sony realizará pesquisas em Campina Grande"

"ONU vai trazer debate mundial sobre Internet"

"Polo industrial atrairá mais 160 empresas"

RICARDO COUTINHO REVELA PRIORIDADES

Inovação tecnológica é a rota para o futuro

O governador Ricardo Coutinho afirmou, durante entrevista em **A União**, que investimentos em tecnologia possibilitarão à Paraíba fazer a transição de um pensamento feudal para uma nova era de produtividade. O Governo investe em programas de inovação que favorecem mais conhecimento, desenvolvimento e renda para as pessoas. **PÁGINA 17**

ILUSTRAÇÃO: Frank Maia

Esportes

CLÁSSICO PÁGINA 21

Botafogo e Treze se enfrentam hoje em Campina Grande

Almanaque

RELIGIOSIDADE PÁGINA 25

Semana Santa tem múltiplas versões ao longo do tempo

Diversidade

PEC da maioridade é criticada por juristas

Juristas brasileiros consideram inconstitucional a proposta da redução. **PÁGINA 11**

Paraíba

Adoções no Estado são três por mês

São 368 pretendentes e 62 crianças ou adolescentes aptas à adoção. **PÁGINAS 13 E 14**

2º Caderno

FOTO: Rafael Passos

A caracterização histórica é um dos destaques da peça

Espetáculo "Divina luz" tem suas sessões hoje no Ponto de Cem Réis. **PÁGINA 5**

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
33° Máx. 22° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,127 (compra)	R$ 2,129 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 3,100 (compra)	R$ 3,220 (venda)
EURO	R$ 3,402 (compra)	R$ 3,404 (venda)

- Martinho Moreira Franco e a morte de Manoel de Oliveira. Página 2
- Saiba mais sobre cooperativa de crédito dos servidores. Página 4
- Médico alerta para a venda de leite materno via Internet. Página 10
- Agnaldo Almeida escreve sobre a importância de *A União*. Página 26

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h49	2.4m
baixa	10h49	0.3m
ALTA	17h02	2.4m
baixa	23h02	0.3m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

Editorial

Incentivos fiscais e crescimento

O Senado Federal vai apreciar, na terça-feira, o PLS 130/2014, que trata da convalidação dos incentivos fiscais que os Estados oferecem a empresas privadas. A prática, denominada "guerra fiscal", tem por objetivo possibilitar que as empresas migrem de um Estado para outro, atraídas por facilidades, sobretudo no que diz respeito à redução do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A matéria interessa e muito à Paraíba, uma vez que o Governo do Estado vem se notabilizando no quesito atração de empresas. O polo da indústria cimenteira, no Litoral Sul do Estado, é um exemplo a ser destacado nesse contexto econômico. O ano de 2014, que consolidou o grande desempenho da Paraíba nesse segmento, tornou-se um marco para o seu desenvolvimento industrial, quando o Estado caminhou a passos largos para se tornar o segundo maior produtor nacional de cimento. A projeção para o salto produtivo é grandiosa: crescimento de 400%. A Paraíba passará de 2,5 milhões de toneladas para 10 milhões de toneladas e terá repercussão positiva em outros segmentos, tais como a indústrias de concreto e pré-moldados, a construção civil, industrial e residencial, além do setor imobiliário. Essa conjuntura gera mais emprego e renda e, portanto, tem relação direta com a qualidade de vida e redução das desigualdades sociais. Crescimento econômico atrelado ao desenvolvimento social. Não fosse a política de incentivos fiscais do Governo Estadual, e essa realidade não teria sido construída.

Não por acaso, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (Ideme) apontaram que a economia paraibana cresceu acima da média nacional, devido também aos investimentos no segmento industrial. É um fato relevante que o Estado tenha crescido acima da média nacional nos últimos quatro anos – 2011 a 2014. Os números divulgados pelos órgãos ratificam que o gerenciamento administrativo e financeiro da Paraíba está no rumo certo.

A PLS 130/2014 deveria ter sido votada na semana passada, mas os líderes partidários chegaram a um consenso para evitar a derrubada da matéria: dá mais tempo para que os parlamentares estudem melhor o teor do texto. Isso porque, ainda há muitas divergências sobre a PLS. Por outro lado, os senadores querem que a matéria seja apreciada junto com a redução e unificação das alíquotas interestaduais do ICMS, medida que ainda depende de um projeto de resolução do Senado.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Um sábio centenário

"Nenhum de nós nasceu por vontade própria; a idade e a felicidade estão dependentes de forças obscuras que não controlamos".

Muito se escreveu (e se falou), no final de semana, sobre o cineasta português Manoel de Oliveira, morto quinta-feira, 2, de insuficiência cardíaca. Ele tinha 106 anos de idade e filmou até aos 105 - o documentário "O Velho do Restelo", que estreou em dezembro de 2014. Era o diretor de cinema mais velho do mundo em atividade. Não me lembro de ter assistido a um filme dele sequer (são 40) , apesar de haver militado por muito tempo na crítica cinematográfica. Tentei me lembrar de algum título possivelmente visto no Cine Clube Charles Chaplin, do Liceu, mas os neurônios não ajudaram. Fazer o quê? Compilei, então, pensamentos do centenário cineasta lusitano, como forma de reverenciar a memória de um homem sábio:

"A vida é uma derrota."

"O verdadeiro criador é inquieto. Inquietação é vida."

"Prefiro o paraíso pelo clima e o inferno pelas companhias."

"É mais importante a saúde do que o dinheiro. Uma pessoa com saúde pode dormir na soleira de uma porta. E um ricalhaço doente pode não ter posição na cama."

"Hoje a liberdade é tida como um direito absoluto. Mas não há liberdade absoluta. A liberdade não é sequer um direito. A liberdade é um dever, um dever fortíssimo. A liberdade é o respeito pelo próximo."

"O cinema só trata daquilo que existe, não daquilo que poderia existir. Mesmo quando mostra fantasia, o cinema agarra-se a coisas concretas. O realizador não é criador, é criatura."

"A intenção (de filmar até onde puder) é boa, agora quanto tempo demoro por cá... não depende de mim. Nenhum de nós nasceu por vontade própria; a idade e a felicidade estão dependentes de forças obscuras que não controlamos. Não somos senhores do futuro."

"Ingmar Bergman, quando tinha um diálogo mais rico, mais profundo, parava completamente a câmara e parava o movimento dos atores, para darem atenção ao que se dizia. Quando os Lumière faziam fotografias móveis, o interesse deles é que as pessoas se movessem dentro das fotografias – a imagem está sempre parada, há uma distinção importante entre ação e movimento."

"Há poucos realizadores que separam o lado íntimo do lado público. Pasolini foi um dos que foi mais longe no perfurar do lado íntimo das pessoas. Muito poucos realizadores respeitam esse lado íntimo. Buñuel é um homem escandaloso, mas que respeita o lado íntimo, tal como Bresson, o próprio Orson Welles. É uma questão de valores que se vão perdendo."

"Há uma fórmula que adoro, que li escrita no jornal a propósito de uma escultura em Modena de Donatelli, que dizia: 'Ele consegue a simplicidade dos gregos e o realismo da Renascença'. Achei esta ideia magnífica: ser simples quer também dizer ser claro, e ser claro é trazer á superfície o que é mais profundo."

"O cinema de cada país não é este ou aquele realizador; não é singular, é plural. São o conjunto dos realizadores desse país que representam o cinema desse país, cada um à sua maneira e não um só. Na Renascença, todos pintavam a mesma coisa e eram todos diferentes; a verdadeira originalidade está na personalidade do autor."

"Quando deixar de filmar, deixo de respirar."

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Moreira Mariz/Agência Senado

GUERRA FISCAL VAI AO PLENÁRIO NA TERÇA-FEIRA

Na próxima terça-feira, dia 7, o Plenário do Senado vai debater e votar a PLS 130/2014, que valida os incentivos fiscais concedidos pelos Estados a empresas privadas. Na chamada "guerra fiscal", os Estados oferecem condições especiais, na forma de redução de impostos, como ICMS, ou até empréstimos subsidiados de longo prazo, tudo para atrair novas empresas aos seus territórios. A PLS tenta justamente regularizar as benesses fiscais, uma vez que em alguns casos elas foram concedidas sem seguir as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que prevê a concordância unânime dos Estados membros para serem legitimadas. A matéria deveria ter sido apreciada na semana passada, mas foi postergada para esta, a pedido do senador Romero Jucá (PMDB-RR). Tudo porque não havia consenso para assegurar a aprovação, o que poderia causar a derrubada do projeto.

CÂMARA ITINERANTE I

A Câmara Itinerante, capitaneada pelo presidente Eduardo Cunha (PMDB-RJ), chegará a João Pessoa na próxima sexta-feira, para a audiência pública que vai debater a reforma política. O deputado Marcelo Costa (PMDB-PI), relator geral da reforma, também fará parte da comitiva, assim como o deputado Hugo Motta (PMDB-PB), presidente da CPI da Petrobras. A audiência ocorrerá às 10, no plenário da Assembléia Legislativa.

CÂMARA ITINERANTE 2

Antes da audiência pública na AL, a comitiva de deputados fará uma visita ao Hospital Napoleão Laureano, um dos mais importantes centros de oncologia do Nordeste. De acordo com o deputado Hugo Motta, o objetivo da visita é mostrar aos parlamentares o trabalho filantrópico e humanizado que é realizado na instituição no que diz respeito ao tratamento de pacientes com câncer.

MAIORIDADE PENAL

Na próxima quarta-feira, dia 8, será instalada a comissão especial da Câmara dos Deputados que analisará a Proposta de Emenda Constitucional 171/93, que prevê a redução da maioridade penal para 16 anos. O deputado Veneziano Vital do Rêgo, que votou favorável à proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), vai integrar essa comissão especial, formada por 11 parlamentares.

CPF DE LEVY

O senador Cássio Cunha Lima, líder do PSDB no Senado, fez uma curiosa declaração ao se pronunciar na Casa sobre o governo da presidente Dilma Housseff. Após citar o que ele chama de "teia escândalos", disse que "o governo da presidente Dilma se sustenta no CPF do ministro Levy e não no CNPJ da União", fazendo alusão à credibilidade do ministro da Fazenda, inclusive no plano internacional.

MAIS VAGAS

O concurso público do Ministério Público da Paraíba vai oferecer 104 vagas em vez das 38 inicialmente previstas. O aumento do número de vagas se deu porque a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto 36/2015, que criou, extinguiu e redistribuiu cargos de provimento efetivo e comissionado na instituição, abrindo a possibilidade de mais contratações. O concurso deverá ocorrer em julho.

ESTAÇÃO CABO BRANCO

Exposições que estão em cartaz na galeria de artes Luciano Agra, prédio que integra o complexo arquitetônico da Estação Cabo Branco, são uma opção de lazer para este domingo de Páscoa. Um dos destaques é a exposição "Esporte para a Vida", do fotógrafo italiano Fabiano Avancini, que documenta as atividades do Vietnam Veterans of America Foundation, em Angola. A instituição atua na recuperação psicológica de pessoas atingidas por minas terrestres, com foco na prática do futebol.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERACÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

AI-5, em Campina Grande

Ramalho Leite, em sua coluna em **A União**, me fez lembrar, falando de sua ficha no SNI, a época de terrorismo vivido por Campina Grande depois da edição do AI-5: prefeitos foram cassados, a Universidade Regional do Nordeste sofreu intervenção e seus professores e alunos foram suspensos de suas atividades.

Chamado ao quartel, depois da destituição de Edvaldo do Ò da Reitoria da Furn, por ser do seu conselho diretor, e, ao me ser solicitado o meu afastamento desse encargo, renunciei também à diretoria da Faculdade de Administração daquela fundação, em solidariedade ao ex-reitor.

Tal gesto foi interpretado como revanchismo com a devida anotação no SNI, o que obrigou o general Paz de Lima a não me dar posse, como secretário da Administração, quando interventor em Campina Grande, indicado pelo governador João Agripino.

Tempos depois, em 1971, Ernani Sátyro ao me convidar para ser seu secretário da Administração, passou a receber expedientes do SNI vetando a minha investidura em tal cargo, obrigando-o a ir pessoalmente ao Quarto Exército e indagar do seu comandante as razões do veto.

Ali, foi informado de que na minha ficha constava, em letras garrafais, que eu era um revanchista, condição que me inabilitava para o exercício de qualquer função pública, segundo os cânones do SNI. Havia me demitido, por conta própria, da diretoria da Faculdade de Administração de Campina Grande, colocando em risco a segurança nacional.

A resposta do governado Ernani Sátyro ao general: não fiz a Revolução de 64 para esses expedientes mesquinhos. Nossa causa foi contra o comunismo e a corrupção. O Dr. Evaldo Gonçalves vai continuar meu secretário, e, dois anos depois, me levou para a sua Casa Civil.

João Agripino, antes, quando o general Paes de Lima não honrou o convite para eu ser seu secretário, ao saber de sua pusilanimidade, telefonou-lhe dizendo: general, não deslustre o Exército brasileiro. Não envergonhe a memória de Caxias!

Walter Galvão - Jornalista

Desafio contemporâneo

FOTO: Reprodução/Internet

É de tirar o sono o nível da selvageria a que chegam jovens, e até crianças, no cometimento de crimes os mais inaceitáveis. Trucidam, violam, roubam e matam. Destroem famílias inteiras. Esbofeteiam o bem, arrasam comunidades.

Avassalados por adversidades sociais, drogados ou mutilados afetivos, simplesmente cruéis, ora transtornados por problemas de personalidade, muitos contaminados pela violência que adoece os espaços de convivência, esses jovens facínoras merecem o rigor da lei, lei que expressa a consciência que temos de necessidades legais, sintoma da mentalidade que manejamos para avançar na história, pacto possível do que somos aos níveis da cultura e da civilização.

Lei. Sim. Nós temos leis para operar a punição que merecem. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é um instrumento inteligente, capaz de atender às expectativas de quem se preocupa com o problema, ou que teme a agressividade da minoria absoluta dos jovens brasileiros.

Nessa conjuntura, em que a impunidade é armadilha que nos ameaça e favorece a bandidagem de todas as faixas etárias, por que esse foco na redução da maioridade penal como se a mudança, regressiva, e na contramão da maioria dos países, produza uma redução da violência?

Não será fácil para os aliciadores que fabricam as quadrilhas adolescentes recrutarem os de 14 anos? Se houver a redução de 18 para 16, depois iremos marchar para que chegue aos 14? Ou devemos agir da melhor forma possível para prevenir o crime?

Certamente que a explosão do crack, desafio eloquente à sociedade brasileira, ampliou a criminalidade entre jovens, mais vítimas do que algozes. Não creio que entupir as prisões seja o melhor caminho para que possamos sair do labirinto em que estamos.

Urucubaca

Para ficar ruim, o inferno astral do ex-ministro José Dirceu tem que melhorar muito. Tudo que é ilegal, imoral ou que engorda por esses dias é considerado obra e graça do grão-vizir do califado lulista.

Até agora, só não disseram que foi Dirceu quem arrancou o mindinho de Lula. Mas em se tratando de maracutaia é batata: foi Dirceu.

Não vou dizer que ele não fez por merecer. Turbinado pela ânsia do poder pelo poder, a qualquer custo, obcecado pelo desejo de ser presidente da República, ele enfiou os pés pelas mãos. Digo isso com base no que a história registra: a condenação que sofreu apesar de ser um dos fortões do octógono da política brasileira.

A ânsia de pegar o cara é tanta que a jornalista Vera Guimarães Martins, ombudsman do diário "Folha de S. Paulo", flagrou o jornal em pleno ano de espancamento gratuito.

Em manchete recente, "Dirceu recebia parte de propina paga ao PT, afirmam delatores", ela apurou e constatou: " quem informou não é delator e quem é delator não informou o que está no título".

Mas o episódio mais constrangedor até agora, eu acho, foi a cara vermelha, os olhos esbugalhados, os lábios retorcidos e a expressão de pavor espalhada pelo semblante do ex-diretor da Petrobras Renato Duque ao negar, em depoimento à CPI que apura o petrolão, qualquer parentesco de sua família com o ex-presidente do Partido dos Trabalhadores.

Foi um episódio bizarro. Duque havia dito que nada declararia, que ficaria calado durante o interrogatório. Mas saiu do sério, quebrou a promessa, e se esbaforiu ao negar possível vínculo sanguíneo da esposa com Dirceu. Foi triste. Dirceu, certamente, não liga pra isso. Afinal de contas, declarou à Receita Federal ter faturado com consultoria entre 2006 e 2013 a apetitosa quantia de R$ 29,3 milhões. Com uma bolada dessa, digna de um rei, quem se preocupa com um Duque?

Aderson Machado - Pesquisador

Quem inventou o quê

Desde há muitos séculos, temos conhecimento das primeiras invenções por parte dos cientistas em qualquer parte do nosso planeta. Mas foi a partir da Revolução Industrial (século XVIII) que se deu início uma época de grandes invenções tecnológicas. É que se fazia necessário incrementar a produção, bem como reduzir custos, melhorar os meios de locomoção – precária por essa época -, facilitar a comunicação entre os indivíduos e outras coisas mais. Pensando nisso, cientistas do mundo todo procederam à invenção de importantes máquinas para a sociedade.

Tendo em vista o grande número de invenções – só Thomas Edison, entre aperfeiçoamentos e invenções, que, segundo os registros do "Patent Office" somam 1.200! -, iremos enumerar as que consideramos mais relevantes, a fim de que elas se encaixem neste texto.

Com efeito, inicialmente devemos registrar que Wilhelm Schickard construiu a 1ª calculadora mecânica em 1623; James Watt desenvolveu a máquina a vapor (1765); Eli Whitney, por sua vez, inventou uma máquina para desencaroçar o algodão (1793); já o físico italiano Alessandro Volta inventou a 1ª bateria (1800); Samuel Morse criou e registrou a patente do telégrafo (1837); o grande Alexander Graham Bell inventou o telefone (1876); Thomas Alva Edison e Joseph Swan inventaram a lâmpada elétrica (1879); o alemão Karl Bens desenvolveu o 1º veículo com motor a gasolina em 1805; os irmãos Lumière criaram o cinematógrafo, antecedente do cinema (1895); o italiano Guglielmo Marconi inventou o rádio (1901); já o brasileiro Santos Dumont realizou o 1º voo com o 14 bis em 1906; Vannevar Bush inventou o computador analógico (1930); o engenheiro inglês Frank Whittla criou o avião a jato (1941); retrocedendo nos séculos, Galileu Galilei inventou o telescópio, isso em 1609; o alemão Heinrich Hertz foi o inventor da antena (1886); Henry Mill inventou a máquina de escrever (1714); Horace de Saussure inventou o aquecedor solar em 1777; Ivan Getting inventou o GPS (sigla em inglês que significa Global Positioning System) em 1978; James Ayscongh inventou os óculos escuros em 1752; Johannes Gutemberg inventou a Imprensa em 1440; John Walson inventou a Televisão a Cabo (1948); Karl Benz e Gottlieb Daimler foram os inventores do automóvel em 1886; Martin Cooper inventou o telefone celular em 1973; Michael Faraday inventou o motor elétrico (1822), bem como o transformador elétrico em 1831; Nicéphore Niépce inventou a fotografia em 1826; Nicolas Appert inventou a comida enlatada em 1795; Paul Cornu inventou o helicóptero em 1907; René Laenner inventou o estetoscópio em 1816; Robert Adler inventou o controle remoto em 1956; Sivrac inventou a bicicleta em 1790; nesse mesmo ano, Thomas Saint inventou a máquina de costura; Vladimir Zworykin inventou a televisão em 1923; William Oughtred inventou a régua de cálculo em 1622; enquanto isso, Wilhelm Conrad Routgem inventou o Raio X em 1895; Zacharias Jansen inventou o microscópio em 1590; Zachaus Andreas Winzler inventou o fogão a gás em 1802.

Evidentemente, de longe, as invenções não param por aqui. A propósito, trata-se de um tema praticamente inesgotável. No entanto, conforme frisamos anteriormente, apenas citamos as invenções mais relevantes, vamos supor, com a finalidade precípua de, acima de tudo, refrescar a memória do amigo leitor com relação ao tema em apreço.

Por fim, esperamos e acreditamos que este texto sirva como fonte de pesquisa para todos aqueles interessados em saber quem inventou o quê. E quando...

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Ajuste tributário: aumento do ICMS já

O Governo do Estado da Paraíba precisa urgentemente ajustar a sua administração tributária no sentido de providenciar maior esforço fiscal na arrecadação do ICMS.

São louváveis as medidas empreendidas pelas autoridades governamentais da Paraíba ao longo dos últimos dos últimos anos, tomando como ponto de partida o exercício financeiro de 2011. Tem-se conseguido bons resultados quanto ao equilíbrio das contas públicas e a elevação dos níveis de investimentos.

Algumas plantas industriais foram atraídas à base de incentivos fiscais e os setores do comércio e de serviços têm conseguido bons desempenhos, implicando em aumento do número de empregos formais e informais, direitos e indiretos. Como resultado, o PIB da Paraíba vem crescendo mais que o PIB nacional.

Contudo, a situação futura da Paraíba não deixa de ser preocupante em termos de prossecução do crescimento e do desenvolvimento econômico. Da mesma forma que as receitas orçamentárias têm crescido as despesas orçamentárias de igual forma também. Mas, é verdade que os investimentos em infraestrutura têm dependido mais de recursos federais e da captação de recursos junto a organismo nacionais e internacionais do que dos recursos do Tesouro Estadual.

As análises conjunturais sobre a Paraíba não podem ser feitas sem que se leve em conta o cenário macroeconômico nacional. A situação brasileira não é a das melhores. Os analistas de mercado, nacionais e internacionais, a exemplo de Allan Beattie, do Financial Time, apontam que os dias de vida fácil para os mercados emergentes estão chegando ao fim, e há trabalho duro a fazer.

Entenda-se por mercados emergentes os BRICS e o Brasil é um deles. Nosso país vive uma crise institucional dupla: política e econômica. Chegamos ao limite proporcionado pelo agravamento ainda maior dos problemas pertinentes a políticas econômicas deficientes, gastos públicos excessivos e captação realizada com base em expectativas de arrecadação futura.

Isto tudo sem falar que nos últimos governos, incluídos os de FHC e do PT, a opção foi a de negligenciar uma reforma tributária ampla e que pusesse fim, ao menos, aos problemas que tocam ao pacto federativo. O país fez pouco caso dos bons momentos em que o mundo inteiro, incluindo a China, demandava-lhe matérias-primas e produtos semielaborados. O Brasil fez a opção tributária mais fácil: acreditar que o comércio de commodities para sempre lhe engordaria o saldo positivo na balança comercial.

Mas, a realidade hoje é muito diferente. O país ainda não acordou para o fato de que pouco fez em relação à indústria nacional que pudesse ofertar no mercado global bens altamente transacionáveis (com tecnologia de ponta). Acostumou-se a viver das exportações de commodities e sonhar com os lucros futuros da camada de petróleo (do pré-sal), sem contar que a queda dos preços das commodities sempre prejudica os exportadores de matérias-primas. Ainda por cima, o preço do petróleo bruto vem caindo assustadoramente mundo a fora.

Mas, o que toda essa situação embaraçosa que o país vive se relaciona com a manutenção dos níveis de crescimento econômico da Paraíba? A baixa produtividade das empresas nacionais e a retenção no consumo em consequência de uma política fiscal restritiva implicam na queda da arrecadação dos dois mais importantes impostos federais compartilhados com os entes federados subnacionais (Estados e municípios), ou seja, o imposto de Renda (IR)e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Havendo queda na arrecadação destes dois impostos federais, há, portanto queda nas transferências constitucionais.

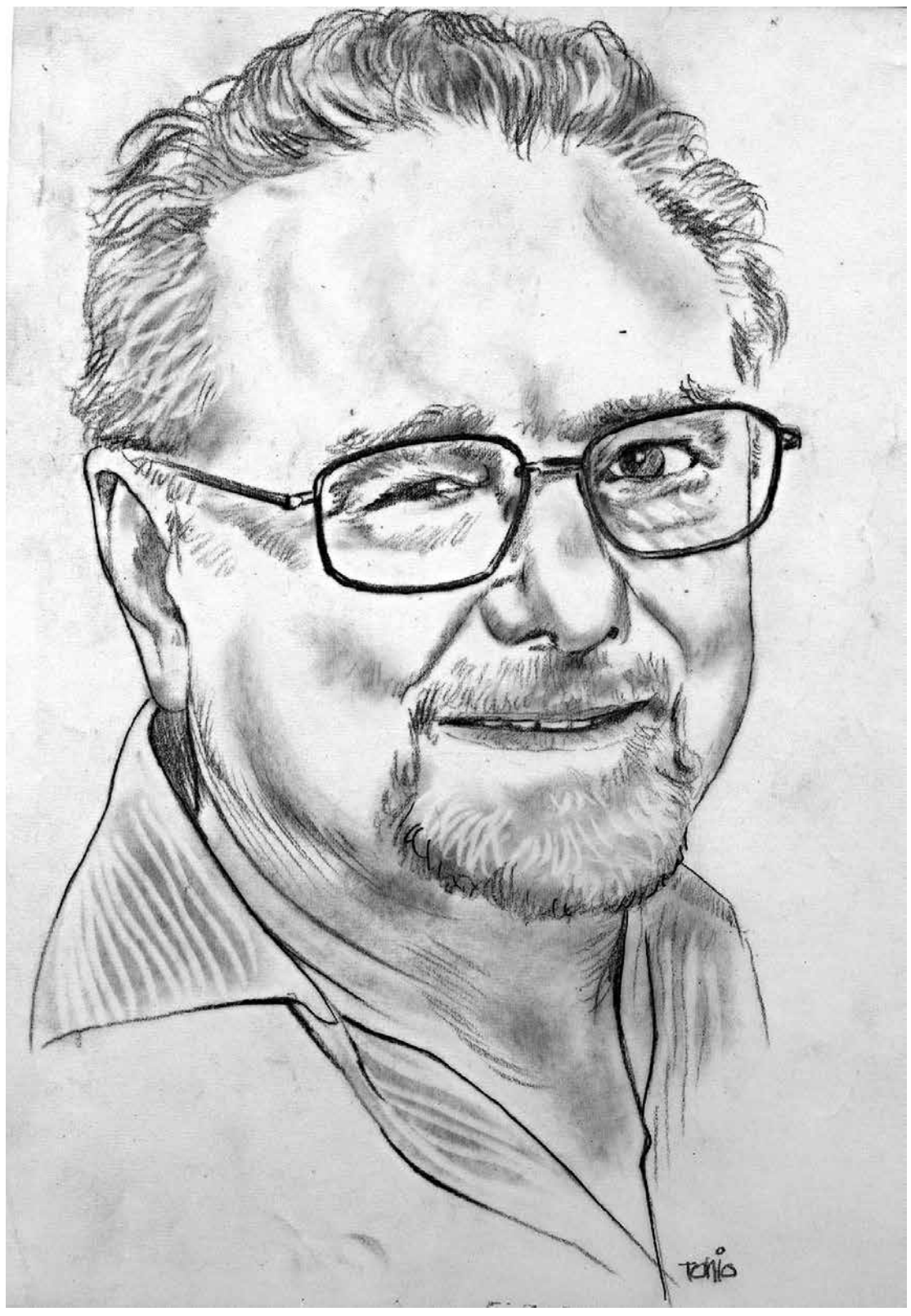
Na receita corrente líquida (RCL), as receitas tributárias somam apenas 40%, sendo 60% resultantes das transferências constitucionais. Neste diapasão, a Paraíba necessita urgentemente providenciar maior esforço fiscal na arrecadação do ICMS. A explanação das razões para tal serão exposta no próximo artigo da semana vindoura.

Paulo Ortiz Rocha de Aragão
Diretor-presidente da Creduni

Creduni comemora 16 anos de atuação no mercado

Vanessa Furtado
Especial para A União

Contribuir com o bem-estar dos cooperados mediante educação, orientação e oferta de produtos e serviços econômico-financeiros. É com esta missão que a Creduni (Cooperativa de Crédito dos Servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior da Paraíba) comemora, amanhã, dia 6, mais um aniversário. Para explicar melhor sobre como a cooperativa de crédito com 16 anos de dedicação e zelo pela saúde financeira da comunidade em que está inserida, muda a vida de milhares de pessoas, e ao mesmo tempo se apresenta como a melhor alternativa diante da atual crise econômica, entrevistamos o diretor-presidente da Creduni, Paulo Ortiz Rocha de Aragão.



Como se deu o processo de criação da Creduni?

No início dos anos 1990, o Brasil ainda sofria de uma inflação crônica que vinha da década anterior e que corroía o salário dos funcionários públicos. Foi neste contexto que a Creduni começou a ser pensada como uma alternativa para ajudar na organização financeira dos servidores das Instituições Públicas de Ensino Superior, os quais pagavam empréstimos bancários com custos bastante elevados. Idealizada pelo professor João Silveira Cabral, o qual conseguiu aglutinar em torno de si pessoas de prestígio no meio acadêmico do então Campus II da UFPB, em Campina Grande, a assembleia de criação foi realizada no dia 6 de abril de 1999, sendo autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em março de 2000 e realizando sua primeira Operação de Crédito no mesmo ano. Em 2002, a Cooperativa contava com 1,2 mil associados e aproximadamente R$ 1 milhão em empréstimos. Atualmente nossos cooperados contam com uma sede moderna e segura no bairro da Prata, em Campina Grande e três Pontos de Atendimento (PA) na UFCG, UEPB e no bairro Castelo Branco, próximo do Campus I da UFPB em João Pessoa. A Creduni integra o Sistema Unicred Central Norte/Nordeste ocupando o 1º lugar em rentabilidade sobre os Ativos Totais que ultrapassam a marca de R$ 135 milhões e o 2º lugar geral no ranking entre as 28 cooperativas filiadas ao sistema, com cerca de R$ 110 milhões em operações de crédito. Atualmente nosso quadro social é formado por cerca de seis mil cooperados, entre professores e servidores da UFCG, UFPB, IFPB e UEPB, e ao longo dos 16 anos de funcionamento distribuímos mais de R$ 70 milhões em sobras. Desta maneira construímos uma Cooperativa de crédito marcada pela solidez, credibilidade e confiança.

Quais as principais diferenças entre uma cooperativa de crédito e um banco e quem pode se associar a Creduni?

A principal diferença se dá pelo fato de que uma cooperativa de crédito só poder operar com seus sócios, ou seja, para ser um cliente de uma cooperativa e poder utilizar os produtos e serviços oferecidos por ela a pessoa tem de se associar a instituição. Outra diferença em relação aos bancos é o tamanho menor das Cooperativas, o qual permite que as mesmas prestem um serviço mais personalizado a seus cooperados. Nos bancos os lucros são apropriados pelos donos, enquanto que na cooperativa as sobras (lucros) são distribuídas com os sócios de acordo com sua participação nos negócios ou então mantidas como reservas para fortificar a cooperativa e garantir sua perpetuidade. As cooperativas por terem custo operacional mais baixo, devido à sua menor estrutura física e de pessoal, podem fornecer linhas de crédito com juros abaixo do praticado pelos bancos e ainda remunerar as aplicações de seus associados com taxas superiores às do mercado. Nas cooperativas de crédito, a maior parte do dinheiro dos associados tende a ficar no próprio município, contribuindo para o desenvolvimento local, enquanto os lucros obtidos pelos bancos na economia local são transferidos para seus acionistas em outros Estados ou até mesmo para o exterior. Todos os professores e servidores da UFCG, UFPB, IFPB e UEPB, ativos, aposentados ou pensionistas, podem se filiar à Creduni e obter todas as vantagens que ela oferece. Além do mais, os cooperados podem filiar seus parentes de 1º grau (cônjuge, filhos, pai e mãe) e estes terão direito a participar das atividades socioculturais, realizar aplicações financeiras e participar de cursos gratuitos. Para se filiar o servidor deve visitar um dos nossos pontos de atendimento e levar as cópias do RG, CPF, comprovantes de renda e residência atuais.

Atualmente a Creduni é uma das cooperativas que mais se destacam dentro do Sistema Unicred Central Norte/Nordeste. Como o senhor explica esse crescimento?

Por uma série de fatores. Destacaria inicialmente o prestígio dos fundadores e dirigentes da cooperativa que geraram confiança no empreendimento. Há ainda as condições favoráveis da época tais como as altas taxas de juros do crédito pessoal cobradas pelos bancos, enquanto as cooperativas podiam oferecer crédito consignado a menores taxas, o que permitiu que a Creduni crescesse rapidamente no segmento do crédito consignado melhorando a condição financeira de muitos cooperados que viviam endividados com agiotas. A Creduni foi a primeira cooperativa não médica a se associar à Unicred Central Norte/Nordeste o que muito contribuiu para o seu crescimento e consolidação. Aliado a tudo isto, a cooperativa se destaca pela sua eficiência operacional mantendo uma equipe enxuta, motivada, coesa e com alta produtividade. Nossos colaboradores são altamente comprometidos com a cooperativa sendo um dos nossos principais fatores de sucesso. Todos estes fatores geraram um círculo virtuoso o qual continua impulsionando o crescimento da cooperativa.

Como a Creduni busca manter elevado o nível de comprometimento dos colaboradores?

Atualmente a cooperativa possui 55 colaboradores entre funcionários, estagiários, jovens aprendizes e prestadores de serviço. Os colaboradores, além de receberem uma justa remuneração pelo seu trabalho e dedicação, recebem o 14º salário como uma forma de participação nos resultados. A Creduni também oferece assistência médica, que é estendida para cônjuge e filhos, auxílio alimentação, incentivo à capacitação profissional, com o patrocínio de até 70% para cursos de pós-graduação e cursos gratuitos nas mais diversas áreas em parceria com o Sebrae, Senai e Senac, também estendidos para os dependentes do colaborador.

Ao longo dos 16 anos a Creduni distribuiu mais de R$ 70 milhões em sobras aos seus associados. Como é realizada a distribuição desses recursos?

As sobras são distribuídas com os cooperados de acordo com as operações realizadas por eles. Os que tomam empréstimos recebem sobras segundo os juros pagos. O mesmo ocorre com os que usam cheque especial. Os que movimentam suas contas-correntes na cooperativa recebem sobras pelo saldo médio de suas contas. Os que aplicam suas economias na Creduni recebem juros e sobras que tornam essas aplicações financeiras uma excelente alternativa de investimento. Quanto mais o cooperado utilizar os produtos e serviços oferecidos pela cooperativa, mais sobras irá receber. Só em 2014 a cooperativa distribuiu mais de R$ 9 milhões em sobras.

De que maneira a Creduni contribui com a vida dos cooperados e da comunidade local?

Além da prestação de excelentes serviços financeiros, tais como empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, seguros, cartão de crédito e débito, previdência privada, cursos e palestras gratuitas para sócios e dependentes, orientação financeira especializada, a cooperativa se destaca pelo apoio e patrocínio a várias atividades acadêmicas e científicas nas quatro universidades públicas em que atua: congressos, simpósios, encontros, cursos, treinamentos, publicações, atividades artísticas e culturais, doações para obras sociais e de interesse da comunidade universitária, festa mensal para aniversariantes, bem como estabelece relações de cooperação e de parcerias com estas universidades. No que diz respeito o interesse pela comunidade, um dos princípios do cooperativismo, as compras efetuadas pela cooperativa são realizadas no comércio local, contribuindo para a geração de emprego e renda. A Creduni também participa anualmente da Campanha Natal + Solidário, promovida pela Unicred Central Norte/Nordeste, que tem como objetivo arrecadar brinquedos com os colaboradores, dirigentes e cooperados para distribuição com instituições carentes.

A Cooperativa é submetida a algum tipo de fiscalização? Como e por quem?

Como toda instituição financeira a Creduni é normatizada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil, através de auditorias realizadas pela Unicred Central Norte/Nordeste. A cooperativa ainda conta com a assídua e minuciosa fiscalização do Conselho Fiscal, o qual é responsável por acompanhar as atividades e os documentos da cooperativa. Este conselho é constituído por sócios eleitos em assembleia Geral para um mandato de um ano.

De que forma a cooperativa pretende enfrentar a atual situação econômica vivenciada em nosso país?

Ao longo dos seus 16 anos a cooperativa tem demonstrado bastante resiliência em relação às dificuldades econômicas vivenciadas pelo nosso país. Continuaremos mantendo nossas taxas de juros entre as menores do mercado, oferecendo excelentes serviços financeiros de baixo custo aos nossos cooperados com uma estrutura administrativa enxuta e sobretudo crescendo a nossa base de cooperados o que nos permitirá continuar entregando bons resultados.

Falsa autoria de textos na internet é comentada por André Ricardo Aguiar
Página 6

FOTO: Rafael Passos

Os atores do espetáculo se prepararam de forma intensa, realizando ensaios diários toda noite, no mesmo local da apresentação

Domingo santo

O espetáculo da Paixão de Cristo intitulado Divina Luz encerra temporada hoje com duas apresentações no Ponto de Cem Réis

Lucas Duarte
Especial para ***A União***

Neste Domingo de Páscoa, o jornal **A União** traz uma reportagem sobre o espetáculo Divina Luz, cuja autoria é do dramaturgo Paulo Vieira, que também é o diretor. Baseada no Evangelho de São João, a montagem é uma nova encenação teatral da Paixão de Cristo, que, depois de quatro dias de apresentações, encerra a temporada hoje, com mais duas sessões - totalizando, assim, oito - com início às 19h e às 21h, respectivamente, no Ponto de Cem Réis, localizado no Centro de João Pessoa. A entrada para o público é gratuita.

O elenco do espetáculo se preparou bastante, com ensaios diários toda noite, no mesmo local da apresentação. Com dramaturgia e direção de Paulo Vieira e assistente de direção de Suzy Lopes, 'Divina Luz' passa uma mensagem de reflexão ao público ao assistir à encenação da história santa. O espetáculo mais conhecido da humanidade é encenado com elenco formado por artistas locais, acompanhados por coro de vozes que emocionou o público a cada edição.

O espetáculo 'Divina Luz' toma por base o Evangelho Segundo São João, por ser de forte poder evocativo e profundamente simbólico, como aponta o dramaturgo. "A escolha de João se deu não apenas pela originalidade: João era judeu e tinha convivido com Jesus. O evangelho, portanto, não se contenta com meros acontecimentos históricos, pois tem como objeto a fé na pessoa e na obra salvadora do Messias", justificou. O diretor Paulo Vieira também acredita que esta leitura pelos olhos de São João Batista tende a acentuar o potencial dramático da história santa. "Há no evangelho um vocabulário expressivo, alegórico e de forte poder evocativo. Algumas passagens importantes dos evangelhos sinópticos não aparecem em João, em compensação, o seu intenso simbolismo está presente em palavras como verdade, luz, amor, glória, espírito, mas a sua originalidade consiste nos discursos, longas unidades com um único tema.", afirmou em entrevista a reportagem do jornal **A União**.

Pensando no significado da Páscoa para milhões de pessoas, e pensando ainda que a vida e morte de Jesus é um tema que se repete há milhares de anos, foi que a Galharufas Companhia de Teatro propôs a representação do Evangelho de São João, acreditando que há determinados temas que estão profundamente marcados em nossa alma, quando o público, tomado pela crença e pela fé que os guia, espera ver todos os passos do sacrifício de Jesus, emocionar-se com a sua mensagem, chorar com a sua dor, exaltar-se com a sua fé.

A Paixão de Cristo é uma via de dor, mas também o caminho da esperança e salvação. O período é oportuno para refletirmos a nossa vida e nos determinar a morrer para o pecado, assumindo uma vida nova em Cristo. A Paixão de Cristo é o pão que alimenta a alma do povo de fé.

O espetáculo da Paixão de Cristo é uma peça teatral brasileira, baseada em todos os momentos que Jesus Cristo passou sendo celebrada todos os anos durante a Semana Santa. A peça é encenada tradicionalmente ao ar livre e celebra os últimos passos de Jesus na Terra. A ideia de construir um teatro que fosse como que uma pequena réplica da cidade de Jerusalém para que nela ocorressem as encenações da Paixão.

CINEMA

Alex Santos exalta a figura do exibidor Waldemar Nunes Rêgo

PÁGINA 7

LITERATURA

Na coluna Letra Lúdica, Hildeberto Barbosa fala sobre cidades mágicas

PÁGINA 7

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Regras, tabus e costumes

Todos os grupos sociais criam regras e meios adequados para forçar que as pessoas as obedeçam. Esses variam. Podem ser jurídicos, baseados na ameaça de castigos físicos, em questões morais ou simplesmente nos costumes e tradição. Mesmo assim não há garantias de que os indivíduos seguirão as normas ao pé da letra. Pelo contrário. Elas poderão a qualquer momento ser violadas ou cair em desuso. Isso acontece com maior frequência que se possa imaginar.

No Alabama, Estados Unidos, existe uma lei que proíbe jogar dominó aos domingos. A prática de sexo oral é considerada crime de sodomia em vários Estados norte-americanos. Na França é ilegal beijar outra pessoa num trem. Em Idaho é igualmente criminoso presentear a namorada com uma caixa de bombons que pese menos que 50 libras (o equivalente a 23 gramas). Em Denver há uma lei curiosa, em que não se permite emprestar o aspirador de pó ao vizinho. É difícil, porém, imaginar que os desvios dessas regras produzam, hoje em dia, algum tipo de fúria ou sanção.

Segue-se daí que punições e censuras são mecanismos comuns às mais diferentes formas de sociedades. A classificação de atos maus e dignos de elogio está presente em organizações sociais modernas e pré-modernas. Em sociedades "primitivas" já se admitia que certos atos fossem capazes de produzir prosperidade individual e coletiva, enquanto outros nos empurrariam à ruína.

Tais crenças são apenas em parte sustentadas por bases racionais. A superstição teria papel importante, porque a moralidade "primitiva" origina-se no tabu. A ideia de que objetos estão cheio de mana (substância da qual a magia é feita, segundo tribos polinésias) e que ao tocá-las morremos, ou que alimentos puros e impuros fazem parte de uma mentalidade cuja superstição é uma marca.

O filósofo inglês Bertrand Russell argumentava que não existiria intenção de justiça, tal como a entendemos, nos castigos provenientes das violações de tabus. A ideia é reforçada com uma história sobre a Arca da Nova Aliança – símbolo da relação entre Deus e os judeus – narrada no livro bíblico de Samuel.

De acordo com a tradição judaica, a Arca só poderia ser levada por quatro homens que transpassavam, com varas de acácia, duas argolas laterais de ouro, possibilitando assim os apoios necessários ao transporte. Não devia ser carregada numa carroça nem tocada por ninguém além dos sacerdotes levitas. Em resumo: certo dia, quando Davi transportava a Arca numa carroça e ela começou a tropicar à eira de Quindom, Uzá, que não era sacerdote, tentou evitar a queda segurando-a com as mãos. O resultado foi um ataque divino fulminante: o incauto judeu tombaria morto pela desobediência, apesar de sua nobre intenção.

É comum que tabus sejam expressos na forma de proibição a determinados tipos de casamento. Na Inglaterra, até meados do século passado, era proibido que um homem viúvo casasse com sua cunhada. A igreja Ortodoxa Grega é, até hoje, contra casamentos realizados entre padrinhos ou primos de 1º grau. Em todos esses exemplos não prevalecem argumentos racionais que apontem supostos prejuízos à sociedade, caso as regras sejam desrespeitadas. Elas se sustentam pela força de antigos tabus.

O poder que o tabu do incesto exerce sobre nossas consciências e sentimentos é muito ilustrativo. Indivíduos frequentemente inescrupulosos tenderão a vê-lo com grande rejeição. Moll Flanders (personagem do romance homônimo de Daniel Defoe) não era o tipo de pessoa que se importava com os crimes que cometia, mas não foi capaz de suportar o fato de ter mantido relação incestuosa com seu meio-irmão – mesmo que só soubesse disso após contrair matrimônio. Édipo também não suportou o peso de ter desposado a própria mãe e assassinado o pai – acabou furando os próprios olhos.

Essas histórias reforçam, naturalmente, o poder do tabu sobre nossos sentimentos e evidencia a ligação entre traços da psicologia humana, crenças e costumes sociais.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Certas canções...

Certas canções possuem o poder de marcar emoções caras ou baratas, de tal modo que um simples assobio é capaz de resgatar de nossa memória rostos, cheiros, gostos, sensações que há tempos não sentíamos. Tanta gente diz: essa música é cara de fulano. É não. É a minha.

Chega de tentar dissimular e disfarçar e esconder, o que não dar mais para ocultar de Gozaguinha, que nunca deixou de andar por esse país. Provém daí, da força que a música possui de moldar a nossa memória afetiva, a carga emocional que faz com que certos versos ainda sejam recordados e perdurem no inconsciente coletivo, por muito mais tempo que a própria razão desconhece. Meu coração não é vagabundo.

Exemplo clássico é "Negue", pise machuque com jeitinho esse coração que ainda é teu. Grande Adelino Moreira e Enzo de Almeida Passos. Vamos, negue, que eu mostro a boca molhada, marcada pelo beijo teu. Agora é que são elas, na vida que dá sentido ao papel.

Quem nunca ouviu Sonho Meu por favor vá buscar quem mora longe, vai buscar Dona Yvonne Lara, (é isso mesmo, com Y e dois enes). Gosto de ouvir Cálice, na voz de Chico César – afinal de que me vale ser filho da santa, melhor seria ser filho da outra. Como é difícil acordar calado?

Um das mais belas canções do rei, a amada amante e as estrelas chegando mais perto só para ver, mas nem, tanto, além do horizonte deve ter algum lugar bonito para viver em paz. Vamos? E os detalhes? São tão pequenos.

Please não me olhe como se a polícia andasse atrás de mim, você está, você é, você faz, você tem. Essa é manjada. É aquela do Caetano que indaga - como pode querer que a mulher vá viver sem mentir. Pois essa canção vem de outra de Noel.

Jorge do Bem Jor foi capaz de deixar de cantar fio maravilha para chamá-lo de filho maravilha, mas eu quero mesmo é botar o bloco na rua, só eu não, Maria Alcinda, Sérgio Sampaio e Marcos Pires, mas isso só no carnaval de 2016. Pena que Sérgio Sampaio partiu cedo né, Rita Barrozal? Alto astral altas transas lindas canções.

É. Pois Zé Keti. Kalu, Kalu, tira o verde desses óios di riba d'eu
Kalu, Kalu, não me tente se você já me esqueceu. Ao tempo das vitrolas, tantas composições receberam diversas regravações, em meio aos milhares de cedês piratas, mas nada disso importa, se você continua "Atrás da porta" Sei lá, agora é são elas. Saudade de Elis. De Cássia Eller também. Moça me espera amanhã...

"Sob o mesmo céu, cada cidade é uma aldeia, Uma pessoa! Um sonho, uma nação, sob o mesmo céu, meu coração, não tem fronteiras, nem relógio, nem bandeira, só o ritmo, de uma canção maior... Brasil! Com quantos Brasis se faz um Brasil?" Esse aí é Lenine. Que país é esse, Legião Urbana?

Meu pai costumava assobiar suas canções preferidas e delas parti para o Rádio Difusora de Cajazeiras, quando comecei a ouvir as canções que saiam da mente dele. "As rugas fizeram residência em meu rosto..." e só depois fui saber que era de Nelson Cavaquinho.

Na barriga da miséria não nasci brasileiro. Nasci sertanejo, filha de uma sertaneja se eu pudesse, se Papai do Céu me desse um espaço pra voar
eu corria a natureza. Bem que se quis ou não se quis, mas a pessoa sempre mostra a natureza dela.

Música humana mundana, música que a gente ama, música que engana, música para fulana, música para amar, música para dormir, música chata, abaixe esse som, música pesada, música da pesada até chegarmos ao porto de Arnaldo Antunes: música para ouvir no trabalho, para jogar baralho, para arrastar corrente, para subir serpente, música para girar bambolê, música para querer morrer, música para baixar o santo, música para ouvir até furar o disco.

O velho calção de banho, menina do rio, tensão flutuante, eu escrevo para Deus proteger-te. E viva a Páscoa!

Kapetadas

1 - O alemão é qualquer língua falada ao contrário.

2 - Ai bate na madeira empresta aqui sua cara de pau

3 - Zé Celso ou Gerald Thomas? Pensa rápido!

4 - Agora que o calor foi embora não da nem pra fingir que estou abafando.

5 – Ei, hoje eu mando abraçaço para Renata Ferreira

6 - O que mais falta na luta de classes? Classe.

7 – Som na caixa: "Só danço samba, só danço samba", Jobim e Vinicius.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Das falsas atribuições

Quem é bom conhecedor da obra de Luís Fernando Veríssimo, se pega com certo incômodo ao se deparar com um texto atribuído a ele. E assim com outros. Faça um teste e vá no Google. Vai chegar uma maçaroca de textos bem abaixo da qualidade dizendo ser da lavra do Veríssimo. Outras vítimas são Carlos Drummond de Andrade, Borges, João Ubaldo Ribeiro, Gabriel Gárcia Márquez. Parecem grifes que são falsificadas para dar status a muita coisa genérica de gosto duvidoso. É o que chamo de plágio de autor, um aval não consentido. E se a origem não pode ser controlada, ao menos, cabe um pouco de bom senso e desconfiar quando o texto soa desafinado. Claro que nem sempre é tarefa fácil. Os autores têm obras irregulares, altos de qualidade, funduras de textos sem vigor. As editoras já exploraram também obras bem menores, geralmente esquecidas em gavetas ou negociadas por familiares ávidos para lucrar com o espólio. Caso de Neruda, onde publicaram até os versos feitos na juventude, e de Fernando Pessoa, de onde sai até hoje coisas do baú tão heterônimo quanto o seu dono. Essas fontes são fidedignas, mas podemos recusar ou aceitar um autor dependendo do gosto. Complicado mesmo é aceitar gato por lebre, tomar uma atitude de leitor passivo.

Cora Rónai lançou um livro que trata do assunto de forma divertida: Caiu na Rede, pela Editora Agir. Uma coletânea de textos apócrifos – de falsa autoria – na internet. Diz a autora: "O meio-de-campo da Internet está tão embolado, e os apócrifos se espalham com tal velocidade, que qualquer tentativa de descobrir ou estabelecer autorias é, praticamente uma batalha perdida." Do batalhão de assuntos, os mais usados são amor, fama e poder. E alguns, com aquele ranço de autoajuda. Outras modalidades vicejam por aí: perder a autoria e virar anônimo; ter o nome mudado; ser confundido com outro autor de menor importância.

Misturados nos portais e sites que divulgam com seriedade a obra do criador do Analista de Bagé, encontrei paragens de ocasião jogando na cara – melhor, descaradamente, textos sofríveis, até poemas da mais vagabunda obviedade. O clássico da falsa atribuição ainda é o dito poema Instantes, eternamente gravado em Borges. Sobre este assunto, faço minhas as palavras de José Nêumanne Pinto: De qualquer maneira, essas parcerias beirando o apócrifo produziram um folclore digno de nota. Há algum tempo, circulou quase clandestinamente no Brasil um poema chamado Instantes, que lhe era atribuído. A autoria não resistiria a uma análise crítica criteriosa, mas seu nome foi associado à peça literária sem valor nenhum e ganhou o tom de mensagem de amor à vida. Ninguém em pleno domínio das faculdades mentais imaginaria que o mestre fosse capaz de versos cafonas como: "Se pudesse voltar a viver/começaria a andar descalco no começo da primavera". Talvez o próprio Borges risse, se recebesse um cartão de Natal com o pobre poema que algum anônimo associou a seu nome, então já uma grife.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Acadêmico lançará livro

O acadêmico Moacir Barbosa de Sousa, recentemente eleito à presidência da Academia Paraibana de Cinema, proximamente, deve lançar importante trabalho sobre seu patrono, maestro Lourenço Fonseca (Capiba), cadeira 7 da APC. Contatos nesse sentido já estão sendo mantidos, inclusive, junto a setores de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, para que o lançamento aconteça ainda este mês.

Recuerdos de Jaguaribe

Um relato minucioso sobre o bairro de Jaguaribe, sua história, seus cinemas, suas personalidades, está sendo produzido em vídeo-documento por um dos nossos acadêmicos. A realização é do professor aposentado da UFPB, Mirabeau Dias, dublê de construtor e cinéfilo, que ocupa a cadeira 12 da Academia de Cinema, cujo patrono é o jornalista Assis Chateaubriand.

Inclusão e sexualidade

No campus da UFPB, em João Pessoa, terça-feira passada, a Sala "Aruanda" fez a pré-estreia de "Escolas Plurais: Inclusão, Gênero e Sexualidade". Vídeo documentário dirigido e produzido pelo professor Pedro Nunes Filho, que é membro da APC, cadeira 28, cujo patrono é o cineasta Machado Bitencourt.

As memórias de cinema e os seus protagonistas

Na vida, existem preocupações que consideramos sinceras e bem intencionadas. Uma delas, a que tenta perpetuar o fato histórico às novas gerações. Se assim não fosse, jamais existiria uma memória, que, por sua vez, alimenta a robustez da História.

Ligado ao cinema por laços paternos, numa contemporaneidade que testemunhei muito bem, Francisco Eduardo de Lemos Nunes Rêgo – para mim, simplesmente, amigo Eduardo – mais que me surpreendeu, esta semana, com um trabalho iconográfico impresso, que tem tudo a ver com a memória da cidade de João Pessoa e também nossas existências.

Vizinho havia anos, em Tambaú, tenho-o como um reservado homem de família, dedicado, com experiência bastante em eletrônica. Antes das formais especializações do meu filho Alexandre, no campo da Informática, em minhas limitações computadorizadas, era o amigo Eduardo quem me tirava dos "tiltes".

Pois bem. Antes de tê-lo como vizinho, conheci seu pai, Waldemar Nunes do Rêgo, proprietário sócio do antigo cine Plaza e demais cinemas da empresa. O avô de Eduardo, "seu" Lemos,

FOTO: Divulgação

Waldemar Nunes Rêgo: pioneiro

pioneiro de salas exibidoras na cidade, hoje é um dos patronos da nossa Academia Paraibana de Cinema.

Ainda jovem, na minha militância de exibidor cinematográfico, durante idas e vindas aos escritórios da Cia. Cinema Reunidos Ltda., Rua Riachuelo, frente à Transportadora Júlio Martins, conheci também o programador de filmes da empresa, Galba Mesquita, hoje, também imortalizado pela APC.

– Procure lá "seu" Waldemar ou o Galba, no escritório, e diga que te mandei pra acertar as datas dos programas deste mês.

Recomendava-me sempre assim o meu pai, quando tínhamos relações de programação com o Plaza, para nossas salas de cinema em Santa Rita e distritos. Foi assim que conheci "seu" Waldemar (santa-ritense de origem, tanto quanto eu) e o filho Eduardo, numa situação de puro cinema; cênica e geograficamente: Os escritórios ficavam nos fundos do Cine Brasil, que fora um dos meus fetiches de adolescente, morando junto à Praça da Pedra, no bairro de São Miguel, nas proximidades do cine São Pedro.

Agora, recebo das mãos do amigo Eduardo seu grande tesouro. Um belo compêndio com imagens, na sua maioria em cores, filmografando uma cidade que hoje já não mais existe... Porquanto, uma urbe ainda digna de admiração por seu verde, pelos ares iluminados que possui, diria, por sua irrestrita e admirável parceria com a Natureza.

Dedicado especialmente ao seu pai, Waldemar, bem como, a todo povo pessoense, Eduardo usa imagens para "memorizar" a cidade de um passado distante, confrontando-a com a urbe do presente; influências do próprio cinema, que também aprendeu a viver. E, finalmente, sentencia: "Assim, tento contar um pouco da história desta cidade em que nasci no ano de 1946 e que tanto amo." – Mais "coisas de cinema", no site: www.alexsantos.com.br.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca

Letra LÚDICA

Cidades mágicas

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Se as cidade, em si mesmas, não são mágicas, pois dotadas da intangibilidade irredutível do real, mágicas podem ser, não obstante, para esse ou aquele habitante que delas guarda e preserva algum resíduo de memória, alguma fatia de afeto.

As cidades, pequenas, médias e grandes; próximas, distantes, conhecidas ou desconhecidas; reais, imaginárias, vivas, mortas, fantasmáticas, visíveis e invisíveis, todas são mais que solos paisagísticos, geográficos e urbanos. As cidades são sobretudo símbolos e história; artefatos tecidos pelos inefáveis fios do tempo e alvenaria argamassada pelo cimento desarmado da poesia, que se entranha no corpo das casas, nas veias das ruas, nos pulmões das praças e no latejar dos corações dos que as habitam ou por elas são habitados, estando longe ou dentro delas.

Manuel Bandeira, por exemplo, traz, gravada na argila de seus versos, a imagem lírica de Recife ao mesmo tempo em que preliba, no sonho estético, os doces prazeres de uma Pasárgada em cuja geografia partilha da amizade do rei. Carlos Drummond de Andrade nos evoca as noites brumosas de Itabira, com suas calçadas de ferro, depois transmutada em simples fotografia na parede. João Cabral de Melo Neto fala de uma Sevilha andando e contrapõe a paisagem rochosa dos agrestes pernambucanos ao impacto sólido e desértico da mesetta espanhola. Jorge Amado, no seu intenso fabulário, reconfigura ladeiras, becos e vielas de Salvador e sua Bahia de Todos os Santos. São Luís ocupa os silêncios metafóricos e as águas imagéticas dos poemas de José Chagas e de Nauro Machado, assim como a capital paraibana é percorrida, palmo a palmo, pela melodia poética e pelo ritmo histórico do grande poema de Jomar Morais Souto, "Itinerário lírico da cidade de João Pessoa". José Nêumanne Pinto, por sua vez, trafega entre Barcelona e Borborema, unindo, na topografia de múltiplas estrofes, as semelhanças e as diferenças entre burgos tão distantes, porém compactados no flagrante alquímico da poesia.

E como pensar Dostoiévski, sem Petersburgo? Fernando Pessoa, sem Lisboa? James Joyce, sem Dublin? Franz Kafka, sem Praga? Victor Hugo, sem Paris? Isto só para me socorrer dos escritores e poetas, esses arquitetos de palavras, esses que modulam os subúrbios da beleza, com suas construções verbais, ampliando, assim, nossa visão de mundo e nos descortinando o interior de suas cidades, a sinalizar, de repente, para a própria magia das nossas, pequeninas cidades donde viemos: Aroeiras, Umbuzeiro, Queimadas, com toda a solidão de suas pedras desamparadas, orando como que em súplica para os céus.

Em cartaz

VELOZES E FURIOSOS 7(EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan. Com Vin Diesel, Paul Walker, Jason Statham.Após os acontecimentos em Londres, Dom (Vin Diesel), Brian (Paul Walker), Letty (Michelle Rodriguez) e o resto da equipe tiveram a chance de voltar para os Estados Unidos e recomeçarem suas vidas. Mas a tranquilidade do grupo é destruída quando Ian Shaw (Jason Statham), um assassino profissional, quer vingança pela morte de seu irmão. Agora, a equipe tem que se reunir para impedir este novo vilão. Mas dessa vez, não é só sobre ser veloz. A luta é pela sobrevivência. **Manaíra 5**: 12h,15h, 18h e 21h **Manaíra 9/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h **Manaíra 10/3D**: 14h, 17h, 20h e 23h **CinEspaço3/3D**: 15h, 18h (DUB) 21h (LEG)

A SÉRIE DIVERGENTE: INSURGENTE(EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Direção: Robert Schwentke Com: Shailene Woodley, Theo James, Octavia Spencer.Tris (Shailene Woodley) e Quatro (Theo James) agora são fugitivos e procurados por Jeanine Matthews (Kate Winslet), líder da Erudição. Em busca de respostas e assombrados por prévias escolhas, o casal enfrentará inimagináveis desafios enquanto tentam descobrir a verdade sobre o mundo em que vivem. **Manaíra 4:** 12h30, 15h10, 17h50 e 20h30 **Manaíra 7:** 13h40, 16h15, 18h50 e 21h30 **Manaíra 11:** 13h15

O GAROTO DA CASA AO LADO(EUA 2015). Gênero: Suspense. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Direção: Rob Cohen Com: Jennifer Lopez, Ryan Guzman, John Corbett.Após ser traída pelo marido, a professora Claire Peterson (Jennifer Lopez) está em vias de se divorciar. Ela vive sozinha com o filho adolescente, até perceber que um jovem acaba de se mudar para a casa ao lado. O sedutor Noah Sandborn (Ryan Guzman) rapidamente oferece ajuda nas tarefas da casa e se torna o melhor amigo do filho de Claire. Aos poucos, o vizinho passa a seduzi-la, levando a uma noite de amor entre os dois. No dia seguinte, a professora está decidida que tudo foi apenas um erro, mas Noah não pretende abandoná-la tão cedo. O caso de amor torna-se uma perigosa obsessão. **Manaíra 1**: 22h10

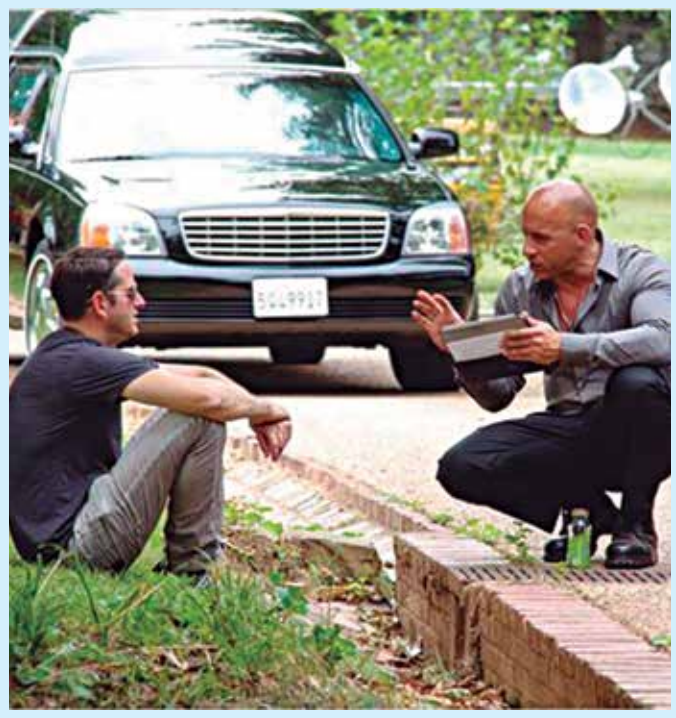
O DUELO (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marcos Jorge. Com Joaquim de Almeida, José Wilker, Cláudia Raia. O comandante Vasco Moscoso de Aragão (Joaquim de Almeida) está cansado da sua vida aventureira em alto mar, e busca um lugar tranquilo para viver. É assim que ele chega até a vila de Periperi, uma cidadezinha costeira, e logo conquista a todos no local. Aragão ganha a admiração dos homens que se juntam para ouvir suas histórias fantásticas, e conquista as mulheres, com seus ares românticos da Europa. Só que o fiscal Chico Pacheco (José Wilker), até então o homem mais admirado da cidade, desconfia de Aragão e começa a investigar a vida do forasteiro, querendo saber se tudo que ele diz é verdade ou não. **Manaíra8:** 14h45 e 17h15 **CinEspaço2**: 14h

CINDERELA (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Romance. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kenneth Branagh. Com Lily James, Cate Blanchett, Richard Madden. Após a trágica e inesperada morte do seu pai, Ella (Lily James) fica à mercê da sua terrível madrasta, Lady Tremaine (Cate Blanchett), e suas filhas Anastasia e Drisella. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar como empregada na sua própria casa, mas continua otimista com a vida. Passeando na floresta, ela se encanta por um corajoso estranho (Richard Madden), sem desconfiar que ele é o príncipe do castelo. Cinderela recebe um convite para o grande baile e acredita que pode voltar a encontrar sua alma gêmea, mas seus planos vão por água abaixo quando a madrasta má rasga seu vestido. Agora, será preciso uma fada madrinha (Helena Bonham Carter) para mudar o seu destino. **Manaíra2:**18h15 e 20h45 **Manaíra 3:** 12h45, 15h15, 17h45 e 20h15 **Manaíra6:** 13h45, 16h30, 19h15 e 21h45 **Manaíra 11:** 15h45 e 18h30 **CinEspaço4**: 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40 **Tambiá 5:** 14h10, 16h20, 18h40 e 21h

KINGSMAN- SERVIÇO SECRETO (EUA 2014). Gênero:ação. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Matthew Vaughn. Com Colin Firth, Samuel L. Jackson, Taron Egerton. Eggsy (Taron Egerton) é um jovem com problemas de disciplina que parece perto de se tornar um criminoso. Determinado dia, ele entra em contato com Harry (Colin Firth), que lhe apresenta à agência de espionagem Kingsman. O jovem se une a um time de recrutas em busca de uma vaga na agência. Ao mesmo tempo, Harry tenta impedir a ascensão do vilão Valentine (Samuel L. Jackson). Adaptação da série de quadrinhos criada por Mark Millar e Dave Gibbons. **CinEspaço 2:** 16h20 e 21h20

GOLPE DUPLO (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 105min. Classificação: 14 anos. Direção: Glenn Ficarra, John Requa. Com Will Smith, Margot Robbie, Rodrigo Santoro. Um trapaceiro profissional (Will Smith) começa a treinar uma novata na profissão (Margot Robbie), até os dois se apaixonarem. Ao mesmo tempo, o sujeito tem que lidar com um importante adversário, dono de uma empresa de carros (Rodrigo Santoro). **Manaíra11**: 21h15 **CinEspaço 2:** 14h e 18h50 **Tambiá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30

PARA SEMPRE ALICE (EUA 2015). Gênero: Drama. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Richard Glatzer, Wash Westmoreland. Com Julianne Moore, Alec Baldwin, Kristen Stewart. A Dra. Alice Howland (Julianne Moore) é uma renomada professora de linguistica. Aos poucos, ela começa a esquecer certas palavras e se perder pelas ruas de Manhattan. Ela é diagnosticada com Alzheimer. A doença coloca em prova a a força de sua família. Enquanto a relação de Alice com o marido, John (Alec Baldwinse), fragiliza, ela e a filha caçula, Lydia (Kristen Stewart), se aproximam. **CinEspaço 1:** 14h10



No filme, além de ser veloz, a luta é pela sobrevivência

Velozes & Furiosos 7

Após os acontecimentos em Londres, Dom (Vin Diesel), Brian (Paul Walker), Letty (Michelle Rodriguez) e o resto da equipe tiveram a chance de voltar para os Estados Unidos e recomeçarem suas vidas. Mas a tranquilidade do grupo é destruída quando Ian Shaw (Jason Statham), um assassino profissional, quer vingança pela morte de seu irmão. Agora, a equipe tem que se reunir para impedir este novo vilão. Mas dessa vez, não é só sobre ser veloz. A luta é pela sobrevivência.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Rede Menor Preço
SUPERMERCADOS

Páscoa Especial

S Toledo

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ
13/04/2015
OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

Vinho Nacional
Chalise - 750ml
R$ 6,49 unid.

Vinho Nacional Salton
Classic - 750ml
R$ 12,98 unid.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

BAIRRO DOS ESTADOS	3513 0370
TORRE	3225 4493
CRISTO	3223 3991
INTERMARES	3248 4188

ATENDIMENTO

SEGUNDA À SEXTA
7h às 20h

SÁBADO
6h30 às 20h

DOMINGO
7h às 13h

CONVÊNIOS

ASTRA-PB
ASSTRE
COOPSEBRAE
ASTCON
SINPOL-PB
SINTRAN-EMLUR

Pediatra faz alerta sobre os cuidados e riscos com o comércio do leite materno
Página 10

Tecnologia

Uso incorreto pode trazer sérios problemas de postura

Dani Fechine
Especial para ***A União***

O novo mundo pautado pela tecnologia tem se tornado uma faca de dois gumes. Embora traga facilidade e comodidade à vida do cidadão, os problemas posturais também ganham espaço na nova sociedade midiática. As mudanças comportamentais se acentuaram e os jovens tornaram-se alvos de um processo que ainda não foi disciplinado. As tecnologias tanto avançaram que decidiram conhecer a rua e hoje quase toda a população paraibana dispõe de, pelo menos, um computador em residência. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2013, 1,259 milhão de paraibanos possuíam computador com acesso à internet.

Em relação aos telefones móveis, 3,156 milhões de pessoas possuíam, exclusivamente, o celular, número quase equiparado à população total da Paraíba. Os números altos comprovam que nos tornamos reféns das tecnologias e que hoje essas ferramentas são fundamentais para a progressão da vida moderna. Porém, podemos aproveitar o que nos foi fornecido para evoluirmos e nos adaptarmos da melhor forma para a nossa saúde.

De acordo com a Pesquisa Tic-Kids Online Brasil 2013, a mais recente realizada pelo Centro de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, 18% das crianças e adolescentes do Nordeste acessam a internet desde os dez anos de idade. A psicóloga Fátima Carvalho acredita que a decisão é subjetiva dentro do contexto familiar, mas ressalta: "As atividades devem ser supervisionadas".

A psicopedagoga Ramberlita Moraes aposta numa educação familiar casada ao acompanhamento escolar. "A solução deveria partir do próprio lar, porque valores éticos quem dá é a escola e valores morais quem fornece é a família. Dentro desses valores morais, já se pode vislumbrar regras", diz. Simultaneamente, a escola deve saber planejar melhor a vida pedagógica do aluno. Ramberlita faz planos de estudos com os estudantes do Ensino Médio da escola que trabalha, tomando ciência de todas as atividades dos alunos em um dia para inserir quatro horas de estudos dentro desses horários. E, sem dúvida, estará lá a hora do computador. A psicóloga recomenda que a criança ou o adolescente deve permanecer, em média, duas horas por dia no computador. "Mas é interessante retardar o máximo possível o uso dos eletrônicos para as crianças, estimulando-o em outras atividades", acrescenta.

Dores pela má postura

Muitas pessoas costumam apresentar dores musculares e lesões por esforços repetitivos (LER) e hérnias cervicais devido à má postura. O fisioterapeuta e professor Heber Mendes trabalha tratando a dor há dez anos. Durante esse tempo, o profissional concluiu que 80% dos seus pacientes têm suas dores geradas ou atenuadas devido ao uso de celulares, tablets e computadores. "A falta de uma boa postura ao manusear essas ferramentas surge em decorrência de uma péssima orientação ergonômica, envolvendo desde mobiliário (cadeiras, mesas, poltronas) até maus hábitos da vida diária", disse.

Heber Mendes elenca as principais doenças físicas causadas pelo uso excessivo das novas tecnologias manuais. Recebe queixas frequentes de pacientes com dores no pescoço, dores nos ombros, dores no cotovelo (epicondilite), nos punhos (síndrome do túnel do carpo) e tendinite nos dedos, provocada, principalmente, pelo uso constante do polegar para manusear o celular. "A prevenção é difícil uma vez que não depende apenas da vontade do paciente", completa. Ele explica que muitas vezes o trabalho do paciente não pode se adaptar ao seu problema.

"Porém se o uso é feito domesticamente ou por lazer, dicas simples de comportamentos podem ser adotadas para minimizar ou sanar os problemas", concluiu o fisioterapeuta. Ainda acrescenta que é de suma importância a ajuda de um bom fisioterapeuta postural.

Dicas do especialista

FOTOS: Edson Matos

ERRADO		CERTO
	■ O celular deve ser usado erguido na altura dos olhos para minimizar os efeitos da má postura sobre os ombros e o pescoço.	
	■ A digitação deve ser feita com os dedos da mão que não o segura (como fazem, corretamente, alguns idosos).	
	■ O computador deve estar sobre uma mesa com a tela na altura dos olhos, ombros relaxados, cotovelo posicionado a 90 graus.	

■ O laptop não deve ser utilizado como computador doméstico e sim como uma opção de emergência;

■ Em domicílio deve-se conectar no laptop periféricos como tela, mouse e teclado. Deste modo ele servirá apenas como processador.

Dependência virtual causa mudança de hábitos

De acordo com a psicóloga Fátima Carvalho, a dependência tecnológica acontece a partir do momento que o adolescente demonstra desinteresse das atividades de rotina. "A partir de então, os jovens já estarão sinalizando sintomas, como isolamento social, queda no rendimento escolar, insônia, pesadelos, depressão, agressividade e outros", explica a psicóloga. A profissional aconselha que, nesses casos, o mais correto a se fazer é levar a criança ou o adolescente aos cuidados do profissional psicólogo e, mais importante, manter um diálogo saudável entre pais e filhos.

Joana Karolayne, estudante do 1° ano do Ensino Médio, sabe da dependência e já passou por situações que comprovaram o seu vício no aparelho. "Já perdi meu celular e passei quase seis meses sem utilizá-lo. No começo foi bem difícil, porque eu já estava realmente viciada e dependente. O que eu percebi foi que antes eu usava muito o celular. E depois que passei um tempo sem ele, não dei mais a mesma importância", conta.

O professor Mário Romero e a psicóloga Fátima Carvalho opinam sobre a dependência tecnológica

Pontos positivos

O grande vilão pode, em alguns aspectos, tornar-se herói. O planejamento pedagógico é uma boa saída para apresentar a internet como meio de socialização no mundo educacional. É necessário que haja uma orientação e um estímulo maior sobre como fazer e o que fazer com os recursos que o mundo tecnológico dispõe. A psicopedagoga Ramberlita propõe a apresentação de seminários, atividade que estimula a pesquisa.

Para o professor Mário Romero, com 28 anos de exercício da profissão, é o uso da internet e das tecnologias o grande dilema que vivemos. "Eu, como professor, não abriria mão do uso do computador. É uma ferramenta de pesquisa, interatividade, velocidade de informação. Como profissional de humanas eu preciso estar atento a tudo isso", diz. Ele ainda destaca as ferramentas como instrumentos de mobilização e de termos políticos e coloca a internet como um meio que agrega e também socializa, a exemplo da Primavera Árabe e das manifestações de 2013 no Brasil.

Pontos negativos

De acordo com o professor Mário Romero, não está havendo sequer uma disciplina mínima dos usuários, e isso é um problema. "Eu tenho a opinião de que criança e adolescente têm que aprender a conviver com o 'não' e o pai tem que ter pulso forte para isto. Há uma série de padrões que devem ser disciplinados", explica. Para o professor, o uso disciplinar do celular é também uma questão de boa convivência.

LEITE MATERNO

Pediatra alerta sobre o comércio

Prática pode trazer riscos inimagináveis no consumo, especialmente às crianças

FOTO: Reprodução/Internet

O leite materno já começou a ser visto como uma fonte de lucro, sendo a internet o meio mais ágil e de difusão mais fácil para esse tipo de comercialização

Como tudo o que vem dos Estados Unidos é sempre visto com bons olhos e costuma, rapidamente, ser adotado por aqui, vale um alerta a respeito de uma nova moda americana: o comércio de leite humano. O leite materno é o "padrão ouro" na alimentação infantil. E isso não passou despercebido por determinados grupos de adultos – pacientes com câncer, fisiculturistas, fetichistas – que não têm acesso a esse tipo de nutriente de forma livre.

"Além disso, nem todas as mães, por alguma razão, conseguem amamentar e, movidas pela campanha de informação sobre os benefícios do leite materno e dos riscos do uso de fórmulas infantis, buscam o melhor para seus filhos. Porém, nem sempre essas mães fazem parte do grupo elegível para receber o leite materno doado nos bancos de leite", diz o pediatra e homeopata Moises Chencinski (CRM-SP 36.349).

Procura gera oferta. "Criou-se, assim, um cenário perfeito para que o produto – no caso o leite materno – seja visto como uma fonte de lucro, com a internet sendo a fonte mais ágil e difundida para essa comercialização, que, apesar de à primeira vista parecer saudável e segura, pode trazer riscos inimagináveis a quem os procura para consumo, especialmente as crianças", alerta o médico.

Produto vendido a preços mais acessíveis coloca em risco a saúde da população

Segundo matéria recente, publicada no British Journal of Medicine, sites de comercialização de leite humano conseguem "vender" o produto por preços mais acessíveis do que os estabelecidos em bancos de leite (que são regulamentados), por não terem custos com pasteurização e testagem do "produto" em relação à contaminação na coleta, armazenamento e distribuição.

"Diferente do que é exigido nos bancos de leite regulamentados, o leite humano comercializado pelos sites não passa por testagem sorológica (hepatite B e C, HIV, sífilis) colocando em risco a transmissão dessas doenças", afirma o pediatra, que é autor do blog #EuApoioLeiteMaterno.

Um estudo publicado no Pediatrics comparou amostras de leite doado a bancos de leite, sem pasteurização (20 amostras) com as que foram adquiridos on-line, pela internet (101). Os resultados apontavam para um aumento de todo o tipo de bactérias nas amostras adquiridas pela internet. O citomegalovírus foi encontrado em 21% das amostras não controladas, contra apenas 5% das amostras dos bancos de leite. Apenas 9, entre as 101 amostras da internet, não apresentavam qualquer crescimento bacteriano, consequência do manejo inadequado.

"Como o leite humano comercializado na internet não é fiscalizado, em algumas amostras, em outros estudos, já foram encontrados bisfenol, drogas ilícitas e mistura com leite de vaca e água para aumentar o volume", diz o médico.

"Com esse panorama e o risco da 'importação' dessa prática no Brasil (se é que ela já não existe), é fundamental a participação dos profissionais de saúde, acolhendo as mães para que elas se sintam confortáveis e seguras em compartilhar seus problemas e dificuldades em relação à amamentação", orienta Moises Chencinski. "As informações sobre possibilidades mais saudáveis e seguras nesses casos podem ser transmitidas em consultas com os pediatras, bem como uma forma correta e recomendada de coleta, armazenamento e reaproveitamento do leite materno, sempre lembrando que, no Brasil, a amamentação cruzada é proibida por lei. O leite materno testado e tratado de forma apropriada nos bancos de leite é a segunda melhor opção na alimentação infantil, 'perdendo', apenas, para o leite da própria mãe", alerta o médico.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

O adultocentrismo e a defesa dos "nófi"

Alguns acontecimentos sociais da vida cotidiana brasileira andam me dando uma sensação ruim de que esse país ainda vai precisar de muito tempo para encontrar seu eixo de expansão civilizatória dentro duma perspectiva de avanço, especialmente no que se refere a um modelo de sociedade idealizada pelos pensadores mais humanistas e utópicos da nossa curta aventura histórica global.

Era de se esperar que o difusionismo das ideias e modelos desenvolvidos no "velho mundo" europeu contaminasse, positivamente, as decisões das sociedades em desenvolvimento, fazendo com que essas não repetissem os mesmos erros daquelas. Que as guerras mundiais nos séculos passados, a tenebrosa experiência nazifascista, as falácias comunistas soviética, chinesa e cubana, e tantos outros desacertos daqueles que tomaram para si o destino de milhões de vidas humanas, nos últimos séculos, nos tivessem trazido antídotos poderosos contra todos os modelos experimentados hegemônicos, tiranos, autodeclarados.

Mas, definitivamente, não é o que vemos ocorrer. Agora mesmo, no Brasil, parece que damos um passo trôpego e vacilante em marcha à ré. De repente, parte da nossa sociedade vem ao público exibir e reivindicar, temerariamente, um regresso secular, com um saudosismo doentio (e, porque não dizer, sádico) de períodos em que a sociedade nacional se encontrava num transe atávico, regido pelo autoritarismo de segmentos nacionalistas, inflamado e financiado por grupos imperialistas oportunistas, gerentes do capital mundial.

Na última semana, acompanhamos, com uma certa angústia, o enredo da defesa, no Congresso Nacional, por uma mudança na Constituição Federal que permita a redução da maioridade penal para infratores com menos de 18 anos. Na Paraíba, desgraçadamente, até o arcebispo da Igreja Católica se posicionou a favor disso, num total contrassenso à missão cristã e humanizadora que a organização religiosa que ele representa diz primar.

Setores mais retrógrados da mídia local reforçam o coro estimulado pela, assim chamada, "bancada da bala", defendendo nas rádios e TVs as mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Código Penal, para que jovens a partir dos 16 anos (ou menos) possam ser encarcerados nos mesmos moldes dos "maiores". Outro dia eu aprendi um termo novo: vivemos numa sociedade adultocêntrica! Ou seja, tudo está centrado na visão da população adulta e os "de menor" têm direito apenas a ouvir e aceitar as decisões (sejam elas quais forem) dos adultos responsáveis, conscientes, letrados, empoderados, decisores.

Nófi

Os que mantêm uma postura coerente e corajosa continuam remando contra essa maré consensuosa. Sem mídia, sem verbas e sem vergonha. Como um novo coletivo que se forma a partir das preocupações da Rede de Educadores Populares do Nordeste e da Escola de Formação Quilombo dos Palmares (EQUIP), com o objetivo de reunir diversos segmentos sociais, que iniciou uma série de reuniões tentando aglutinar outros atores sociais no debate público sobre o extermínio da juventude negra na Paraíba.

Semana passada o grupo voltou a se encontrar no Ateliê de Nai para tentar tirar alguns encaminhamentos práticos. Segundo Mário Inácio, uma das pessoas responsáveis pela organização da discussão em João Pessoa, a ideia inicial seria a realização de um grande evento público que deve ser realizado até julho, tendo como discussão central os altos índices de assassinatos de jovens negros no Estado.

Nivaldo Pires, titular da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial da Prefeitura Municipal de João Pessoa, adiantou que pretende desenvolver uma série de mobilizações em comunidades mais vulneráveis da capital. "Queremos estimular rodas de conversa nas comunidades, no sentido de que as pessoas discutam essa problemática e a própria comunidade encontre alternativas para sua juventude, evitando, por exemplo, que a galera se torne alvo fácil da cooptação pelo trafico de drogas e por outros tipos de criminalidade", disse.

Do ponto de vista da cognição coletiva, há um desafio posto para se alterar o estigma introjectado por setores da mídia local que fazem a cobertura do noticiário policialesco, que criaram a figura do "môfi", caracterizado pelo adolescente das comunidades periféricas suspeito número um e, eventualmente, em conflito com a lei.

Há de se pensar coletivamente no jovem que vive nessas mesmas condições de vulnerabilidade social, mas se comporta como uma espécie de anti-môfi, ou melhor, um cara que poderíamos chamar de "nófi". Porque, se o "môfi" é, semanticamente, uma corruptela para "meu filho", o "nófi" seria um adjetivo que quer dizer "nosso filho", um filho coletivo, do qual a comunidade toda tem responsabilidades e pode se sentir pai e mãe. Nessa perspectiva podemos quebrar o paradigma do órfão social.

FOTO: Reprodução/Internet

Maioridade penal

PEC fere a Constituição e não garante reduzir a violência

João Fellet
Da BBC Brasil em Washington

Enquanto no Brasil o Congresso discute reduzir a maioridade penal, nos Estados Unidos o número de menores presos tem diminuído ano após ano, e o Judiciário e legisladores de vários Estados vêm criando restrições à punição de menores como se fossem adultos.

Segundo a ONG americana *Campaign for Youth Justice*, desde 2005, 29 Estados americanos e a capital Washington aprovaram leis que tornam mais difícil processar e punir adolescentes como se fossem maiores de idade.

Com isso, o número de jovens em prisões de adultos vem caindo em quase todos os Estados. Segundo o *Council of State Governments Justice Center*, outra ONG americana, o total de menores de 18 anos nessas penitenciárias baixou 65% entre 2007 e 2012.

A ONG estima que todos os anos 250 mil menores sejam julgados e punidos como adultos nos Estados Unidos. No país, que tem as maiores populações de jovens e adultos encarcerados do mundo, cada Estado tem relativa autonomia para definir sua legislação punitiva.

Em alguns locais e a depender da gravidade do crime, menores podem ser julgados e condenados como adultos, cumprindo pena em prisões regulares. Há casos de menores que foram condenados à prisão perpétua em penitenciárias estaduais quando tinham 12 ou 13 anos de idade.

No Brasil, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) em discussão no Congresso prevê baixar de 18 para 16 anos a idade a partir da qual infratores passariam a ser julgados como adultos.

Na terça-feira, 31, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara avaliou que a proposta não fere a Constituição. Com isso, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), criou uma comissão especial para discutir o conteúdo da matéria ao longo dos próximos meses. Só ao fim desse processo a proposta poderá ser posta em votação.

Prisões reduzem crimes?

"A redução massiva do envio de jovens para prisões de adultos ocorreu após estudos mostrarem que prender não tem um efeito considerável nos índices de crimes", diz à BBC Brasil Mike Tapia, professor do Departamento de Justiça Criminal da Universidade do Texas e autor de um livro sobre o perfil dos jovens encarcerados nos Estados Unidos.

Para ele, a melhor prática para lidar com menores infratores é mantê-los em suas comunidades e famílias, "que são chave no processo de reabilitação".

Fora das celas, diz ele, os jovens correm menos riscos de cometer novos crimes ao fim da pena e se livram dos abusos, da corrupção e da violência comuns a carceragens nos Estados Unidos.

As restrições à punição de jovens infratores nos Estados Unidos também se devem a decisões da Suprema Corte. Em 2005, os juízes proibiram condenar menores à prisão perpétua e, em 2010, a corte manteve a pena máxima apenas para jovens que tivessem cometido homicídio.

Agora os Estados discutem se a medida deve se aplicar a crimes cometidos antes da decisão. Estima-se que 2,5 mil presos nos Estados Unidos cumpram prisão perpétua por crimes cometidos enquanto eram menores.

Especialistas criticam admissibilidade

Marcelo Brandão
Da Agência Brasil

A admissibilidade da redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, decidida pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, encontra resistência entre juristas. Para eles, a maioridade penal é uma cláusula pétrea. Na opinião do professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Direito Rio, Thiago Bottino, apesar de não constar no Artigo 5º da Constituição Federal, a definição de maioridade é imutável.

"A questão da menoridade está no Artigo 228, mas eu entendo que isso não pode ser alterado. A gente tem na Constituição cláusulas pétreas, que são determinados direitos e garantias que não podem ser modificados. As cláusulas pétreas não estão apenas no Artigo 5º, existem outras com a mesma configuração. Entretanto, eu sei que isso é discutível, porque não é uma coisa expressa, é uma forma de ler a Constituição", explicou.

A doutora em Direito pela Universidade de Brasília (UnB) e professora de Direito Penal, Soraia da Rosa Mendes, segue o mesmo raciocínio. Além de frisar que existem cláusulas pétreas em outros artigos, ela lembra que o Brasil firmou compromisso com a comunidade internacional para proteger crianças e adolescentes.

"O Brasil é signatário de tratados internacionais de proteção a crianças e adolescentes. O país não pode retroceder nesses tratados internacionais. Esse direito fundamental é a maioridade aos 18, levando em consideração todo o complexo de normas que constam no nosso ordenamento jurídico", analisou.

Os dois especialistas também discordam da ideia de que reduzir a maioridade penal para 16 anos vá trazer benefícios à sociedade. Para Soraia, aumentar o número de leis que repreendam cada vez mais os infratores não tem dado resultado. "Não é porque o legislador definiu um novo comportamento como crime, que a pessoa vai pensar 'não vou mais cometê-lo'". Na opinião dela, há um grande número de leis penais no Brasil e isso não tem garantido a redução da prática criminosa.

Bottino acredita que a Câmara tem adotado uma postura "populista" para responder às queixas da sociedade, sem observar se a medida terá efeitos práticos. "A população, de um modo geral, se mostra mais favorável a essa redução sempre que é noticiado um crime envolvendo adolescentes. Acho que essa medida é populista, no pior sentido da palavra, e não tem nenhuma relação direta com a finalidade que se busca", diz o professor da FGV. "Sou solidária à dor de qualquer família que perdeu entes queridos, mas não é possível fazer leis no clamor popular. Isso é populismo penal. A gente precisa trabalhar de forma racional", acrescenta Soraia.

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro também criticou a decisão da CCJ. Em nota, a entidade diz que o caso "afronta as garantias constitucionais e o regramento jurídico previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente [ECA]". A Defensoria Pública também diz que as crianças e adolescentes são mais vítimas do que infratores. Ela apresenta dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) do Rio de Janeiro. Esses dados mostram que, no Estado, em 2012, 26.689 crianças e adolescentes foram vítimas de violência, enquanto 3.466 foram autores de infrações.

Os dois juristas acreditam que levar infratores mais cedo ao sistema penitenciário brasileiro não resolve o problema. "Vamos jogar todos dentro desse sistema carcerário falido?", questionou Soraia. "Se você pegasse o dinheiro e colocasse essas pessoas em tempo integral na escola, sairia muito mais barato e teria resultados muito melhores", opinou o professor da FGV.

Goretti Zenaide

Ele disse

"Hoje é dia de renascer e despertar para a vida nova. É dia de compreender e perdoar. Feliz Páscoa"

FREI BETTO

Ela disse

"Você sempre quis que alguém morresse de amor por você. Jesus Cristo morreu. Feliz Páscoa!"

TAINAH FERREIRA

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

Mulan

A DISNEY anuncia o remake de mais um filme, depois de ter anunciado parceria com Tim Burton.

Trata-se de "Mulan", a história da menina chinesa que lida com preconceitos por ser uma guerreira mulher, sucesso que vai ganhar versão com atores reais. O filme não tem data de lançamento, mas leva assinatura da dupla Elizabeth Martin e Lauren Hynek.

FOTO: Goretti Zenaide

Ana Paula e José Mário Porto Júnior, ela é a aniversariante de hoje

Roda de samba

O PROJETO "Helo Nasimento em Roda de Samba" acontece hoje em João Pessoa. Será a partir das 17h na Máquina Beer, tendo como cantora convidada Evla Bertoldo, além de Preto Netto, Elaine Pessoa, Helton Sousa e Beatriz Araújo.

Gira Calçados

UM DOS MAIORES eventos do setor calçadista do Nordeste, o Gira Calçados, vai expor mais de dois mil produtos no showroom que será realizado dias 12 a 14 de maio na sede da Federação da Indústria do Estado da Paraíba, em Campina Grande.

O evento atrai lojistas de todo o país para conhecerem calçados e acessórios da região, onde também acontecerá uma Rodada de Negócios promovida pelo Sebrae Paraíba.

FOTO: Goretti Zenaide

O aniversariante de amanhã, Martinho Moreira Franco, Zuleide Albuquerque e Gorete Pereira Franco

Exposição no Unipê

SERÁ aberta amanhã, a partir das 19h às 21h30, no Hall da Biblioteca Central do Unipê, a I Exposição de Artes Plásticas com obras do ilustrador André Camelo, ex-aluno de Direito daquela universidade.

A promoção é do Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer da instituição.

FOTO: Dalva Rocha

Walmirinha Queiroga e a aniversariante de amanhã, Nelly Braga

Dois Pontos

●● O Festival de Turismo de João Pessoa contará com a participação especial do fotógrafo paraibano Cacio Murilo.

●● Será com o projeto "Fauna Vegetal", produzido pelo conhecido profissional desde o ano de 2005, com fotos de bichos, utilizando frutas e legumes, que lhe rendeu o livro "Tem planta que virou bicho".

CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA E ESCRITOR

RICARDO ANÍSIO DE CARVALHO COSTA

FOTO: Arquivo

Apelido: não tenho, mas alguns familiares me chamam de Rico.
Um FILME: "Noites de Cabíria", de Federico Fellini com trilha sonora de Nino Rota. Um filme que marcou muito uma época da minha vida, que não estava nada boa, mas que ajudou a encarar as dificuldades que me apareciam. Eu gosto de todos os filmes de Fellini.
Melhor ATOR: Jim Carrey
Melhor ATRIZ: Barbra Streisand. Gosto dela tanto como atriz como cantora.
MÚSICA: "Construção", de Chico Buarque. É uma canção que a gente não cansa de ouvir. **Fã da CANTOR:** Silvio Caldas e Miltinho, dois grandes cantores da música popular brasileira.
Fã da CANTORA: Tetê Espíndola e Gal Costa. Gosto muito de Tetê pelo seu canto diferente de tudo.
Livro de CABECEIRA: meu livro de cabeceira é "Eu", de Augusto dos Anjos. Mas um que gostei demais foi "Caminhos de Toboso", de Otávio Sitônio Pinto.
Melhor ESCRITOR: Machado de Assis, sem dúvida!
Uma MULHER elegante: conheço muitas mulheres elegantes, mas vou citar minha namorada Veruska Corrêa. Ela é uma mulher que eu acho muito elegante.
Um HOMEM Charmoso: o cantor e compositor norte-americano Johnny Cash.
O que é o pior PRESENTE: por incrível que possa parecer, não gosto de receber perfumes. Presentes bons são discos e livros.
Uma SAUDADE: do meu pai, Rodrigo de Carvalho.
Um lugar INESQUECÍVEL: a Ponta do Cabo Branco, mesmo com tantas agressões sofridas por ela e que ainda continua a sofrer.
VIAGEM dos Sonhos: conhecer Cuba é um sonho que nunca realizei. Gostaria muito de ir e visitar o túmulo de Che Guevara porque eu acho que ele foi, depois de Jesus Cristo, o homem mais corajoso que passou pela terra. Ele abandonou tudo, família, status, para se dedicar ao próximo. Acho até que ele pode ter sido a segunda vinda de Jesus na Terra e a gente não percebeu...
QUEM você deixaria numa ilha deserta? Silvio Santos
O que **DETESTA fazer?** viajar de avião. Nunca andei e se um dia o fizer será apenas para conhecer Cuba.
Tem **GULA?** por camarão e bacalhau.
Um ARREPENDIMENTO: tenho muitos arrependimentos. Tenho arrependimento de ter sido áspero com as pessoas no tempo em que escrevia críticas nos jornais. Tenho arrependimento de não ter tido uma convivência harmoniosa com meu pai, porque a gente divergia muito e estávamos sempre em atrito. Se pudesse, gostaria muito de voltar atrás com essas minhas atitudes.

"Tenho muitos arrependimentos. Tenho arrependimento de ter sido áspero com as pessoas no tempo em que escrevia críticas nos jornais. Tenho arrependimento de não ter tido uma convivência harmoniosa com meu pai, porque a gente divergia muito e estávamos sempre em atrito. Se pudesse, gostaria muito de voltar atrás com essas minhas atitudes"

Zum Zum Zum

●●● **O Mag Shopping avisando que funciona normalmente neste domingo de Páscoa. Uma boa opção para crianças e adultos no Cinespaço é o filme Cinderela.**

●●● O 'Recife Antigo, na capital pernambucana, ganhará no próximo dia 11 o "Profana Pub", do empresário André Valença. O nome da casa, que fica na Rua Romazina, foi inspirado na música "Vaca Profana", de Caetano Veloso.

●●● **A produção do Rock In Rio cada dia anuncia novas atrações. O da semana que passou foi a confirmação da presença do cantor britânico Elton John, que em 2011 cantou no mesmo dia de Rod Stewart num memorável momento do rock.**

●●● A partir das 18h30 acontece hoje a Procissão da Ressurreição sainda da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para a Matriz de Aparecida.

Parabéns

Domingo: publicitário Zeh Guilherme, empresários Luciano Pedrosa, Antônio de Pádua Sousa e Rozilda Iteraminense, médica Cristina Rique, engenheiro Carlos Alberto Caldas Albuquerque, senador Cássio Cunha Lima, tecladista Nereusa Néry, professor Bráulio Pereira Lins, procurador Luciano José Nóbrega Pires e juíza Ana Paula Campos Porto.
Segunda-Feira: médico José Pereira, cônego José Carlos Serafim, arquiteta Beatriz Campelo, executivos Paulo José de Mello Barreto, João Batista Duarte Pereira e Lêda Salles, advogado Carlos Pessoa de Aquino, jornalista Martinho Moreira Franco, empresárias Nelly Braga, Simone Danielle Santos e Vitória Cunha, delegado federal Deusimar Wanderley Guedes, Sras. Wilma Dantas Ramos e Maria Angela Oliveira.

Justiça concede guarda após desaparecimento de mãe biológica
Página 14

ATO DE AMOR

PB tem 62 crianças aptas à adoção

Quem adota deve contar à criança sua trajetória e a origem biológica

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Paraíba conta com 368 pretendendes à adoção. São 62 crianças e/ou adolescentes disponíveis, sendo 43 em João Pessoa. É o que consta no Cadastro Nacional de Adoção, do Conselho Nacional de Justiça. Recentemente a Vara da Infância e Juventude da Capital promoveu curso de adoção com a participação de 61 habilitados, entre casais e pessoas individuais.

Em todo o Estado são concedidas cerca de três adoções por mês, sendo que a preferência dos pretendentes recai sobre crianças na faixa etária de 0 a 2 anos, de pele clara e do sexo feminino. Adotar é o processo de acolher legalmente e de maneira afetiva uma criança ou adolescente que passará a ser tratado como um filho. Dentro desse contexto, várias pessoas se habilitam para ter esse direito.

No último curso de adoção entre os pretendentes, estava um casal que já tem uma filha adotada, mas pretende ter mais uma criança, de preferência do sexo feminino. Outro casal também se habilitou e quer uma criança porque a mulher já sofreu quatro abortos e já tem experiência, porque já possui um irmão adotado.

Durante o processo, o adotante precisa fornecer dados pessoais desde a sua convivência em família, amizades, trabalho, entre outros e, posteriormente conversar com uma equipe multidisciplinar que ficará encarregada de elaborar um relatório para análise do juiz que designa audiência e julgamento quando toma o depoimento do pretendente à adoção.

Para o juiz Adhailton Lacet, coordenador da Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça da Paraíba, esse é o momento do olho no olho, onde o juiz sente a disposição e a segurança que aquele pretendente demonstra. "A recomendação é que sejam realmente pais, com dedicação exclusiva ao adotado, que vai precisar de muito amor, carinho e compreensão", lembra o magistrado.

Segundo o juiz, quem adota deve sim contar a história da vida do adotado. Até porque é uma determinação legal do artigo 48 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que, após completar 18 anos de idade (maioridade civil), o adotado terá direito de consultar os autos do processo que originou sua adoção e conhecer sua origem biológica.

As pessoas interessadas em adotar também são submetidas a estudo psicossocial pela equipe multidisciplinar do Juízo da Infância e Juventude. Os critérios são que estejam gozando de boa saúde física e mental além de outras exigências legais.

FOTO: Evandro Pereira

Simone sofreu 4 abortos e quer adotar uma criança; Arlan está feliz com ideia

Criança não é problema

Para a psicóloga Ivone Vita, adoção é assumir responsabilidade por aquele filho, é um processo que bem cuidado pode ter bastante sucesso e a criança pode ser muito bem-sucedida. A psicóloga orienta que é preciso desfazer a ideia de que a criança adotada é problemática.

Segundo ela, muitas vezes o problema na adoção é dos pais que não aceitam que são adotivos. Ivone Vita sempre é convidada para proferir palestra para os candidatos à adoção, onde conhece o perfil de cada um dos pais.

A psicóloga disse que já teve um processo muito doloroso quando uma criança adotada foi devolvida e "ficou a ver navio, foi um sofrimento para a família e um sofrimento também para a criança", finalizou.

Continua na página 14

Três Pontos

1 **A Petrobras informou na terça-feira (31) que bateu recorde histórico de produção diária no Brasil de petróleo e LGN (líquidos de gás natural) no dia 21, produzindo 2,286 milhões de barris, superando a marca anterior de 2,257 milhões de barris/dia de 27 de dezembro de 2010. A marca foi obtida com a colaboração do recorde de produção na camada pré-sal, que exigiu pesados investimentos da Petrobras nos últimos anos.** (Jornal do Commercio)

2 O Palácio do Planalto confirmou, em nota oficial divulgada na noite de sexta-feira (27), que o Brasil aceitou o convite da República Popular da China para participar como membro-fundador do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB, na sigla em inglês). "O Brasil tem todo o interesse de participar desta iniciativa, que tem como objetivo garantir financiamento para projetos de infraestrutura na região da Ásia", diz o comunicado oficial. (**Valor Econômico**)

3 **A balança comercial brasileira registrou superávit de 458 milhões de dólares em março, no primeiro resultado positivo do ano, beneficiada pela queda das importações em ritmo superior ao das exportações. A cifra ficou acima do superávit de 118 milhões de dólares alcançado em igual período do ano passado, também superando as expectativas do mercado. Em pesquisa da Reuters com analistas, a mediana das estimativas apontava déficit de 400 milhões de dólares para o mês.** (Reuters)

Direto da **CNI**

FOTO: PORTAL DA INDÚSTRIA

Primeiro Diálogo da MEI de 2015 tratou do marco da legal da inovação e contou com 40 representantes de empresas, entre eles, Simone Scholze, da Samsung

O Projeto de Lei nº 2177/2011, iniciativa do poder Legislativo, deve aumentar o estímulo nas relações de cooperação entre empresas, universidades e institutos de ciência e tecnologia (ICTs) públicos e privados. Se aprovado, o projeto, em tramitação no Congresso Nacional, poderá ainda tornar flexíveis e mais produtivas as relações contratuais, a prestação de serviços, captação de recursos financeiros e de recursos humanos, além de trazer maior segurança jurídica no relacionamento de ICTs com empresas. Este tema, e outros relacionados ao marco legal da inovação, foram debatidos no evento Diálogos da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), realizado nesta terça-feira (31), no escritório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo. Dentre os quarenta representantes de indústrias que participaram da reunião, o CEO da General Electric Brasil, Gilberto Peralta, destacou a necessidade de o setor produtivo e o acadêmico trabalharem conjuntamente para melhores resultados. "A mobilidade de pesquisadores, o intercâmbio de estudantes e professores torna-se fator premente e estratégico para o aprimoramento dos centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação nacionais, buscando ao máximo a reformulação de todas as regulamentações que estão vigentes neste tema", pontuou. (www.portaldaindustria.com.br)

Preparação de **Alto Nível**

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) abre inscrições para os cursos do programa de educação executiva, realizados em parceria com renomadas instituições internacionais. Há vagas em três programas diferentes: Estratégias e Mindset para Acelerar a Inovação (desenvolvida com a americana Stanford), Design e Gestão Estratégica de Negócio (realizada com a italiana Poli Design) e Inovação Estratégica para Dirigentes Empresariais (parceria com a francesa Insead).

Os cursos são direcionados a CEO's, empresários, executivos seniores, gestores, administradores e responsáveis pelas definições estratégicas das organizações. As aulas são realizadas na França, Rio Grande do Sul ou em Santa Catarina, dependendo do programa escolhido. Mais informações podem ser obtidas no IEL/PB, telefone (83)2101-5334.

Dentro do Programa de Educação Executiva o IEL é referência pela qualidade dos seus cursos e das instituições parceiras

Responsabilidade **Social**

A "Ação Global" acontece em todo o País e leva muitos serviços a população em geral

O Serviço Social da Indústria (SESI), além de atender as demandas do setor, realiza ações durante todo o ano com vistas ao atendimento de necessidades do industriário, tais como saúde e segurança do trabalho. Os números refletem a abrangência desse trabalho. Em 2014, 351 indústrias e 13.514 trabalhadores foram atendidos. Para esse ano há a expectativa de atender aproximadamente 16.000 (dezesseis mil) funcionários e quase 500 (quinhentas) indústrias em todo o Estado.

Mas os trabalhos do SESI não ficam circunscritos aos industriários. A "Ação Global", um projeto do SESI e Rede Globo, que este ano fará 20 anos, já está em fase de preparação. Na "Ação Global" são atendidas pessoas de toda sociedade, para os mais diversos serviços, de cortes de cabelo a emissão de documentos. O evento é itinerante e todo ano uma cidade é escolhida para sediá-lo. Na Paraíba a "Ação Global 2015" acontecerá na Cidade de Cuité, no dia 30 de maio. A meta do SESI Paraíba é realizar 9.300 mil atendimentos e atender mais de 3 mil pessoas.

Vanguarda

Entre os dias 30 a 31 de março, o Departamento Regional do SENAI da Paraíba, promoveu o II WORKSHOP DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO SENAI/PB. O evento aconteceu no Instituto SENAI de Tecnologia do Couro e Calçados, unidade de referência em tecnologia e inovação em nível nacional. O tema proposto foi: Conectando Inovação, Tecnologia e Modelos de Negócios.

A realização desse evento teve por objetivo promover uma sinergia entre os colaboradores da instituição, que tiveram a oportunidade de compartilhar conceitos, práticas, programas e ações relacionados à Tecnologia e Inovação. Na oportunidade foram promovidas oficinas visando o intercâmbio de informações, mais específicas entre Consultores Técnicos e todos os responsáveis pelos serviços de STI. É com ações desse porte que o SENAI garante a prestação de serviços de excelência, com o intuito de fortalecer mais a Indústria, quer seja por prestação de consultorias ou por disponibilização de mão de obra de primeira qualidade.

“Acompanhei todo o pré-natal da minha filha; eu me senti grávida”

Justiça concedeu a guarda após desaparecimento da mãe biológica

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

FOTOS: Evandro Pereira

Henrique Aparecido Pereira Anísio, funcionário público, e a servidora do TRT, Joana D’Arc Santana da Silva Pereira Anísio, já têm uma criança adotada. O casal quer outra. Raabe já tem cinco anos, estuda e é considerada filha legítima. Adotada ainda na maternidade, desde então passou a conviver com o casal que já ultrapassou meio século de vida. Agora os dois querem uma criança também do sexo feminino com idade entre 5 e 10 anos e não importa a raça.

Joana fez um relato de como conseguiu Raabe. A servidora do TRT disse que no Dia dos Namorados foi com o marido a um jantar num espaço Gospel onde contou para amigos a decepção que teve quando estava praticamente com uma criança, mas não deu certo porque a mãe queria fazer comércio. No dia seguinte, Joana recebeu uma ligação e a pessoa perguntou se ainda queria adotar uma criança. “Naquela hora entrei em pânico e contei para Henrique. Ele disse: a gente vai querer. Então concordei. Aí fiquei naquela expectativa”.

Dois dias depois, num domingo, a pessoa telefonou - o casal já era cadastrado há dois anos - e disse: “Joana, tem uma mulher que quer doar uma criança e perguntou o perfil do casal”.

Henrique e Joana entraram em contato com um grupo chamado Gead (Grupo de Estudos e Apoio à Adoção) que fez todo o trâmite. “Minha mulher praticamente teve o parto”, disse Henrique, demonstrando expectativa e, ao mesmo tempo, alegria por ganhar uma nova filha. “Acompanhei todo o pré-natal da minha filha; eu me senti grávida”, completou Joana.

“A partir de então “tomamos conta” da situação, inclusive com o custeio da ultrassonografia”, contou Henrique. No dia do exame, o casal acompanhou de longe a chegada da mulher e, a partir de então, passou a acompanhar o pré-natal e até a chegada à maternidade Cândida Vargas para o parto. Depois, antes de deixar a maternidade, a mãe biológica, de cabeça baixa, disse: “Muito obrigada dona Joana, por a senhora ficar com minha filha”. Em seguida, se despediu e nunca mais foi vista.

“Naquele momento, peguei a criança e coloquei no braço. Pedimos para registrar com o nome de Raabe. Ela registrou, mas com o sobrenome dela”. O processo de adoção rolou durante dois anos. Nesse tempo, a Justiça procurou a mulher e, como não foi encontrada, o juiz entregou com o sobrenome dos pais adotivos – Raabe Santana da Silva Pereira Anísio. “Temos toda documentação fornecida pelo hospital porque no futuro, quando ela quiser conhecer sua trajetória, lhe entregaremos”, concluiu Joana.

Saiba mais

Quem pode adotar?
Maiores de 21 anos, qualquer que seja seu estado civil.
O adotante deve ser 16 anos mais velho do que o adotado.
A Justiça não prevê adoção por homossexuais. A autorização fica a critério do juiz responsável.
Cônjuge ou concubino pode adotar o filho do companheiro.

Quem não pode adotar?
Avô não pode adotar neto.
Irmão não pode adotar irmão.
Tutor não pode adotar o tutelado.

Quem pode ser adotado?
Criança ou adolescente com, no máximo, 18 anos de idade, na data do pedido de adoção.
Pessoa maior de 18 anos que já esteja sob a guarda ou tutela do adotante na data do pedido de adoção.

Outros detalhes:
A criança ou o adolescente passa a ter os mesmos direitos e deveres, inclusive hereditários, de um filho legítimo.
Quem é adotado recebe o sobrenome do adotante.

Maioria não faz exigências por sexo e raça

Várias pessoas, entre casais e pessoas voluntárias participaram recentemente do curso Preparatório de Adoção, promovido pela 1ª Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça da Paraíba. A maioria não faz exigência sobre raça, cor e sexo.

Um casal que não quis se identificar, ele com 29 anos e ela com 26, disse que a ideia de adoção foi em comum entre os dois. “Não podemos ter filhos pelos meios naturais e já temos certo período de casados, quase seis anos, e a gente sentiu a falta de completar a família”, argumentou a mulher.

O casal reside em João Pessoa e se registrou para adoção com preferência por criança na faixa etária de 1 a 3 anos, não tendo preferência por raça e sexo.

Adriano Gomes, pedreiro, convive maritalmente com uma mulher, mãe de um filho de 8 anos. O desejo do jovem é dar uma Certidão de Nascimento à criança que já mora com o casal.

A professora Simone da Silva Simões é casada com o publicitário Arlan Gomes e estão inscritos para adotar uma criança. Sem preferência por sexo, o casal apenas exige uma criança com idade até 5 anos.

O principal desejo em adotar é porque Simone, de 40 anos, tem dificuldade de gerar filhos, pois já teve quatro abortos. Ela disse que não terá dificuldade em criar o filho adotivo. “Tenho um irmão adotivo”, revelou. O irmão de Simone foi adotado por sua mãe e hoje tem 32 anos. Ela disse que ele tem conhecimento de todo o processo.

Simone considerou o curso muito importante, onde aprendeu que toda criança tem direito, após 18 anos, de ter acesso ao processo dela de adoção. “Se tiver interesse, sim, a gente vai facilitar tudo. Pretendemos conversar desde os primeiros dias e informar a historia dele, de uma forma bonita. A gente não pretende esconder como foi que ele chegou até nós”, enfatizou.

ONG prepara casais em curso

João Pessoa possui uma associação civil que realiza trabalho voluntário, sem fins lucrativos, de apoio à causa da adoção de crianças, em parceria com órgãos governamentais e não governamentais. O Grupo de Estudos e Apoio à Adoção (Gead) foi criado por iniciativa de um grupo de pais e mães adotivo(a)s, em setembro de 1994, sendo o primeiro a ser implantado nas regiões Norte e Nordeste.

Na nova cultura da adoção, que teve início após a promulgação do Estatudo da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8069/90, passou-se a buscar famílias para as crianças e adolescentes reais, que vivem nas instituições de acolhimento e que já tiveram esgotadas as tentativas de serem reintegradas à sua família de origem, para as quais a adoção representa a única forma de voltarem à condição de filha(o)s. A maioria das crianças reais, que esperam pela adoção em João Pessoa, tem mais de 10 anos de idade e é de cor parda, perfil que foge da preferência da maioria dos pretendentes inscritos no Cadastro Nacional de Adoção (CNA), que exige crianças recém-nascidas, ou com pouca idade e de cor branca.

Paraíba possui seis casas de abrigo para crianças

Na Paraíba existem apenas seis orfanatos ou casas de abrigo para crianças. Três estão localizadas em João Pessoa, uma em Bayeux, uma em Campina Grande e outra na cidade de Esperança.

A capital do Estado tem a Aldeia Infantil SOS de João Pessoa, localizada na Avenida Hilton Souto Maior, em Mangabeira, com telefone para contato 83-3238-8383; Casa Pequeno Davi, na Rua João Ramalho, 195, Bairro do Roger, telefone 83-3241-5263 e o Lar da Criança Shalon, na Avenida Bancário Waldemar Mesquita Accioly, Bairro dos Bancários, telefone 83-3235-1165.

Em Bayeux, há a Casa do Acolhimento, na Rua Gilvan Muribeca, 435, Bairro da Imaculada; em Esperança, o Orfanato Nosso Lar, localizado na Travessa Joaquim Virgulino, com telefone 83-3361-3859, e em Campina Grande, o Lar Doce Aconchego, na Rua Capitão João Alves de Lira, 829, Bairro da Prata, telefone 83-3321-0772.

Preparação é importante para convivência em família

A preparação anunciando a chegada do novo integrante da família é importante para a convivência harmoniosa do filho adotado com o filho biológico. Essa é a opinião do juiz Adhailton Lacet Correia, da Vara da Infância e da Juventude da Capital.

As pessoas que mais procuram a Vara da Infância e Juventude têm renda de até R$ 2 mil. Mesmo porque, quem tem condições financeiras, primeiro procura algum método conceptivo, como inseminação artificial, etc. Quando não logram êxito, buscam a adoção.

O Conselho Nacional de Justiça determina que as ações de adoção durem no máximo 100 dias, que pode oscilar para mais, dependendo da peculiaridade do caso concreto.

Para Adhailton Lacet, no Brasil, onde predomina a miscigenação de raças, seria um contrassenso que os adotantes preferissem apenas crianças ou adolescentes que tivessem as mesmas semelhanças genéticas suas. “O amor não tem raça nem cor de pele”, observa o juiz.

A preferência em adotar crianças ou adolescentes é de brasileiros. Depois, concede-se ao estrangeiro, sendo o procedimento um pouco diferente, previsto nos artigos 165 a 170 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com as adaptações contidas no artigo 52 no ECA, onde será habilitado pela autoridade central do país de acolhida, com o acompanhamento da Ceja – Comissão Estadual Judiciária de Adoção, da Corregedoria Geral de Justiça. Na Paraíba não existe pretendentes estrangeiros manifestando preferência apenas por crianças ou adolescentes de pele clara, nem demonstração de racismo.

Na comarca de João Pessoa, já foram concedidas adoções para casais homoafetivos. A lei não faz distinção. Na Vara da Infância e da Juventude, um caso chamou a atenção quando uma criança de 10 anos, demonstrando carência de afeto e enorme carinho pelos adotantes indagou: “tio, quando vai terminar minha adoção?”.

No Brasil não existe distinção entre solteiros e casados. “É preciso apenas que os interessados estejam habilitados no Cadastro Nacional de Adoção do CNJ”, finalizou.

Juiz Adhailton Lacet Correia Porto

No Domingo de Páscoa, cristãos celebram a renovação da vida

"Pêssach", em hebraico, representa a passagem do anjo de Deus no Egito

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmal.com

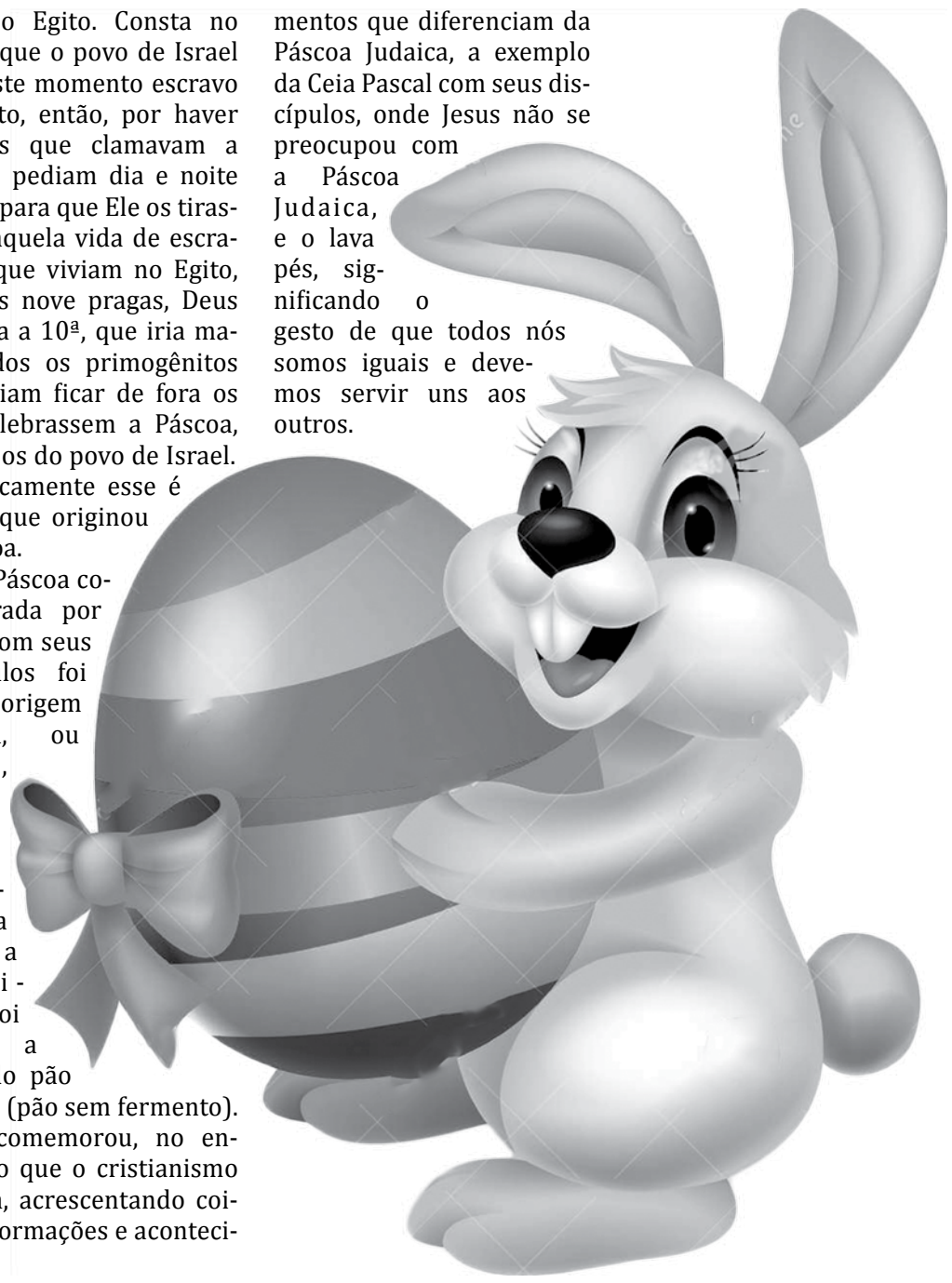
Hoje é Domingo de Páscoa, uma das datas mais importantes para os cristãos. É um dia onde as famílias se reúnem para degustar o pão e beber o vinho, que simbolizam o corpo e o sangue de Cristo, e também a entrega do tradicional ovo da Páscoa, simbolizando uma nova vida e a fertilidade. A Páscoa também é simbolizada pelo cordeiro, sinos, círio pascal e a colomba pascal.

No segundo livro da Bíblia, chamado de Êxodo, capítulo 12 versículos 21 a 28, está registrado como surgiu a instituição da Páscoa e em Hebreus 11:28 diz que foi celebrada por Moisés pela fé. "Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas".

Estudiosos e especialistas das religiões entendem que a palavra Páscoa vem do hebraico e se chamava "Pêssach", que representa a passagem do anjo de Deus sobre o Egito. Consta no Êxodo que o povo de Israel era neste momento escravo do Egito, então, por haver homens que clamavam a Deus e pediam dia e noite ao Pai, para que Ele os tirassem daquela vida de escravidão que viviam no Egito, após as nove pragas, Deus anuncia a 10ª, que iria matar todos os primogênitos e só iriam ficar de fora os que celebrassem a Páscoa, dentre os do povo de Israel. Historicamente esse é o fato que originou a Páscoa.

A Páscoa comemorada por Jesus com seus discípulos foi a de origem judaica, ou seja, quando o Ele reconstituiu a Páscoa Judaica, foi criada a festa do pão ázimos (pão sem fermento). Jesus comemorou, no entanto, o que o cristianismo celebra, acrescentando coisas, informações e acontecimentos que diferenciam da Páscoa Judaica, a exemplo da Ceia Pascal com seus discípulos, onde Jesus não se preocupou com a Páscoa Judaica, e o lava pés, significando o gesto de que todos nós somos iguais e devemos servir uns aos outros.

FOTO: Ilustração



Passagem de Jesus da morte para a ressurreição

Para os cristãos, a Páscoa representa a passagem de Jesus da morte para a ressurreição. Como ele ressuscitou no domingo, esse dia passou a ser chamado do Domingo de Páscoa, ou seja, Jesus venceu a morte e continuou vivendo do outro lado, porque a morte é apenas a passagem para a vida, ratificando a imortalidade da alma.

O arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Aldo Pagotto, explica que para os católicos a Páscoa é o significado cristão da vida, porque eles entendem a Páscoa como um sentido de renovação. "Nós católicos vemos na morte e ressurreição de Jesus a perspectiva de que todas as nossas cruzes e sofrimentos serão superados", destacou.

A Páscoa na visão do Espiritismo

De acordo com o vice-presidente da Federação Espírita da Paraíba, José Raimundo, a Páscoa é uma palavra hebraica que significa a passagem, sendo uma lembrança da viagem dos hebreus do Egito para a terra prometida. Ele revela que, respeitando as tradições, o que interessa para os espíritas é a mensagem específica de Jesus. "Segundo o cristianismo, é a ressurreição, mas é importante que se lembre que não se encontrou após a morte de Jesus o seu corpo, quando ele falou em mensagem que iria preparar o lugar na vida espiritual para os seus discípulos, o que significa dizer que Jesus falava da vida espiritual", destacou.

José Raimundo explica que, nessa direção, o espírita entende que Jesus não tinha corpo igual ao nosso. "Nós entendemos que Jesus tinha um corpo fluídico, ou seja, ele tomava o corpo e o deixava quando queria devido à sua evolução espiritual que domina todas as leis da terra e, por isso, chamavam de milagre as coisas que ele fazia. Hoje, esses fatos ainda são praticados e têm várias denominações pela ciência, a exemplo de fenômenos metapsíquicos, mediúnicos, entre outros".

Por esse fato, os espíritas não falam na morte de Jesus, eles falam sobre os efeitos terapêuticos positivos para o bem e saúde das pessoas. "Nós espíritas, durante a Páscoa, aproveitamos para refletir a mensagem de Jesus de que devemos amar o outros como a si mesmo, fazendo estudos e orações para que possamos nos aprofundar nos seus ensinamentos e repassar através de nossas ações", revelou.

Programação hoje consta de missas na Catedral Basílica

A Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, é a igreja onde é realizada a programação oficial da Arquidiocese da Paraíba na Semana Santa. A programação deste Domingo da Ressurreição do Senhor conta com celebração de Santa Missa às 6h, 9h e às 18h, na catedral e às 19h15 na Capela do Colégio Pio X.

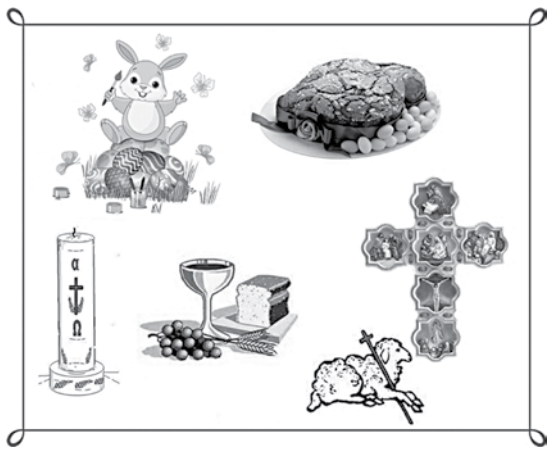
Origem

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. A origem desta comemoração remonta muitos séculos atrás. O termo "Páscoa" tem uma origem religiosa que vem do latim "Pascae". Na Grécia Antiga, este termo também é encontrado como "Paska". Porém sua origem mais remota é entre os hebreus, onde aparece o termo "Pêssach", cujo significado é passagem.

Símbolos da Páscoa e seus significados:

■ **Coelho da Páscoa:** simboliza a fertilidade e a esperança de vida nova. A figura do coelho está simbolicamente relacionada à esta data comemorativa, pois este animal representa a fertilidade. O coelho se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da antiguidade, a fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas. A figura do coelho da Páscoa foi trazida para a América pelos imigrantes alemães, entre o final do século XVII e início do XVIII.

■ **Ovos de Páscoa:** assim como o coelho, o simbolismo dos ovos está relacionado com uma nova vida e com a fertilidade.



■ **Cordeiro:** Moisés sacrificou um cordeiro em homenagem e agradecimento a Deus pela libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Também simboliza, do ponto de vista cristão, Jesus Cristo, que foi crucificado para libertar os homens de seus pecados.

■ **Sinos**: são eles que anunciam, nas igrejas católicas, a ressurreição de Cristo no Domingo de Páscoa.

■ **Círio Pascal**: é uma vela acessa com as letras gregas "alfa" e "ômega" (início e fim). A luz da vela representa a ressurreição de Cristo.

■ **Colomba pascal:** criado na Itália, é um pão doce em formato de pomba. A pomba simboliza a paz de Cristo e também a presença do Espírito Santo.

■ **Pão e vinho:** simbolizam o corpo e o sangue de Cristo. Jesus repartiu o pão e o vinho com seus discípulos na Última Ceia (Santa Ceia).

MAIS DE MIL VAGAS

Matrículas para cursos da Espep terminam amanhã

Terminam amanhã as matrículas para os cursos de abril oferecidos pela Escola de Serviço Público da Paraíba (Espep). Ao todo, estão sendo disponibilizadas 1.040 vagas, distribuídas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Alagoa Grande e Sousa. Todas são direcionadas a servidores públicos do Governo do Estado. As aulas também começam amanhã

"Estamos oferecendo cursos não apenas em João Pessoa. Agora, as aulas também serão ministradas em Campina Grande, no Centro de Formação de Educadores, recém-inaugurado pelo Governo do Estado. Outras cidades como Alagoa Grande e Sousa estão na lista", afirmou o superintendente da Espep, Flávio Romero Guimarães.

As aulas dos cursos oferecidos no interior acontecem durante dois sábados por mês, totalizando 20 horas. Os servidores interessados em se matricular devem imprimir a ficha de inscrição e entregá-la no núcleo da Espep onde pretende assistir as aulas. Para isso, basta entrar no site http://www.paraiba.pb.gov.br/administracao/espep e clicar no link "Ficha de Inscrição 2015".

Em João Pessoa, estão sendo oferecidos 14 cursos. Já quem quiser assistir as aulas em Campina Grande, Alagoa Grande e Sousa, poderá escolher entre três áreas. Cada uma dessas turmas possui o mínimo de 15 e o máximo de 40 vagas.

Endereços dos núcleos da Espep

João Pessoa
Local: Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep)
Endereço: Rua Neuza de Sousa Sales, S/N - Mangabeira VII
Contato: (83) 3214-1984/ (83) 3214-1991

Cursos:
- Contratos e convênios na administração pública
- Redação oficial
- Informática básica word/excel
- Ética e motivação no serviço público
- Organização e administração de eventos
- Capacitação de usuários do Sistema Central de Compras
- Siconv
- Acordo ortográfico
- Aspectos gerais sobre licitação

Campina Grande
Local: Centro de Formação de Educadores
Endereço: Avenida Francisco Lopes de Almeida, S/N, Malvinas
Contato: (83) 8830-3555/ (83) 9671-8654

Cursos:
- Ética e motivação no serviço público
- Redação oficial
- Formação de líderes com equipes eficazes

Alagoa Grande
Local: Centro de Formação e Treinamento de Professores
Endereço: Rua Rui Barbosa, S/N, Centro
Contato: (83) 3273-2995/ (83) 9101-9522

Cursos:
- Ética e motivação no serviço público
- Redação oficial
- Formação de líderes com equipes eficazes

Sousa
Local: Centro de Treinamento Governador Antônio Mariz
Endereço: Rua Deputado José de Paiva Gadelha, 123, Bairro Gato Preto
Contato: (83) 3522-6393/ (83) 9315-3040

Cursos:
- Ética e motivação no serviço público
- Redação oficial
- Formação de líderes com equipes eficazes

Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

http://blog.expressoguanabara.com.br/

/expressoguanabara

@ViajeGuanabara

GUANABARA
www.viajeguanabara.com.br

Assembleia Legislativa da Paraíba comemora 180 anos de representação

Página 18

CEM DIAS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Governo projeta a Paraíba do futuro

Inserido no cenário acadêmico e científico, Estado vive vanguarda

Felipe Gesteira
Especial para ***A União***

FOTO: Ortilo Antônio

Em entrevista na sede do jornal A União, o governador Ricardo Coutinho destacou a Paraíba como referência tecnológica no turismo internacional

Cinco dias antes de completar seu centésimo à frente do Executivo Estadual, o governador Ricardo Coutinho já carrega consigo o marco histórico de ter planejado a Paraíba do futuro. O mesmo Estado que investe em agricultura familiar e desenvolvimento no Semiárido fomenta o empreendedorismo, o turismo científico, a pesquisa e a inovação tecnológica. Eixos que crescem exponencialmente e impulsionam e economia a patamares acima das médias nacional e regional.

A revolução é notória. Em julho do ano passado, a maior competição de robótica do mundo foi realizada na capital paraibana, graças à estrutura do Centro de Convenções. A RoboCup 2014 reuniu em uma semana cerca de três mil estudantes e pesquisadores vindos de 45 países de todas as regiões do planeta.

Além disso, o público local compareceu em massa: foram mais de 60 mil espectadores para acompanhar os duelos entre robôs. Um grande evento puxa outro e transforma o Estado em uma nova referência. Como observa o governador, o turismo, que envolve 52 cadeias produtivas, trata-se de um "eixo qualificado".

"Observe bem o que nós estamos conseguindo captar para cá. Uma RoboCup, pela primeira vez na América Latina, veio para onde? João Pessoa. Dia 10 de novembro teremos uma conferência da ONU sobre Internet, com chefes de Estado. O mundo inteiro queria ter essa conferência. Isso vem fazendo com que a Paraíba passe a ser uma referência no turismo, e mais do que isso, uma referência tecnológica", disse Ricardo Coutinho.

Esse conhecimento todo passando pelo Estado incentiva uma nova geração de futuros pesquisadores, ainda em formação. Enquanto isso, a geração atual também é beneficiada com investimento em tecnologia. Na vanguarda, a Paraíba que recebe eventos internacionais será a mesma que produzirá conhecimento de ponta, como explica o governador Ricardo Coutinho.

"Se você for lá na beira do Açude de Bodocongó [em Campina Grande], onde o Centro de Inovação Tecnológica foi construído, pelo nosso governo, está lá um prédio. A Sony vai montar lá o seu centro de desenvolvimento e pesquisa. Serão 250 pesquisadores que produzirão conhecimento. Convenhamos, é o que mais se quer. Se apropriar do conhecimento, formar gente", e revela ainda que a Sony não será a única:

"Outra grande empresa de pesquisa que estamos fechando vamos levar lá para Campina Grande também. Ou seja, a ideia é fazer com que esse Estado possa fazer uma transição de um pensamento feudal para um pensamento a ser referenciado na busca dos ouros da produção. Se a gente conseguir isso, e nós estamos conseguindo, vamos ter, sem dúvida nenhuma, décadas futuras de uma melhor condição para o nosso Estado", assegura o governador.

Os resultados em ciência e tecnologia foram atingidos a partir de uma série de investimentos em áreas antes esquecidas, como a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), que ganhou fôlego novo nos últimos quatro anos com editais de fomento. "Nós não podíamos atrair uma RoboCup, conferência sobre Internet, conferência Brasil-Canadá, a Sony, se a gente não buscasse criar bases aqui dentro. Seria uma incoerência, a coisa só estaria na propaganda", argumenta o governador, que abordou também outros programas:

"Nós passamos a investir em programas como o Tecnova, incentivo a empresas. Nós investimos R$ 120 milhões. Bolsas para pesquisadores, o Estado não entrava, nós entramos. Apoio para desenvolvimento de tecnologia nas empresas, lançamos o edital, pagamos isso. Estamos em um ritmo em conjunto com a Finep e com organismos federais, é bom que se diga, mas com a participação financeira do Estado", garantiu Ricardo.

Estado é destaque nacional por um conjunto de fatores

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o faturamento do setor de serviços da Paraíba expandiu 42,1% em janeiro deste ano em relação ao mesmo mês de 2011. Com isso, o Estado foi o que registrou a maior expansão no setor nos últimos quatro anos em todo o Brasil. Para o governador Ricardo Coutinho, vários fatores estão envolvidos.

"Uma conjunção de fatores tem feito a Paraíba se diferenciar no cenário nacional. Primeiro, nós tivemos, não por conta dela em si, mas aquilo foi um estopim, a vinda da Fiat para a divisa. A Paraíba oferece condições melhores que Pernambuco. E também essa ação, feita por Eduardo Campos, visava exatamente isso, um pacto na região. A vinda da Fiat começou a despertar vários outros setores não -automobilísticos, por exemplo. Estamos construindo lá na divisa um parque industrial com recursos próprios", revela.

De acordo com a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, o polo industrial na região da Zona da Mata Sul, divisa com Pernambuco, deve trazer 150 empresas e até 60 mil pessoas. "Ao mesmo tempo temos uma diversificação. Um grande polo cimenteiro, o segundo do país, com cinco grandes empresas. Houve um *start* para isso, exatamente a fábrica da Fiat, que vai ser inaugurada em abril. Estamos na expectativa e na luta para escoar os carros pelo Porto de Cabedelo", antecipa o governador.

Agência de fomento

Entre as revelações durante a entrevista na sede do jornal **A União** esteve a futura mudança no programa Empreender Paraíba, que ampliará sua capacidade de investimento. Nos últimos quatro anos o programa já introduziu cerca de R$ 80 milhões na economia, em todas as regiões do Estado.

"Esse é um dinheiro que você não encontra em canto nenhum! Há um percentual que emprega, que passa a ser microempresa, depois ele vai crescendo, e para isso precisava, no início, ter o apoio. Fizemos isso através do Empreender. Vamos transformar o Empreender em agência de fomento. Quero o mais rápido possível isso, com registro no Banco Central, para que a gente possa, mais do que nunca, fazer com que essa atividade de apoio esteja presente", vibra o governador Ricardo Coutinho.

FOTOS: Valdecir Becker/Francisco França

Centro de Convenções foi decisivo para a vinda da RoboCup (acima); Vila Olímpica vai impulsionar o esporte

Novos talentos

A Paraíba aposta em ciência, inovação tecnológica e, principalmente, cidadania para as futuras gerações. Grandes obras como a Vila Olímpica Parahyba, onde foram investidos R$ 32 milhões, ou o Projeto de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima), com 1.500 alunos em várias regiões no Estado garantem a formação de novos talentos paraibanos. Além disso, o governador Ricardo Coutinho assegura que o Estado terá, em breve, mão de obra qualificada para atender as expectativas dos polos industriais.

"Devemos inaugurar a Escola Técnica de João Pessoa, ali no Cidade Universitário -Mangabeira, que está praticamente pronta. A de Cuité falta uma licitação para concluir as obras externas, a de São Bento praticamente pronta e a de Cajazeiras até o final do ano. As outras dez, negociadas, inclusive reafirmadas pelo Ministério da Educação, vamos esperar um pouco".

Participaram da entrevista na sede do jornal ***A União****: Albiege Fernandes, Sitônio Pinto, Alarico Correa Neto, Gonzaga Rodrigues, Felipe Gesteira, Walter Galvão, Martinho Moreira Franco e Agnaldo Almeida.*

180 anos da ALPB

Poder Legislativo é o principal palco dos debates de interesse popular

FOTO: Roberto Guedes

Atual prédio do Legislativo Estadual foi projetado pelo arquiteto paraibano Tertuliano Dionísio e inaugurado na década de 70, no governo de Ernani Sátyro

Instalado no dia 5 de abril de 1835, o Legislativo da Paraíba sempre manteve contato permanente com o povo que lhe cabe representar, na definição do escritor Celso Mariz em suas anotações acerca do funcionamento da hoje Casa de Epitácio Pessoa.

O Poder atravessou fases históricas distintas, refletiu esses períodos com suas peculiaridades e nunca deixou de exprimir uma radiografia da Paraíba nos múltiplos aspectos. A Assembleia superou, por exemplo, as crises e as ameaças externas, fazendo jus ao seu desideratum como a instituição democrática mais importante no contexto dos Poderes estabelecidos.

Mesmo quando experimentou limitações decorrentes de etapas políticas excepcionais, o Legislativo não deixou de se afirmar como trincheira de discussões dos assuntos de interesse da coletividade, bem como na condição de instrumento eficaz para legislar acerca de matérias que inovaram o múnus parlamentar.

Em 1835, a votação ainda era indireta e seguia os mesmos moldes de escolha para a Assembleia do Império. A aprovação, neste ano de 2015, do voto aberto para apreciação e plebiscito sobre as prestações de contas oriundas do Executivo, constitui um perfeito contraponto à votação indireta.

O Parlamento estadual surgiu sem que tivessem sido eliminados os requisitos para se votar e ser votado. O processo de escolha era, então, vinculado à posição social, ao patrimônio financeiro e à participação na burocracia civil e militar da época. A votação indireta excluía mulheres, trabalhadores assalariados, soldados, índios e escravos.

Através de um congresso constituinte, composto de advogados, magistrados e médicos, quase todos de muita evidência política na antiga Província, a Paraíba ganhou sua primeira Constituição, promulgada em 5 de agosto de 1891, cinco meses depois da promulgação da Carta Magna Nacional.

Com o fim da monarquia, em 1889, inaugura-se uma nova fase na vida política brasileira. Uma sucessão de golpes assinalou os primeiros anos da República. Juntamente com a revolução de 1930 e o Estado Novo advieram o assassinato de João Pessoa, então Presidente do Estado, a tomada do Poder Federal por Getúlio Vargas e o fechamento do Parlamento por cinco anos.

A morte de João Pessoa, assim como a Revolução de 30, foram episódios tão significativos para a Paraíba que a Assembleia aprovou leis de forte caráter simbólico, instituindo a nova bandeira estadual, o hino oficial paraibano e a mudança de nome da capital do Estado, de Parahyba para João Pessoa.

Assembleia atravessou fases históricas distintas e nunca deixou de exprimir uma radiografia da Paraíba

Parlamentares cassados no regime militar

Inúmeros foram os prédios que serviram como sede do Poder Legislativo Estadual, até que na década de 1970 o Poder ganhou um edifício compatível com a acomodação de seus integrantes parlamentares e dos seus servidores, bem assim com espaços disponíveis ao acesso e circulação de representantes da sociedade civil.

Projetada pelo arquiteto paraibano Tertuliano Dionísio, durante a gestão da Mesa Diretora presidida pelo deputado Jonas Leite Chaves, sendo governador Ernani Sátyro, a construção que ainda sedia o Legislativo ganhou visibilidade com linhas modernas, fachada harmônica e transparente.

Os atos emanados do regime militar instaurado em 1964 tiveram desdobramento na Assembleia Legislativa da Paraíba com as cassações de mandatos de parlamentares tidos como contrários à nova ordem estabelecida em caráter nacional. A perda de quadros valiosos empobreceu, em inúmeras oportunidades, o debate profundo e instigante da realidade paraibana.

A Assembleia, entretanto, procurou resistir, como uma espécie de trincheira da luta pelas liberdades públicas e por melhorias para seu povo. A sintonia direta com a opinião pública continua sendo a característica mais imperativa da Assembleia, na atual gestão do presidente Adriano Galdino, em paralelo com o oferecimento de alternativas para graves problemas específicos que afligem os habitantes dos 223 municípios paraibanos.

FOTO: Assessoria ALPB

Assembleia Legislativa da Paraíba já funcionou na sede do Quartel da Polícia

Democratização das informações sobre a PB

O Legislativo cumpre sua missão como intérprete dos mais legítimos anseios coletivos ou caixa de ressonância das reivindicações dos cidadãos e cidadãs da Paraíba, mediante projetos de lei, projetos de resolução, requerimentos e o debate constante na tribuna, em articulação com setores representativos da organização social paraibana.

Para o presidente Adriano Galdino, a história da ALPB ao longo desses 180 anos ratifica o compromisso dos parlamentares em trabalhar pela Paraíba. O objetivo é buscar iniciativas, em harmonia com os demais Poderes, que levem mais serviços de qualidade de vida aos paraibanos.

"Não podemos ficar calados diante de questões tão sérias como a falta de água, o desemprego e acessibilidade a quem tem algum tipo de deficiência física, por exemplo. Por estas e tantas outras causas, estamos pautando esse assunto dentro da Casa para que possamos discutir e buscar soluções urgentes para a população", concluiu.

FOTO: Assessoria ALPB

Presidente Adriano Galdino: "Sucesso é uma história a ser construída"

Os projetos futuros da Assembleia envolvem a democratização do poder e das informações sobre a Paraíba. "Nós estamos trabalhando para a expansão da TV Assembleia, inicialmente para Campina Grande, e para todo o Estado. O objetivo é democratizar as informações da Assembleia, aproximando ainda mais o povo do Poder Legislativo e dando mais atenção às causas que atingem nossa gente. Acima de tudo, acreditamos que o sucesso não é uma história a ser contada, mas uma história a ser construída", arrematou o presidente Adriano Galdino.

Câmara pode votar projeto que vai regulamentar a terceirização

A regulamentação deste serviço será destaque da pauta da próxima 3ª feira

A regulamentação da terceirização é o destaque do plenário da Câmara dos Deputados na próxima terça-feira (7). Um dos pontos mais polêmicos do texto em análise é possibilidade de terceirização em relação a qualquer das atividades das empresas privadas, públicas ou de economia mista. Os sindicatos temem a precarização da relação trabalhista.

A medida consta do substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania para o Projeto de Lei4330/04. O substitutivo foi elaborado pelo deputado Arthur Oliveira Maia (SD-BA).

O texto também não garante a filiação dos terceirizados no sindicato da atividade preponderante da empresa, o que, na visão dos sindicatos, fragilizará a organização dos trabalhadores terceirizados.

Quanto às responsabilidades da empresa contratante do serviço terceirizado, o substitutivo prevê que ela somente responderá solidariamente com a contratada se não fiscalizar os pagamentos devidos aos contratados.

O texto não garante a filiação dos terceirizados no sindicato da atividade preponderante da empresa

FOTO: Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

O Plenário da Câmara dos Deputados se reunirá na próxima terça-feira para analisar o projeto de lei que trata de terceirização

MP 660/14 poderá trancar a pauta

A pauta, entretanto, poderá estar trancada pela Medida Provisória 660/14, que permite a servidores dos ex-territórios do Amapá e de Roraima (atuais Estados) optarem pelo quadro em extinção de pessoal da União, da mesma forma que os servidores e empregados de Rondônia.

Se chegar a tempo à Câmara, o relatório da comissão mista que analisou a MP trancará a pauta a partir de terça-feira. De acordo com o parecer da comissão, o direito de opção será estendido a aposentados e pensionistas e valerá para os servidores e empregados de toda a administração indireta, não apenas à administração autárquica e fundacional.

O relatório incluiu ainda correção das tabelas de vencimentos dos servidores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Projetos de segurança

Todos os projetos de lei sobre segurança pública pendentes de análise continuam na pauta. Entre eles, o Projeto de Lei 2505/00, do deputado Lincoln Portela (PR-MG), que permite o repasse de material apreendido pela Polícia Federal por ser fruto de contrabando às Secretarias de Segurança Pública Estaduais, se esse material puder ser usado no combate ao crime.

Outro projeto que poderá ser votado é o PL 8122/14, do deputado licenciado Pedro Paulo (PMDB-RJ). O texto determina que os Estados e o Distrito Federal encaminhem taxas de elucidação de crimes ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp).

O sistema é uma das ferramentas usadas para a coleta e a sistematização de dados sobre segurança pública, gerando informações para a condução de políticas do setor.

Previdência Social

Na quarta-feira (8), o Plenário realiza, às 10 horas, comissão geral para debater a Previdência Social. Essa comissão, sugerida pelo deputado Cleber Verde (PRB-MA), discutirá o tema à parte da série de convites para os ministros de Estado apresentarem temas sobre suas pastas.

Além do ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, poderão ser convidados os ministros do Planejamento, Nelson Barbosa; e da Fazenda, Joaquim Levy.

ATIVIDADE FÍSICA

Prática de exercícios é incentivada

"Da saúde se cuida todos os dias", esse é o tema da campanha do Ministério da Saúde que marca as ações em comemoração ao Dia Mundial da Atividade Física, lembrado hoje. Ao todo, 90 municípios promoverão uma série de atividades com o objetivo de chamar a atenção da população brasileira para a importância da prática regular de exercícios, como forma eficaz de evitar doenças e mortes.

O sedentarismo está fortemente relacionado ao aparecimento de doenças como o excesso de peso, obesidade, diabetes e hipertensão, que hoje afetam 49% da população brasileira.

De acordo com estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS), pessoas sedentárias têm entre 20% e 30% de aumento do risco de mortalidade, em especial por doenças crônicas. Por isso, a prática regular de atividades físicas é fundamental para manter corpo e mente saudáveis.

Além dos municípios, a partir deste domingo, oito capitais realizarão ações com foco em promoção da atividade física: Belo Horizonte (MG), Aracaju (SE), Fortaleza (CE), Maceió (AL), Porto Velho (RO), Salvador (BA), Brasília (DF) e Recife (PE). A ideia é sensibilizar a população sobre a importância de promover hábitos saudáveis de vida, como manter uma alimentação saudável e praticar exercícios pelo menos três vezes por semana.

Durante os eventos, serão realizadas práticas corporais e de lazer, como caminhada, passeio ciclístico, jogos e dança, práticas de alimentação saudável, de higiene e saúde bucal, de consumo de cigarro, álcool e drogas, de violência e acidentes e distribuição de material educativo.

Segundo dados do Ministério da Saúde (Vigitel - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), em 2013, 33,8% da população adulta das capitais praticavam exercícios. O índice é maior que o de três anos atrás (33,5%), o que aponta para tendência de aumento deste hábito.

Central Única dos Trabalhadores

opiniao.auniao@gmail.com

Redução da maioridade penal não vai reduzir violência

A Central Única dos Trabalhadores- CUT, diante da iminência de sofrermos um terrível retrocesso no sistema de garantias de direitos da criança e do adolescente brasileiro, através da aprovação da PEC 171/93 que está em discussão no Congresso Nacional e que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos, vem reafirmar seu posicionamento, consolidado em sua última Plenária Nacional, de ser contrária a qualquer iniciativa ou projeto de lei que venha a reduzir a idade penal.

Não há como concordar com a redução da maioridade penal que só vai penalizar ainda mais os grupos e indivíduos vulneráveis psicológica, econômica, cultural e socialmente, enviando os mesmos para um sistema policialesco, punitivo e encarcerador que não ressocializa ninguém, como é o caso do sistema carcerário brasileiro.

O sistema de garantias de direitos das crianças e dos adolescentes utilizados no Brasil é um dos mais avançados do mundo, e a determinação da imputabilidade penal aos 18 anos é destas garantias avançadas que tratam as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e portanto tratados corretamente como cidadãos e cidadãs em crescimento, que dependem da proteção do Estado, da família e da sociedade para seu desenvolvimento pleno.

A confusão entre imputabilidade e impunidade não pode haver quando o tema é a aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e das medidas socioeducativas aos adolescentes infratores. Temos um arcabouço jurídico que conceitua e condena estes jovens, mas que nunca foi aplicado integralmente e, como demonstram as pesquisas mais recentes, cada vez mais jovens estão sendo privados de sua liberdade em locais onde não há condição alguma para a sua ressocialização, assim a impunidade não é justificativa para as penas mais pesadas e a imputabilidade não existe como querem fazer crer especialistas conservadores do Congresso.

As unidades de internação de adolescentes em conflito com a lei, assim como as prisões no Brasil, estão abarrotadas de jovens pobres, negros e com baixa escolaridade. A maioria destes jovens vive na periferia das cidades e 54% dos que cumprem medidas socioeducativas de internação têm apenas o Ensino Fundamental, segundo o ILANUD (Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Deliquente) e pertencem a famílias que sobrevivem com menos de R$ 350,00 mensais, de acordo com a DEPCA (Delegacia Especial de Proteção a Criança e ao Adolescente).

O número de crimes cometidos por adolescentes são 10 (dez) vezes menor do que os cometidos pelos adultos comparando os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo nos últimos três anos, e a grande maioria destes crimes é contra o patrimônio, sendo a minoria os crimes violentos, não ensejando uma medida desproporcional como a redução da maioridade penal para controlá-los.

E ainda lembrando que a vitimização de jovens duplicou no país nos últimos anos. Segundo o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), dos 21 milhões de adolescentes brasileiros, apenas 0,013% cometeu atos contra a vida. Mas são eles que estão sendo assassinados sistematicamente: o Brasil é o segundo país no mundo em número absoluto de homicídios de adolescentes, atrás apenas da Nigéria. Hoje, os homicídios já representam 36,5% das causas de morte por fatores externos de adolescentes no país, enquanto para a população total corresponde a 4,8%. Mais de 33 mil brasileiros de 12 a 18 anos foram assassinados entre 2006 e 2012. Se as condições atuais prevalecerem, afirma o Unicef, até 2019 outros 42 mil serão assassinados no Brasil.

Se esta é a saída que encontramos para nossos adolescentes, vamos consagrar nossa incapacidade para lidar com o problema da violência juvenil e vamos condenar nossos filhos e filhas a uma eterna sociedade onde impera o medo e a submissão de classe.

A Central Única dos Trabalhadores entende que o foco não pode ser a penalização maior destes jovens que vem sendo privados de tudo, não pode ser a alteração das leis sem verificar as que existem se estão sendo completamente aplicadas, não pode ser a reafirmação da segregação de classes a qual o Brasil tenta se livrar, o foco precisa ser a defesa intransigente dos mais desvalidos e dos direitos humanos e a proteção de nossas crianças e adolescentes como prevê a Constituição: com prioridade absoluta.

Brasil, Colômbia e Peru se unem contra narcotráfico no Amazonas

As forças militares dos três países realizaram o primeiro exercício conjunto

Agência EFE

Bogotá (EFE) - Homens das Marinhas de Brasil, Peru e Colômbia, da mesma forma que aeronaves da Força Aérea Colombiana (FAC), realizaram o primeiro exercício conjunto e combinado no corredor do Rio Amazonas para combater o narcotráfico, informaram oficiais colombianas.

O motivo das ações foi o de padronizar os procedimentos de interdição fluvial entre as forças navais dos três países, informou a FAC em comunicado.

Nos exercícios, foram postas em prática atividades de detecção, identificação, acompanhamento e entrega de alvos por parte da FAC às forças que realizam operações no Rio Amazonas, que banha territórios dos três países.

Com a informação do ar, acrescenta a FAC em seu comunicado, se procura garantir "a efetividade das operações de interdição no Rio Amazonas", acrescenta o relatório.

A perícia atingida pela FAC em operações de interdição marítima permitiu bloquear vários corredores que os grupos de traficantes de drogas tinham aberto no Caribe e no Pacífico para enviar entorpecentes em direção a Estados Unidos, África e Europa.

Agora o que se pretende é transferir essa experiência da FAC para combater o narcotráfico no Amazonas, o rio mais caudaloso do mundo.

PROGRAMA NUCLEAR

Acordo com o Irã é uma vitória de John Kerry

Da Agência AFP

Washington, (AFP) - Mesmo antes de se tornar secretário de Estado dos Estados Unidos, John Kerry, já queria impedir que o Irã tivesse capacidade de produzir a bomba atômica e alertava que conter suas ambições nucleares era uma corrida contra o relógio.

Poucos de seus colegas senadores tinham ideia, durante a audiência de sua confirmação no cargo em janeiro de 2013, de que Kerry já havia dado os primeiros passos para tentar trazer o Irã de volta às conversas sobre seu programa nuclear, como parte de uma abertura secreta do presidente Barack Obama.

Dois anos depois, Kerry e sua equipe de diplomatas e especialistas completaram uma tarefa difícil: traçar as bases de um acordo para reduzir e limitar drasticamente o polêmico programa nuclear de Teerã.

Apesar de o acordo final ainda não ter sido firmado, trata-se de uma vitória significativa para esse veterano do Vietnã, de 71 anos, que assumiu o Departamento de Estado em fevereiro de 2013, um mês depois de pedir na audiência de confirmação "novas ideias" para resolver os problemas mundiais.

Filho de diplomata criado na Europa em meio aos escombros do pós-Segunda Guerra Mundial, Kerry leva a diplomacia em seu DNA.

Depois da fracassada tentativa de chegar à Casa Branca, na disputa pela presidência em 2004, alcançar o posto de secretário de Estado foi o auge de sua carreira.

Logo que assumiu o cargo, Kerry fez questão de destacar que era um tipo de diplomata diferente de sua antecessora, Hillary Clinton, a qual teve um tratamento de popstar durante seu recorde de viagens. Esse advogado que durante 29 anos foi senador democrata pelo Estado de Massachusetts se declarou disposto a arregaçar as mangas e se aprofundar em alguns dos problemas mais difíceis da agenda internacional.

Kerry assumiu quando começava a esvaecer a primeira onda da chamada Primavera Árabe, substituída por revoltas civis e caos armado em países como Egito, Líbia e Síria, enquanto aliados-chave dos EUA, como Jordânia e Turquia, lutavam sob a tensão reinante.

O panorama geopolítico também viu o crescimento inesperado do grupo Estado Islâmico (EI), uma facção jihadista ultraviolenta que "se apoderou" de amplas faixas do Iraque e da Síria no ano passado e declarou um califado islâmico na região.

FOTO: Glen Johnson/State Department Photo

O secretário de Estado Americano, John Kerry, mostrou habilitadade no acordo nuclear, para evitar que o Irã produzisse a bomba atômica

Malabarismos com as crises

Em apenas dois anos, Kerry se viu fazendo malabarismos com grandes crises mundiais, enquanto mantinha sua aposta pessoal na diplomacia como caminho para um acordo de paz no Oriente Médio.

Embora sua missão de reconciliar israelenses e palestinos tenha sido um estrondoso fracasso no ano passado, atribui-se a Kerry ter ajudado a negociar com a Rússia um acordo para varrer a Síria de armas químicas.

Ele também teve de lidar com a construção de uma coalizão para lutar contra o EI, aliviar os temores de que uma disputa eleitoral no Afeganistão pudesse deflagrar novos confrontos, além de tentar buscar um fim para o conflito no Leste da Ucrânia. Este último envolvendo a Rússia.

O presidente Barack Obama lhe entregou, então, mais uma questão para incluir na agenda, depois que a eleição do novo presidente iraniano, Hassan Rohani, em 2013, ofereceu uma nova oportunidade para tentar tirar a bomba nuclear de vez do alcance de Teerã.

Como senador, Kerry fez parte das primeiras reuniões secretas entre 2011 e 2012 com o governo iraniano antecessor, em Omã.

Depois de repetidas viagens e intensas negociações com representantes de potências ocidentais durante semanas, junto ao ministro iraniano das Relações Exteriores, Mohammad Javad Zarif, Kerry conseguiu desatar o nó com um país que ainda permanece como inimigo americano.

"Foi muito duro, muito intenso em alguns momentos, às vezes emocional e de confrontação", disse Kerry à rede americana CNN na última quinta-feira à noite, apenas algumas horas depois de divulgar as linhas gerais do que seria um pré-acordo com o Irã.

"Foi um processo muito intenso, porque os riscos são muito altos e porque há uma longa história de não falar um com o outro. Há 35 anos não falamos diretamente com os iranianos, como desta vez", explicou Kerry.

DENÚNCIA DE SNOWDEN

Reino Unido espionou a Argentina por temer a retomada das Malvinas

Temendo a possibilidade de perder o controle das Ilhas Malvinas, o Reino Unido espionou autoridades da Argentina durante anos, revelaram documentos vazados pelo ex-analista da NSA (Agência Nacional de Segurança dos EUA), Edward Snowden, na última quinta-feira. A data marca o aniversário de 33 anos da guerra entre as duas nações.

Descrita como de "longa duração e de efeitos pioneiros", a missão britânica, que entrou em vigor em 2009, tinha o intuito de "prevenir a recuperação diplomática ou militar das Malvinas por parte da Argentina". Ela também incluía "novas operações cibernéticas" para mudar a opinião pública a respeito do tema, apontam os documentos.

Conhecido como "Operação Quito", o plano secreto contra os argentinos foi elaborado por um braço do GCHQ (Serviço de Inteligência Britânico) chamado JTRIG (Joint Threat Research and Intelligence Group). A missão servia de "apoio de alta prioridade" para atingir os objetivos do Ministério de Relações Exteriores, segundo revelam os arquivos de Snowden.

O material foi disponibilizado exclusivamente a partir de uma parceria entre o veículo argentino Todo Noticias e The Intercept, site criado por Glenn Greenwald, jornalista norte-americano que revelou os escândalos de ciberespionagem da NSA vazados por Snowden.

De acordo com um documento datado de junho de 2008, baseado em reuniões entre funcionários da NSA e representantes da GCHQ, a Argentina era "de interesse primário de GCHQ na região".

Embora a extensão das táticas da missão britânica nas Malvinas não seja clara, o alcance das capacidades aprovadas pelo JTRIG oferece uma noção do que pode ter sido feito. Conforme documentos vazados no ano passado, o Serviço de Inteligência do Reino Unido fazia uso de "truques sujos", como táticas que partiam de sexo para obter informações, lançamentos de vírus em computadores de alvos e espionagens de jornalistas e diplomatas.

Entenda o conflito

Desde 1833 o governo britânico administra e ocupa as Malvinas - também conhecidas como Falkland Islands - e rejeita apelos da Argentina e da comunidade internacional para abrir negociações a respeito da soberania da ilha.

Em 1982, houve uma guerra pela retomada do território. Após 70 dias de conflito, mais de 900 pessoas morreram e a Argentina saiu perdedora. A tensão ganhou um novo fôlego em 2010, quando os britânicos descobriram uma grande reserva de gás e de petróleo offshore, que poderia render bilhões de dólares.

> o plano secreto contra os argentinos foi elaborado por um braço do GCHQ (Serviço de Inteligência Britânico)

Fla-Flu é a grande atração de hoje no Campeonato Carioca
Página 24

CLÁSSICO TRADIÇÃO

Belo defende a liderança

Botafogo joga contra o Treze no Amigão para se vingar da derrota no turno

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Este será um Domingo de Páscoa de muita emoção para os torcedores de Treze e Botafogo. Os dois times se enfrentam no Clássico Tradição, às 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Os clubes estão empatados no número de pontos no topo da tabela do Campeonato Paraibano, e quem vencer vai se isolar na liderança da competição, com 23 pontos. A arbitragem deste jogo ficará a cargo de Pablo Alves, auxiliado por Oberto Santos e Márcio Freire.

A diretoria do Treze espera um público superior a 10 mil pessoas no Amigão e para tanto, resolveu manter os preços dos jogos anteriores, ou seja: a arquibancada sol R$ 20 reais, a sombra, R$ 30 reais e as cadeiras, R$ 60 reais. Crianças e idosos terão um abatimento de 50 por cento nos ingressos, em qualquer dependência do Estádio Amigão.

O Botafogo vem de um empate em 2 a 2 contra o Botafogo do Rio de Janeiro, na estreia da Copa do Brasil, na última quarta-feira, no Almeidão, em João Pessoa, quando o clube fez a sua melhor exibição do ano. Os jogadores estão super motivados para este clássico contra o Treze e esperam dar o troco ao Galo, já que no jogo de ida, perderam para o adversário por 1 a 0, em partida disputada no Almeidão.

Atual líder do campeonato, com 20 pontos e uma vitória a mais do que o Treze, o Belo quer se isolar na ponta e para isto, precisa vencer o adversário dentro da casa dele. Marcelo Vilar deverá repetir o time que começou jogando contra o Botafogo carioca. A única dúvida é o atacante Rafael Oliveira, que jogou no sacrifício na última quarta-feira, e está fazendo um reforço na musculatura para ver se aguenta enfrentar o Galo. Se ele não jogar, André Cossaco deverá entrar no seu lugar. O atleta entrou no segundo tempo quarta-feira e deixou uma ótima impressão, podendo até ser escalado também em substituição a Juninho.

A possível escalação do Botafogo para esta partida é Genivaldo, Gustavo, Mauro, Roberto Dias e Alex Cazumba, Zaquel, Hércules, Guto e Doda, Juninho e Rafel Oliveira.

Pelo lado do Treze, a grande notícia é a volta do meia Zotti, considerado o maestro do time. Ele ficou fora do jogo contra o Santa Cruz, quando o Galo empatou em 0 a 0. O volante Rodrigo Celeste já está recuperado de uma pancada nas costelas e é presença certa também no clássico.

O técnico Everton Goiano deverá mandar a campo a seguinte escalação: Paulo Musse, David Modesto, Tiago Sala, Alisson e Panda; Magno, Edimar, Rodrigo Celeste e Zotti; Fabrico Ceará e Marcelo Maciel.

Atlético x Santa Cruz

Atlético de Cajazeiras e Santa Cruz de Santa Rita, que vem de dois empates (cada), jogam hoje, às 17h, no Estádio Perpetão, pelo Estadual. O time sertanejo ficou no 2 a 2, contra o Lucena, na última quarta-feira, em seus domínios, enquanto a Cobra Coral segurou o invicto Treze (0 a 0), no Teixeirão. Na tabela de classificação o tricolor canavieiro está na sétima posição, com 11 pontos, diferente do adversário, que ocupa a penúltima colocação (9). No primeiro confronto, que ocorreu no Almeidão, o tricolor levou a melhor e venceu por 1 a 0.

Lamentando a falta de sorte do time da casa, o treinador atleticano Tassiano Gadelha disse que o grupo vem melhorando a cada partida, mas esbarra nas finalizações para marcar os gols e vencer os jogos. Segundo ele, fazer o dever de casa é importante para somar pontos e tentar se distanciar de um possível rebaixamento para a Segundona. “Cada jogo é uma decisão para o Atlético que tem a obrigação de vencer os jogos em casa. Iremos tentar afastar o “fantasma” do rebaixamento para dar tranqüilidade aos jogadores”, observou.

Apesar dos problemas financeiros e com um grupo reduzido o treinador tricolor, MIrandinha, promete jogar para vencer no Alto Sertão paraibano. De acordo com o ex-jogador não adianta jogar na retranca, já que dará espaço ao adversário pressionar. “Eles também serão pressionados para vencer, então, não podemos dar espaço. Vou em busca dos três pontos”, comentou Mirandinha.

FOTOS: Reprodução/Internet

Rafael Oliveira, que já jogou pelo Treze, terá pela frente o zagueiro Alisson, no grande duelo deste domingo no Amigão

Auto Esporte e Campinense vão jogar amanhã no Almeidão

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

No encerramento da rodada de clássicos, Auto Esporte e Campinense jogam amanhã, às 20h30, no Estádio Almeidão, pelo Campeonato Paraibano. Na primeira fase as duas equipes empataram (0 a 0) no Estádio Amigão, na Serra da Borborema. Apenas um ponto separa os dois times, com o Clube do Povo na terceira posição, com 16 pontos, contra 15 da Raposa, que está na quinta.

O Alvirrubro goleou o Sousa (4 a 0), no Almeidão, com o Rubro-Negro - que perdeu para o Grêmio-RS (2 a 1), pela Copa do Brasil – derrotando o Botafogo (2 a 0), em Campina Grande.

Apesar da boa campanha que vem fazendo, o Auto tem problemas financeiros e a falta de reforços para o restante da disputa. Mesmo assim, o meia Dunga foi anunciado para substituir Léo Olinda. Ele ainda não foi regularizado e está fora do jogo contra o Campinense.

Os jogadores e a comissão técnica ainda não receberam o restante dos 50% dos salários referentes a fevereiro. O treinador Jazon Vieira aguarda a chegada dos substitutos de Gessé (goleiro) e Misael (volante), que deixaram o clube. "Infelizmente temos que superar os problemas e correr atrás das vitórias para continuar no G4. Espero que possamos manter o nível para vencer o Campinense", disse.

Substituto imediato de Léo Olinda, o meia Gil Bala deseja o grupo focado para encostar nos dois primeiros colocados. "Temos que separar as coisas e concentrar apenas no clássico", observou o meia. Depois de ganhar do Botafogo (2 a 0) a Raposa - que perdeu no meio da semana para o Grêmio-RS (2 a 1) no primeiro confronto na Copa do Brasil - deseja derrotar um concorrente direto ao título Estadual. Na opinião do treinador Francisco Diá, cada jogo é diferente, com o Campinense reconhecendo as dificuldades que terá no compromisso em João Pessoa. Ele deve manter o grupo que vem atuando, com possíveis mudanças de ordem tática. "Prefiro avaliar quem está 100% em condições de jogo. O Auto vem surpreende e conseguindo ser a sensação da competição”, avaliou Diá.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um grande Domingo de Páscoa

Este Domingo de Páscoa tem tudo para ser de fortes emoções para os torcedores do Botafogo e do Treze. Teremos mais um Clássico Tradição no Amigão, em Campina Grande. Mais que isso, teremos uma disputa direta pela primeira colocação no Campeonato Paraibano. Há até bem pouco tempo, o Galo liderava a competição, mas o Belo agora está no topo da tabela, com o mesmo número de pontos do rival, mas com maior número de vitórias, nos critérios de desempates.

O jogo de hoje promete, e fazer prognósticos é correr um sério risco de errar, não só porque em clássico não há favoritos, mas também pela irregularidade dos dois times, neste começo de temporada.

O Treze vem de um empate sem gols contra o modesto Santa Cruz de Santa Rita. Já o Botafogo de uma vitória de 3 a 1 sobre o lanterna Miramar, onde apresentou um excelente primeiro tempo e um péssimo segundo. Tentar adivinhar um vencedor nesse clássico é trabalhar com um monte de hipótese, se não vejamos.

Se o Treze for aquele que venceu e convenceu o Botafogo, em pleno Almeidão, agora jogando em casa, com o apoio da torcida e precisando vencer para reassumir a ponta do campeonato, na minha opinião é o favorito, até porque o Botafogo, no Campeonato Paraibano, não tem feito grandes exibições, e está longe daquilo que espera a sua torcida, por causa do excelente elenco que possui. Mas e se o Galo for aquele que empatou em casa com o Atlético, depois de estar perdendo, ou o que empatou com Santa Cruz, também em pleno Presidente Vargas?

E se o Botafogo for aquele que deu um show de bola no Botafogo carioca, na última quarta-feira pela Copa do Brasil. Aí eu não tenho dúvidas que o Belo é favorito para dar no Galo, dentro do terreiro dele. É muito mais time. Mas se o Belo for aquele time apático que perdeu para o próprio Treze, Campinense e venceu alguns pequenos sem convencer?

Tentar apontar um favorito é trabalhar com todas estas possibilidades. Na verdade, na prática, nenhum dos dois times conseguiu uma regularidade, que possa estar vivendo um melhor momento do que o outro, em dez jogos disputados pelo campeonato.

Diante do exposto, não vejo outra saída para o humilde comentarista, a não ser ficar literalmente em cima do muro. É torcer por um grande jogo, com um grande público, sem violência, e que ganhe o melhor em campo. Uma feliz Páscoa para botafoguenses e trezeanos

FOTO: Reprodução/Internet

A pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba está entre os investimentos feitos pelo Ministério do Esporte

Ministério investe R$ 70 milhões em 15 novas pistas de atletismo

Equipamentos já podem ser utilizados pelas delegações estrangeiras

São quinze pistas de atletismo entregues em 11 Estados brasileiros. Nove delas já incluídas entre as opções oferecidas pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 para aclimatação de delegações estrangeiras antes das competições. Os projetos de construção ou reforma receberam investimento de R$ 70,7 milhões do Ministério do Esporte. Eles integram a Rede Nacional de Treinamento, aposta do Governo Federal como legado de infraestrutura esportiva e de nacionalização dos efeitos dos Jogos Rio 2016. A mais recente instalação a compor a lista é a pista da Universidade Federal de Santa Catarina, inaugurada na última semana.

Em parceria com governos estaduais e municipais, universidades, clubes, federações e com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), o Governo Federal repassa recursos do Orçamento Geral da União e via Lei de Incentivo ao Esporte para obras, equipagem e operação das pistas de atletismo.

Além das instalações já entregues, outras 30 pistas estão previstas. Algumas delas em estágio avançado de obras, outras em fase de elaboração de projetos e outras em processo de licitação. Apenas em universidades – federais ou estaduais – o investimento total é estimado em R$ 160 milhões, levando em conta as estruturas já entregues e as por finalizar. Em geral, as pistas podem abrigar provas de corrida, saltos (em altura, distância e triplo), arremesso de peso e lançamentos de dardo, martelo e disco.

"A nossa intenção é que, com o passar dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, essa rede nos permita democratizar e popularizar o esporte para a base. Teremos os Centros de Iniciação ao Esporte e, também, outras estruturas menores que vão contar com o suporte tanto do Centro Olímpico de Treinamento, no Rio de Janeiro, como dos centros de treinamento que vamos criar nos estados", afirma o ministro do Esporte, George Hilton.

"As pistas podem contribuir de forma excepcional para a popularização do atletismo, se forem abertas para atletas treinarem e para as atividades das federações, de forma a se ter escolinhas e a sequência de treinamento nas diversas categorias. A utilização se dará em função da necessidade de cada federação, tanto para treinamento como para a realização de competições", diz Martinho Santos, superintendente técnico da CBAt.

Nacionalização

Em processo de estruturação, a Rede Nacional de Treinamento pretende interligar as diversas instalações existentes ou em construção em todo o país. A rede contará com diferentes padrões de estruturas e atenderá dezenas de modalidades, desde a fase de detecção e formação de talentos até o treinamento de atletas e equipes olímpicas e paraolímpicas.

"Estamos construindo um legado em todo o país e, com isso, vamos nacionalizar o benefício dos Jogos, que vai ter impacto grande na democratização do esporte. As pessoas terão acesso às condições adequadas para a prática esportiva e isso vai reduzir a desigualdade entre as regiões. Essas ações estão espalhadas em projetos que vão desde o esporte de base até o altíssimo rendimento", afirma Ricardo Leyser, secretário executivo do Ministério do Esporte.

Os 265 Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs) também integrarão a Rede Nacional de Treinamento. Do total de CIEs, 150 terão minicomplexos de atletismo de 100 metros, com área para saltos e lançamentos. Os CIEs servirão para a iniciação, identificação de talentos e formação de atletas em modalidades olímpicas e paraolímpicas, mantendo conexão com escolas e núcleos de esporte social e comunitário. O Governo Federal está investindo mais de R$ 600 milhões na construção desses centros, que integram a fase 2 do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

CONCLUÍDAS

- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Universidade da Força Aérea - Rio de Janeiro (RJ)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Arena Caixa - São Bernardo do Campo (SP)
- CETE - Porto Alegre (RS)
- Centro Esportivo Santos Dumont - Recife (PE)
- Vila Olímpica - Maringá (PR)
- Centro de Capacitação Física do Exército - Rio de Janeiro (RJ)
- Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes - Rio de Janeiro (RJ)

CONTROLE DE DOPAGEM

Mais de 200 atletas devem participar de Seminário em São Paulo

Com o objetivo de disseminar informações sobre antidopagem aos atletas que integram o grupo alvo dos testes da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), a entidade promove, na próxima terça-feira, em São Paulo, o I Seminário ABCD de Educação Antidopagem.

O evento, que será realizado no Círculo Militar (veja serviço abaixo), terá diversos palestrantes, entre eles o ex-ciclista norte-americano e campeão olímpico em Atenas 2004 Tyler Hamilton, que perdeu todos seus títulos profissionais por ter sido flagrado em casos de dopagem e hoje usa sua experiência para alertar atletas sobre os perigos do uso de substâncias ilegais no esporte.

Hamilton tornou-se famoso por conta do livro "A Corrida Secreta de Lance Armstrong", no qual conta com detalhes surpreendentes como funcionava a máquina de dopagem montada no ciclismo profissional e, principalmente, na equipe U.S. Postal, da qual fazia parte o norte-americano Lance Armstrong. Sete vezes ganhador da Volta da França (a prova mais prestigiada do ciclismo mundial), Armstrong também teve seus títulos cassados e terminou banido do esporte.

A expectativa da ABCD é de que mais de 200 atletas participem do seminário, a maioria beneficiados pelo programa Bolsa Pódio, do Governo Federal. Além deles, foram convidados atletas de São Paulo que recebem a Bolsa Atleta nas categorias olímpica/paraolímpica e internacional.

"Lutar contra a dopagem é proteger o atleta. E para que esse trabalho seja amplo precisamos garantir o acesso à informação. Trabalhamos com cinco pilares básicos: informação, educação, prevenção, inteligência e ação. A menos de 500 dias para a abertura dos Jogos Olímpicos, esse seminário é fundamental para esclarecer todas as dúvidas dos atletas", afirma Marco Aurelio Klein, secretário nacional para a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem.

"Esse seminário vai reforçar a atuação da ABCD, de modo que os atletas possam entender todo o nosso sistema de trabalho. É importante esclarecer todas as dúvidas para que a gente possa implantar esse controle, que vai ser cada vez mais ostensivo até os Jogos Rio 2016", destacou.

ESTADUAIS

Futebol carioca é líder de público

São Paulo vem atrás com quatro jogos em destaque no ranking

FOTOS: Reprodução/Internet

Flamengo x Vasco, disputado na semana passada, registrou mais de 50 mil pessoas no Maracanã, mesmo com as fortes chuvas caídas no Rio de Janeiro

Os dez maiores públicos do futebol brasileiro, levando em conta os Estaduais, Copa do Brasil, Copa do Nordeste e Copa Verde, vão de pouco mais de 29 mil pagantes a 51 mil torcedores. De acordo com o levantamento do site de estatistica Sr. Goool, cinco Estaduais, além da Copa do Nordeste, estão representados no Top 10 das arquibancadas cheias da temporada 2015.

A liderança é duplamente carioca. O clássico entre Flamengo e Vasco ainda detém o título de jogo com o maior público do ano (51.085), verificando no último domingo e com muita chuva no Maracanã, vencido pelo Flamengo por 2 a 1. A vice-liderança também é do Campeonato Carioca. Botafogo e Flamengo, vitória de 1 a 0 do Alvinegro, se enfrentaram diante de 44.329 apaixonados no Maracanã. Mas o campeonato recordista de aparições no Top 10 é o Paulista.

E o melhor público do Estadual de São Paulo só aparece na 5ª posição. O Palmeiras atuou diante do Capivariano com a presença de 32.134 alviverdes. Logo atrás aparece o público de Corinthians e Red Bull (31.471). Corinthians e Palmeiras, aliás, têm as melhores médias de pagantes do Brasil e fazem dobradinha no Top 10. Enquanto o Verdão dá as caras também com o público diante do Bragantino (29.452), o Timão repete a dose com o duelo contra o Mogi Mirim (29.442).

Antes das primeiras aparições paulistas, porém, a Copa do Nordeste e o Estadual Mineiro se destacam no Top 5. O clássico entre Fortaleza e Ceará pelo torneio regional recebeu a presença de 36.664 fanáticos. O Clássico Rei, por sinal, também fecha o Top 10, mas com público do Estadual Cearense (29.380).

Já o clássico mineiro entre Cruzeiro e Atlético ocupa a 4ª posição do Top 10 com média de 34.412 pagantes. Além de todos estes públicos já citados, há ainda o Gre-Nal. No 7º lugar, Internacional e Grêmio aparecem com público de 29.698 pagantes referente ao duelo no Campeonato Gaúcho.

Como os estaduais estão chegando ao seu final a expectativa é que aconteça uma melhora substancial nesse ranking, principalmente em relação a Rio e São Paulo, os maiores recordistas de público atualmente.

Maiores públicos

1 - Carioca Flamengo x Vasco	(51.085)
2 - Carioca Botafogo x Flamengo	(44.329)
3 - Copa do Nordeste Fortaleza x Ceará	(36.664)
4 - Mineiro Cruzeiro x Atlético	(34.412)
5 - Paulista Palmeiras x Capivariano	(32.134)
6 - Paulista Corinthians x Red Bull	(31.471)
7 - Gaúcho Internacional x Grêmio	(29.698)
8 - Paulista Palmeiras x Bragantino	(29.452)
9 - Paulista Corinthians x Mogi Mirim	(29.442)
10 - Cearense Ceará x Fortaleza	(29.380)

LIBERTADORES

Corinthians tem o seu melhor início na competição

O início do Corinthians não é só arrasador na Libertadores 2015. A campanha atual do Timão é a melhor de sua história no torneio mais importante da América do Sul. Com a goleada, por 4 a 0 - gols de Jadson e Guerrero (3) -, sobre o Danúbio, na última quarta-feira, o Alvinegro do Parque São Jorge manteve a liderança do Grupo 2, apelidado de Grupo da Morte, com 12 pontos e aproveitamento de 100%.

O Corinthians realiza sua 12ª participação na Libertadores. Em nenhuma outra edição, nem mesmo na temporada do título, em 2012, o Timão venceu os quatro primeiros jogos da fase de grupos. O mais próximo que chegou desta façanha foi em 2010. Há cinco anos, o clube paulista anotou dez pontos de 12 possíveis. O Corinthians, porém, seria eliminado nas oitavas de final.

Em 2012, o Timão - sob o comando do mesmo técnico Tite - foi campeão invicto. Mesmo assim, nas quatro primeiras rodadas, o Corinthians anotou "apenas" oito pontos. Na última vez em que esteve no torneio, em 2013, foram só sete pontos e eliminação nas oitavas de final. A temporada de 2011 não conta, afinal, o clube brasileiro caiu ainda na Primeira Fase, antes de chegar aos grupos.

Em 1977, na primeira participação do Corinthians na Libertadores, o início também foi assustador. Um ponto em quatro rodadas. Não por acaso, o Timão foi eliminado ainda na fase de grupos. Em 1991, a situação não foi nada boa. Três pontos de 12 possíveis. Em 1996 e 2003, por outro lado, o Corinthians somou nove pontos. Na primeira oportunidade caiu nas quartas e há 12 anos foi eliminado nas oitavas. Houve ainda as temporadas de 1999 (seis pontos), 2000 (sete pontos) e 2007 (sete pontos).

Na atual edição da Libertadores, apenas Corinthians e Boca Juniors seguem com aproveitamento de 100%. Os argentinos levam vantagem no saldo de gols (12 a 8). O melhor clube da fase de grupos pegará o pior segundo colocado e terá a vantagem de decidir todo o mata-mata em casa. Hoje o Corinthians tem nove gols a favor (terceiro melhor ataque) e um contra (segunda melhor defesa).

O Corinthians precisa de apenas um ponto para, matematicamente, carimbar o passaporte para as oitavas de final. Na próxima rodada, o Timão receberá o San Lorenzo - atual campeão da Libertadores -, na Arena Corinthians, em 16 deste mês, às 22h. O último jogo da fase de grupos será contra o rival São Paulo, no Morumbi, em 22 deste mês.

Nas primeiras 11 vezes em que esteve na Libertadores, o Corinthians só não passou de fase em 1977 e 2011. Em 1991, 2003, 2006, 2010 e 2013, o clube paulista chegou até às oitavas de final. Em 1996 e 1999, o limite alvinegro foi às quartas de final. Já em 2000, o Corinthians avançou até as semifinais. Por fim, em 2012, o título acabou no Parque São Jorge.

Campanhas

1977	(1 ponto)
1991	(3 pontos)
1996	(9 pontos)
1999	(6 pontos)
2000	(7 pontos)
2003	(9 pontos)
2007	(7 pontos)
2010	(10 pontos)
2012	(8 pontos)
2013	(7 pontos)
2015	(12 pontos

O atacante Guerrero marcou três gols contra o Danubio e foi o principal nome do jogo. O jogador aguarda com ansiedade a renovação antecipada do contrato

FOTO: Photocamera/Divulgação

FLA-FLU

Fred pode chegar aos 300 gols

Jogo é decisivo para o Tricolor que luta para disputar a fase final

O atacante Fred pode atingir duas marcas expressivas, e logo em um clássico como o Fla x Flu de hoje às 18h30, no Maracanã. Se fizer um gol, além de chegar ao número 300 na carreira, ele iguala Russo, que defendeu o Tricolor nas décadas de 30 e 40, com 149 gols, e se torna o sexto maior goleador da história do clube. Os números são do "Flu-Memória", responsável pelas estatísticas oficiais do Tricolor.

O camisa 9 tem atualmente uma média ligeiramente melhor do que Russo teve: 0,62 por partida contra 0,60.

"Tomara que saia esse gol. Se puder ser contra um dos maiores rivais. Agora é encarar essa grande final que vai ser para a gente o clássico", disse Fred.

Fred poderá melhorar ainda mais sua colocação este ano, principalmente se mantiver o bom desempenho conseguido no ano passado, quando foi o artilheiro do Brasileiro com 18 gols. O ídolo, quem sabe, terá a chance de alcançar Hércules, o terceiro lugar no ranking, que jogou nas décadas de 30 e 40 e marcou 165 gols.

Pará

O Fla-Flu de hoje é o primeiro realmente decisivo no Campeonato Carioca. Isso porque se o Flamengo conseguir derrotar o Fluminense, praticamente garante sua primeira colocação para a próxima fase e elimina o rival da competição. Para o lateral-direito Pará, que fará o primeiro confronto diante do Tricolor desde que chegou, não é hora de pensar na situação do rival.

"Vai ser meu primeiro Fla-Flu. Espero que todos estejamos em uma tarde feliz para um grande jogo e, se Deus quiser, vencer. Se trata de clássico, com grandes equipes, e quem entrar mais ligado vai vencer. Temos que estar concentrados. Fla-Flu é decidido no detalhe. Não pensamos na situação do outro lado. Só em fazer nosso papel. O Fluminense vive uma situação um pouco mais complicada por estar fora do G-4, mas há grandes jogadores lá" afirmou o jogador, lamentando o fato de que o time não contará com Vanderlei Luxemburgo no banco de reservas após o Flamengo conseguir um efeito suspensivo e o STJD voltar atrás de sua própria decisão, deixando o técnico irritado ao ponto de não comparecer hoje ao Maracanã.

O Flamengo tem 32 pontos na liderança contra 28 do Fluminense que está em quinto lugar. Botafogo, Vasco e Madureira estão empatados com 30 pontos. Os outros jogos de hoje são Friburguense x Vasco e Botafogo x Madureira.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa membro da API, UBE e APP - falserpa@oi.com.br

O Super Zé

Nascido na cidade de Campina Grande, José Santos logo cedo mostrou interesse por futebol e passou a dedicar-se de corpo e alma ao Departamento Amador do aristocrático Campinense Clube, que na época funcionava no antigo campo municipal Plínio Lemos. Era o ano de 1968, quando, todo orgulhoso recebeu a portaria de Diretor de Desportos Amadores, assinada pelo então Presidente Ermírio Leite. Naquela data estava nascendo um profissional extremamente vitorioso dentro de um time vencedor, o Rubro-Negro de José Pinheiro, como era conhecido o Campinense Clube.

Junto com esse diretor e posteriormente técnico e supervisor de futebol, surgiu uma geração de jovens talentosos no time da Raposa, jogadores que foram formados na base; e que dentro de campo, alinhavam competência com amor ao clube. Na mesma filosofia de trabalho, juntaram-se ao grupo o treinador Zé Lima, posteriormente o preparador físico Cirilo Cordeiro e o massagista e catimbeiro Lima; em seguida, naturalmente veio uma infinidade de títulos e conquistas.

O Campinense Clube levou a hegemonia do futebol paraibano para a Serra da Borborema, sagrando-se campeão nos anos de 1971, 1972, 1973 e 1974 , o que lhe rendeu grande status na região nordestina. Quem não lembra de Ailton, Olinto, Edvaldo Moraes, Paulinho, Deca, Agra, Dinga, Vavá, Dão, Edvaldo Araújo, Nãna, Porto, Edgar, Pedrinho Cangula, Valnir, Erasmo e tantos outros jogadores da Raposa Rubro-Negra. O prêmio maior veio logo após a inauguração dos estádios, quando o time foi escolhido para representar a Paraíba no campeonato nacional de 1975.

Em 1977, com a chegada do empresário paulista José Flavio Pinheiro de Lima ao Botafogo da capital, houve uma proposta irrecusável e José Santos foi transferido para o alvinegro da estrela vermelha, na primeira oportunidade o técnico Zé Lima veio também para o Belo. No time da "Maravilha do Contorno", ele ganhou vários campeonatos estaduais, tendo o seu ápice com aquele formidável time denominado de "Matador de Tri", pela Revista Placar, após a vitória por dois a um no Flamengo de Zico, em pleno Maracanã.

Quando foi no final do ano de 1980, foi o nosso "Super Zé" defender as cores do Treze Futebol Clube e, como já esperado e especulado por todos os desportistas da época, o famoso "Galo da Borborema" formou um grande elenco e venceu os campeonatos de 1981, 1982 e 1983. Essas conquistas do time trezeano vieram depois de um jejum de mais de dez anos sem título.

Foi uma pena o nosso Auto Esporte Clube não ter feito um esforço e contratado os trabalhos profissionais de Zé Santos, pois com certeza hoje teria um número maior de troféus e faixas em sua galeria. Eu lembro muito bem, que em tom de gozação, a gente comentava naquela época que se o time do Santos Futebol Clube, do saudoso Valter Marsicano, o "Tereré", tivesse adquirido o seu trabalho de bastidores, teria sido campeão invicto.

E foi nos bastidores que ele se consagrou, inscrevendo os seus atletas em tempo hábil, descobrindo irregularidades na transferência e inscrição de jogadores adversários; contestando no nosso Egrégio Tribunal Desportivo, descobrindo jogadores em outros estados e transferindo-os para a Paraíba. Dizem, os entendidos de futebol, que o "Super Zé "também possuía uma certa "intimidade" com determinados árbitros do nordeste, chegando a visitá-los na véspera de jogos decisivos e importantes. As estórias eram muitas e impublicáveis, de deixar o torcedor com os cabelos em pé, envolvendo lances extra-campo que até hoje são guardados em segredo, exceto pelos envolvidos.

Odiado por poucos... Admirado por muitos, José Santos acaba de lançar o livro "Futebol da Paraíba – dos Bastidores ao Gramado", com 324 páginas, pela Editora Latus, que está sendo vendido nas Bancas Vina Del Mar. Essa primeira obra - esperamos uma segunda - do autor permite-nos fazer uma viagem pelos gramados, arquivos, jornais e principalmente nos bastidores do passado do nosso futebol, através da retina de quem foi um dos seus principais artífices.

Responder, Responder a todos ou Encaminhar | Mais

Semana Santa

Na versão plenamente religiosa, Cristo aparece como o principal motivo da origem e celebração do evento católico

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Os escritores litúrgicos acreditam de um modo geral, que a Semana Santa surgiu nos primórdios do cristianismo, pois em certa época do ano as comunidades cristãs se reuniam em Jerusalém, às sextas e sábados, para recordar o sofrimento e a morte de Jesus. Outra ala de pesquisadores sustenta que cada papa da antiguidade, como os primeiros que substituíram São Pedro nos quatro séculos após a morte de Cristo, criaram versões diferentes sobre a origem desta festa cristã, festejada por todos os católicos do mundo.

Pela versão do papa Silvestre I, que juntamente com o imperador romano Constantino presidiu o Concílio de Nicéia, em 325 D.C, a Semana Santa seria comemorada por sete dias, no período que iria do Domingo de Ramos ao Domingo de Páscoa. Neste Concílio também foi feita a escolha dos livros sagrados e das datas religiosas, além de surgir o decreto que adotou o catolicismo como religião oficial do Império Romano.

O Concílio de Nicéia estabeleceu a rigorosa dieta do Jejum e, desta forma, lembrou o dia em que os chefes do Sinédrio, os sacerdotes judeus liderados por Caifás, mandaram prender Jesus, acusando-o de blasfemador. Jerusalém era o cenário central dessas decisões, porque ali permaneciam vivas as lembranças dos últimos dias de Jesus. Tais solenidades, de acordo com Groumet, passaram a ser imitadas pelas igrejas do Oriente e, depois, pelas igrejas européias, daí se disseminando pelo resto do mundo. Nessas igrejas foram inseridas novidades, como o descanso para os senhores, servos e escravos, embora o jejum já fosse observado, durante a Semana Santa, desde os meados do Século III.

Ao longo dos anos, a Semana Santa, que antecede a Páscoa, também recebeu várias denominações. A primeira foi Hebdomada Paschalis (Semana da Páscoa), em seguida Hebdomada Authentica (Semana Importante), Hebdomada Maior (Semana Maior) e Hebdomada Sancta (Semana Santa), denominação que até hoje permanece. Na versão plenamente religiosa, Cristo aparece como o principal motivo da origem e celebração da Semana Santa.

Constantino, o imperador romano que se tornou grande pecador e criminoso vil, optou pela conversão ao cristianismo, para manter-se no poder. Eusébio, o primeiro historiador da Igreja e contemporâneo de Constantino, conta que o Imperador romano estava em guerra contra Maxêncio, um dos chefões guerreiros da Gália, quando, a caminho da batalha, apareceu-lhe no céu o arcanjo Miguel, que mostrou-lhe uma cruz com inscrição em latim, que dizia: "Com este sinal vencerás".

Pagão até aquela data e perseguidor dos cristãos, Constantino foi dormir sem saber o que significava aquele sinal. Novamente o arcanjo Miguel apareceu e lhe reafirmou: "Com este sinal vencerás". Na sua parte alta, a cruz encimava as duas primeiras letras gregas do nome de Jesus. São Miguel ordenou a Constantino que pintasse aquele estandarte – a cruz – nas suas bandeiras e escudos. E Constantino, impressionadíssimo com a aparição, obedeceu.

A batalha contra Maxêncio, que aconteceu em 12 de outubro de 312, segundo Eusébio, foi terrível. Mas Constantino venceu. E entrou triunfante em Roma, com o estandarte da cruz pintado em destaque nas insígnias das legiões. Em 313, numa viagem que fez a Milão, Constantino mandou publicar o decreto, em ordem solene, que dava paz à Igreja. Dalí por diante, convertido ao cristianismo, o imperador ordenou o fim de todas as hostilidades aos cristãos e adotou o catolicismo como religião oficial do império.

Posteriormente, Constantino, que se considerava o segundo chefe da Igreja após o papa ou reinando a ele paralelamente, influiu para que cada dia da Semana Santa se referisse a um acontecimento. Assim, o Domingo de Ramos se refere a entrada de Jesus em Jerusalém, para comemorar a Páscoa Judaica, aquela que festeja o dia em que os hebreus deixaram o cativeiro do Egito. A segunda-feira representa o dia em que Maria Ungiu Cristo. A terça-feira ficou no calendário litúrgico para lembrar a maldição da figueira, a árvore em que Jesus repousava sob sua copa, quando foi preso.

A quarta-feira, chamada de trevas, de acordo com Jussara de Barros, graduada em Pedagogia pela Equipe Brasil Escola, celebra o dia seguinte ao da prisão do Messias. E a quinta-feira é marcada como a última ceia de Jesus com os apóstolos. A Sexta-Feira da Paixão mostra o sofrimento de Jesus e a crucificação. O sábado passou a ser o dia do jejum, com os cristãos chorando a morte do Mestre. O Domingo de Páscoa consta como de alegria intensa, pela ressurreição de Jesus, que encheu a humanidade de novas esperanças.

Prisão e morte de Jesus Cristo

O Instituto de Pesquisas Imagick, traz esclarecimentos estratégicos sobre os verdadeiros responsáveis pela prisão e morte de Jesus. Os cronistas da época como João, Lucas e Mateus, relatam que quando Jesus se encontrava no Horto das Oliveiras, já era noite aberta. Então, uma grande porção de gente veio a seu encontro e, nela, se destacavam agentes do Sinédrio, dirigido por Anás e seu genro Caifás, os super sacerdotes judeus da época. Eles consideraram Jesus como blasfemo, por anunciar-se como filho de Deus na Terra. Também, tinham inveja da crescente popularidade do Nazareno, que arrastava multidões para os sermões, apenas com sua passagem pelos lugarejos.

Consta que após ser preso por guardas do Sinédrio, que guiavam uma pequena guarnição romana, Jesus foi conduzido para a casa de Anás e, de lá, pela manhã, para a frente de Caifás, no Sinédrio. As leis judaicas proibiam julgamentos de ilícitos penais e religiosos fora do Templo e à noite. Então Jesus não foi julgado na mesma hora de sua prisão, embora tudo indique que o Sinédrio tenha feito uma reunião que funcionaria como um libelo acusatório para, no dia seguinte, encaminhar Jesus a um tribunal romano.

Na manhã do dia seguinte ao da prisão, Jesus acabou levado para diante de Pilatos, que encaminhou o réu a Herodes, o tetrarca da região que incluía Nazaré, onde Jesus nasceu. Herodes, que vivia às turras com o procurador Romano na Judéia, devolveu-o a Pilatos, alegando que as penas de morte, naquela justa ocasião, só podiam ser aplicadas pelo representante do Império Romano.

Inteligente e com muita cautela, Pilatos apresentou Jesus ao Sinédrio, que liderando uma multidão achou que o Filho de Deus estava em culpa e, simplesmente, pediu para crucificá-lo. Pilatos consentiu, mas, antes, com o lavar das mãos, deixou transparecer que o pretenso réu à sua frente não havia praticado crime nenhum.

Deu no Jornal

A Paraíba reconhece o papel do jornal **A União**

PÁGINA 26

Gastronomia

FOTOS: Reprodução/Internet

Bacalhoada portuguesa para o Domingo de Páscoa

PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 5 de abril de 2015
A UNIÃO

OLÁ, LEITOR!

A Paraíba reconhece o papel de **A União**

FOTO: Divulgação

A União ganhou uma nova redação e modernizou o seu parque gráfico

Ao longo de mais de 40 anos de jornalismo, trabalhei em praticamente todos os veículos de comunicação da Paraíba. Fui do "Diário da Borborema" no início da carreira, passei um bom tempo na redação do "Correio", lá na Barão do Triunfo; assinei coluna no jornal "O Momento"; integrei a equipe de "A Carta" (uma experiência editorial fascinante) e durante quatro anos exerci a diretoria de redação de "O Norte". Guardo boas lembranças de todos esses lugares por onde passei. Mas foi em "**A União**", desde 1975, que melhor me identifiquei. Aliás, acho mesmo que a minha história profissional tem quase tudo a ver com este centenário órgão da imprensa paraibana.

Relembro esta cronologia da atividade jornalística para dar um testemunho: de 1975 até hoje, apenas dois governadores me impressionaram pelo respeito e admiração que dedicaram a "**A União**". São eles Ronaldo Cunha Lima e Ricardo Coutinho. E vejam que neste recorte de tempo estão incluídos Ivan Bichara, Tarcísio Burity, Wilson Braga, Antônio Mariz, José Maranhão e Cássio Cunha Lima.

Vou tentar explicar porque faço essa distinção de Ronaldo e Ricardo em relação aos demais. Voltemos, então, ao ano de 1991. Eleito em outubro do ano anterior, o governador Ronaldo Cunha Lima entendeu de me convocar para coordenar a área de comunicação do seu governo. Naquele tempo, a posse dos governadores se dava no dia 15 de março do ano subsequente ao da eleição. O eleito, portanto, dispunha de um bom tempo para arregimentar a sua equipe e discutir com ela os passos administrativos que daria após assumir o comando.

Ronaldo promoveu várias reuniões com os futuros auxiliares (e alguns pretendentes) no período entre novembro de 1990 e março de 1991. Num desses encontros, ocorrido na casa do engenheiro Fernando Catão, hoje conselheiro do Tribunal de Contas, estavam presentes, entre outros, Ronald Queiroz, Geraldo Medeiros, Waldir dos Santos Lima, Paulo Soares, Solon Benevides, Gleryston Lucena, Cícero Lucena, eu e o dono da casa.

A conversa rolou demorada. Ronaldo pedia e ouvia sugestões sobre o que seria prioritário para o seu governo, segundo a opinião dos técnicos ali presentes. Todo mundo falou. Problemas existentes nas áreas de saúde, educação, agricultura, planejamento e por aí vai, foram abordados. Recordo que a cada intervenção de um desses auxiliares os problemas nas suas devidas áreas de atuação seriam resolvidos sem muita demora. Eu era o único jornalista presente e ouvia, com atenção de repórter, todos aqueles depoimentos. Tinha uma amizade pessoal com o governador e torcia para que tudo aquilo que estava sendo dito se transformasse em realidade.

Lá pras tantas, e havia, sim, rodadas de uísque, alguém sugeriu a Ronaldo que ele, tão logo assumisse, precisaria reduzir despesas. Cortar gastos e, sendo possível, extinguir órgãos. Foi quando, para minha suprema surpresa, os secretariáveis começaram a discutir a conveniência, ou não, de se extinguir **A União**. Ouvi coisas do tipo: "O Estado não precisa de jornal"; "Aquilo lá só dá despesa"; "Ninguém acredita no que sai publicado"; "Que outro Estado brasileiro tem um jornal?"; "Acho que o seu governo deve inaugurar um novo modelo".

No meio dessa conversa, Ronaldo interrompeu o papo e me olhando com ar brincalhão disse:

- Acho melhor a gente ouvir Agnaldo. Afinal, ele é da área e tem melhores condições de falar sobre o assunto. E aí, Agui? – perguntou ele, fazendo com que todos os outros me olhassem atentamente. Eu tinha todos os argumentos possíveis para dizer que aquela ideia de fechar **A União** era uma ideia de jerico. Coisa de tecnocrata que quer mostrar serviço e apresentar alternativas de redução de gastos, desde que isso não implique mexer no seu próprio salário. Ponderei comigo mesmo que não era a ocasião de abrir uma dissidência, até porque tudo ali era uma conversa preliminar, o governo não havia nem começado.

Então, me saí com o seguinte argumento:

- Ronaldo, pelo que acabo de ouvir, todo mundo aqui tem solução para os problemas do Estado. Supondo que tudo será resolvido, sugiro a você que deixe alguma tarefa ao seu sucessor. Ora, se o novo governo vai solucionar tudo, conforme foi dito aqui, por que não deixar um probleminha só para quem lhe suceder? Se você fechar **A União** vai entrar para a história como o governador que extinguiu um patrimônio cultural do Estado. Só pra lembrar: José Américo, que você tanto admira, se refere a **A União** como "a primeira universidade da Paraíba". Por lá passaram escritores como Carlos Dias Fernandes e José Lins do Rego, além de intelectuais como Osias Gomes, Samuel Duarte e até Ronald Queiróz, aqui presente, quando ainda estava em formação. **A União**, Ronaldo, é um espaço cultural importante pra nossa gente. E mais do que testemunha é uma personagem da nossa história. Veja o caso de 30. Você vai acabar com isso?

Tempo passou e, como se vê hoje, Ronaldo não levou aquelas sugestões a sério. Ao contrário, durante o seu governo jamais deu chance a que este assunto voltasse ao debate. Escolheu bons nomes para dirigir a empresa, entre os quais o jornalista Nonato Guedes que, salvo engano, foi o último dirigente de **A União** naquele período. Nas minhas conversas particulares com ele, sobre aquela ideia de fechar o jornal, me dizia com evidente generosidade:

- Se não fosse tu, Agui, aquele pessoal tinha me criado uma encrenca danada. E o pior é que eu nunca pensei em fechar o jornal.

O apoio de Ricardo

Egresso da militância política e com atuação notória nos movimentos culturais, o governador Ricardo Coutinho nunca precisou ouvir o que vozes tecnocratas e modernosas disseram a Ronaldo sobre **A União**. Ao assumir o cargo, depois de toda a sua experiência como parlamentar e prefeito de João Pessoa, sabia exatamente qual a real importância desta escola cultural chamada **A União.**

No seu primeiro mandato indicou para a superintendência da empresa o tarimbado jornalista, escritor e ex-deputado Ramalho Leite, que cuidou de formar uma equipe valiosa e deu início a vários projetos editoriais, além de uma reformulação gráfica no jornal. Ramalho mantinha entendimento direto com o governador e pôs em prática um plano de consolidação financeira do centenário órgão, sempre com o apoio do Palácio da Redenção. Foi nesse período que comecei a publicar esta coluna "Deu No Jornal", que Ramalho não só acompanhava como também colaborava, lembrando episódios e fatos pitorescos da imprensa local.

Com a saída de então superintendente, convocado para outras missões, coube ao jornalista Fernando Moura assumir o cargo. Moura já vinha fazendo um excelente trabalho de pesquisa nas velhas páginas do jornal, cuidadosamente preservadas pelo pessoal do Departamento de Pesquisa, Luzia, entre outros. Aliás, desse trabalho resultou a publicação do livro "Jornal de Hontem". No exercício da superintendência, Fernando reuniu um grupo de jornalistas e professores para planejar as comemorações dos 120 anos de **A União**. Foi um trabalho muito bem feito e mais uma vez o governador Ricardo Coutinho deu provas de apreço ao jornal, assumindo, ainda neste período uma coluna semanal em que discorria sobre assuntos administrativos, culturais e políticos. Ressalte-se ainda que deu condições a que **A União** reformulasse, em parte, o seu parque gráfico, modernizando a sua impressora e adquirindo novos equipamentos.

Esse trabalho de renovação e modernização do parque gráfico da empresa prosseguiu, (e prossegue) até com mais intensidade neste período atual em que a jornalista e executiva Albiege Fernandes exerce a superintendência. Bia, como carinhosamente a chamamos, atua com reconhecida competência na direção do jornal, juntamente com os demais colegas de equipe, entre os quais o amigo e escritor Walter Galvão. Na segunda-feira passada, o governador foi pessoalmente conhecer a Sala de Estudos e Pesquisa Jório Machado, na sede do jornal, de onde foi transmitido o seu programa semanal "Fala, Governador".

Na entrevista, uma de suas primeiras declarações não deixou margem a dúvidas sobre a importância que ele dá ao trabalho feito n'**A União**. Descartou logo qualquer hipótese de fechamento do jornal, afirmando: "**A União** é um jornal superavitário e deve, sim, continuar existindo. Mesmo quando não era superavitário – e fazia favores que não estavam dentro da cultura nem dentro de um leque de intervenções que cabe ao Estado fazer – ainda assim cabia a todos nós defender a sua permanência".

Ricardo Coutinho não só descarta este assunto como prevê novas formas de atuação do órgão: "O jornal deve dar um passo adiante, ocupando as redes sociais e disputando outro tipo de tempo, que não seja apenas o da publicação impressa". Na conversa com os jornalistas Albiege Fernandes, Walter Galvão, Gonzaga Rodrigues, Sitônio Pinto, Alarico Correia Neto, Martinho Moreira Franco e este colunista lembrou que na condição de órgão de comunicação mais antigo do Estado (e um dos mais longevos do Brasil) **A União** cobriu jornalisticamente todos os períodos da República, a partir de 1893.

Se por si só isso não bastasse para realçar o apreço que pessoalmente tem em relação ao jornal, pode-se acrescentar que no mandato passado o governo investiu mais de R$ 1 milhão na reforma da sede da empresa e na aquisição de equipamentos. Para quem, como eu, tem uma história profissional fortemente ligada ao veículo, nada mais alentador do que perceber que, apesar de algumas opiniões em contrário, **A União** tem sim função social e uma importância ímpar na história do jornalismo paraibano. A coluna de hoje é, de certa forma, um agradecimento a dois governadores, Ronaldo e Ricardo, que na minha avaliação figuram entre os que melhor souberam compreender o papel de "primeira universidade do Estado", que este jornal historicamente cumpriu.

Piadas

Loira

A campainha toca na casa de uma certa loirinha.
Quando ela atende, dá de cara com duas freiras pedindo donativos.
- Minha filha, nós somos irmãs de Cristo e ...
- Puxa vida, irmãs - interrompe a loira-, como vocês estão conservadas! Qual o segredinho?

Casal

O casal estava dormindo profundamente como bebês. Lá pelas três horas da manhã, escutam ruídos fora do quarto.
A mulher assustada diz para o homem:
- Aaaaaiiiiiii meu Deus, deve ser o meu marido!
O cara se levanta espantadíssimo, pula pela janela e cai em cima de uma planta com espinhos.
Em poucos segundos volta e diz:
- Desgraçada... teu marido sou eu!

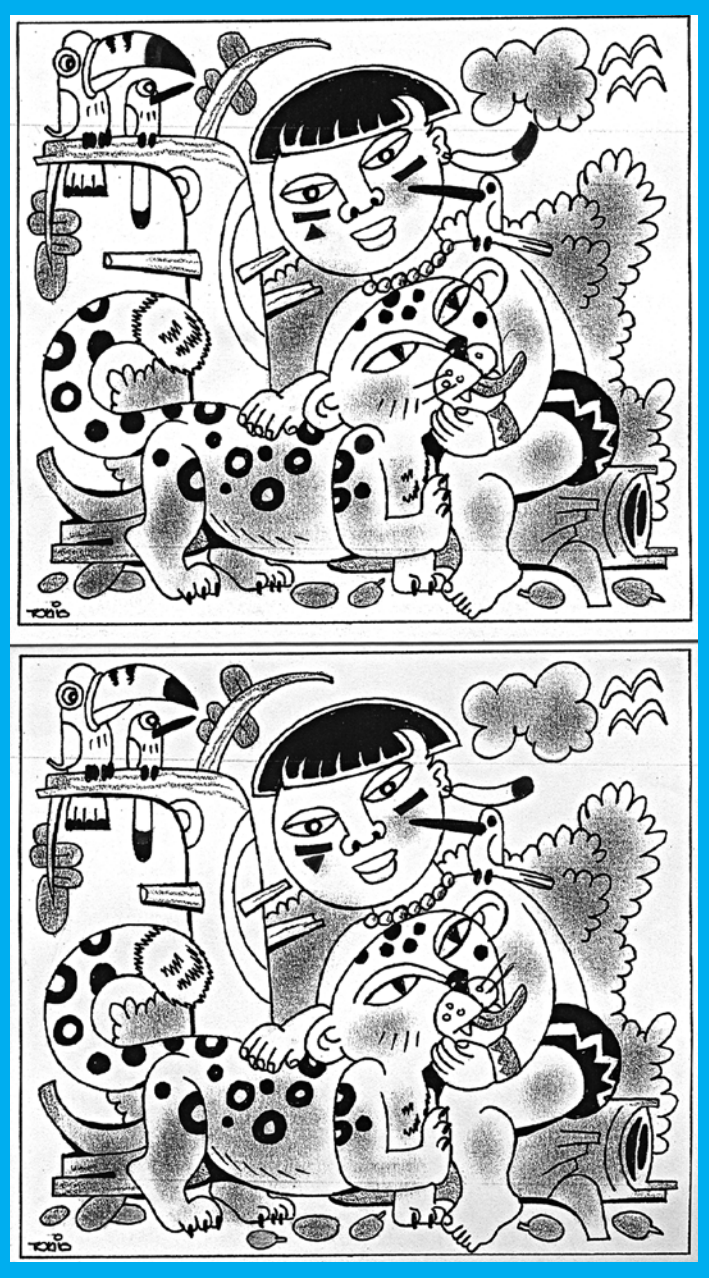
Velhinho

Tinha um velhinho muito safado numa dessas cidadezinhas do interior. Toda vez que as mulheres passavam por ele e diziam "bom-dia", ele respondia:
- Bundinha, senhoras.
Um dia uma das mulheres, já cansada de ouvir aquilo, chegou para ele e perguntou:
- Seu Chiquinho, por que é que toda a vez que falamos "bom dia", o senhor responde "bundinha" pra gente??
E ele:
- Ah, minha filha, por nádegas! Por nádegas!

Namorada

Dois rapazes estavam no supermercado empurrando seus carrinhos de compras quando, de repente, se chocam.
Um deles fala:
- Pô, cara, não olha por onde anda?
- E você, também não enxerga, não?
-É que eu estou procurando a minha namorada!
- Coincidência, eu também estou procurando a minha!
Um deles:
- Como é sua namorada?
- Ela é loira, olhos azuis, cabelos compridos, corpo de academia, lábios carnudos e está com um vestido preto transparente! E a sua?
- A minha... a minha que se dane, vamos procurar a tua!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Bico do tucano, 2 - manchas da onça, 3 - bigode, 4 - pena, 5 - tatuagem no rosto, 6 - rabo do pássaro, 7 - nuvem, 8 - galho, 9 - folha.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Bilionários brasileiros

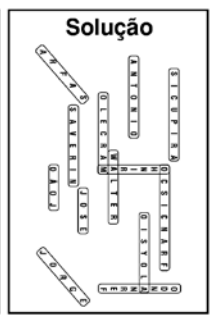
Treze de 65 bilionários e sua classificação no ranking dos mais ricos do mundo feito anualmente pela revista norte-americana "Forbes".

	Nome	Fortuna em bilhões de dólares
34.	~~JORGE~~ Lemman (AB/Inbev)	19,7
55.	Joseph **SAFRA** (Banco Safra)	16
119.	**MARCELO** H. Telles (AB/Inbev)	10,2
137.	**JOÃO** Roberto Marinho (Globo)	9,1
137.	**JOSÉ** Roberto Marinho (Globo)	9,1
137.	Roberto Irineu **MARINHO** (Globo)	9,1
146.	Carlos Alberto **SICUPIRA** (AB/Inbev)	8,9
367.	**FRANCISCO** Ivens (M Dias Branco)	4,1
367.	Eduardo **SAVERIN** (Facebook)	4,1
396.	**WALTER** Faria (Grupo Petrópolis)	3,8
483.	**ALOYSIO** Faria (Banco Alfa)	3,3
520.	~~ANTONIO~~ Ermírio de Moraes (Votorantin)	3,1
580.	**FERNANDO** Moreira Salles (Itaú Unibanco ccbm)	2,9

Y	L	S	I	C	U	P	I	R	A	L	T	F	N	T	T	H	T	C	C	O	M
E	H	Y	N	R	F	H	I	O	H	O	C	S	I	C	N	A	R	F	C	D	R
N	I	I	I	S	H	H	S	A	N	H	E	F	O	E	O	F	O	I	G	N	R
A	E	E	T	R	N	H	O	T	G	N	G	R	B	O	I	S	Y	O	L	A	I
T	A	N	T	O	N	I	O	I	E	I	B	A	M	N	T	B	D	N	T	N	O
T	N	L	G	L	C	B	D	S	N	R	H	F	D	M	H	D	N	T	A	R	E
S	C	O	H	C	O	F	T	E	W	A	L	T	E	R	N	C	H	N	L	E	M
N	B	M	R	O	L	E	C	R	A	M	S	D	I	T	N	C	C	F	S	F	G
N	F	T	S	I	B	L	N	N	M	G	I	A	N	R	N	F	O	O	A	E	T
I	Y	L	S	S	D	N	T	R	M	N	N	J	O	S	E	R	G	T	N	S	E
E	R	T	A	R	S	A	V	E	R	I	N	F	R	Y	E	L	H	O	D	G	D
T	N	F	R	N	S	O	I	A	F	I	I	R	N	C	I	N	L	I	R	E	H
A	R	C	H	F	I	A	N	D	E	O	Ã	O	J	B	S	H	E	O	F	I	G
A	R	S	C	G	D	N	G	D	A	N	F	O	F	H	R	I	J	M	O	T	O

29

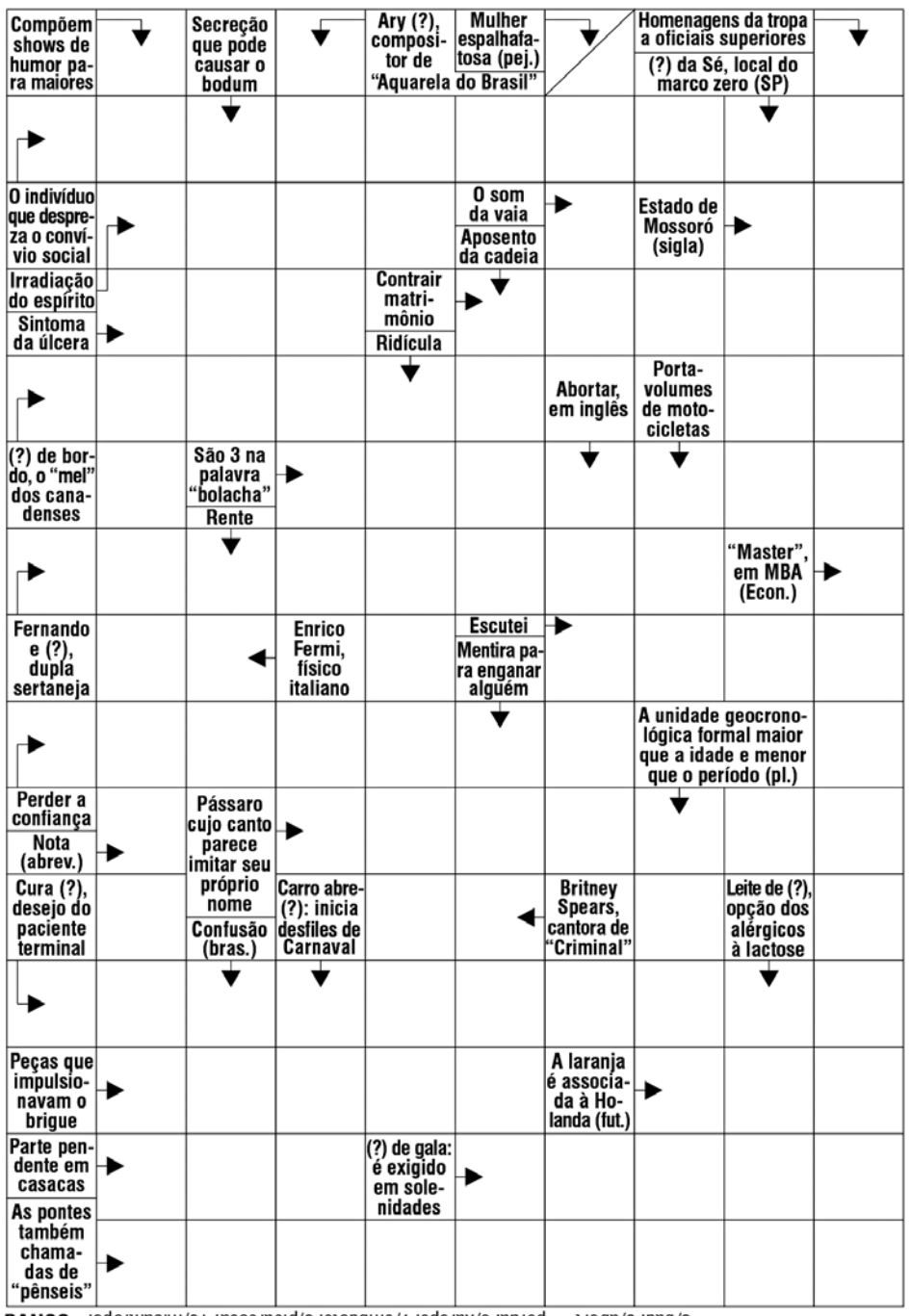
Solução



Palavras Cruzadas

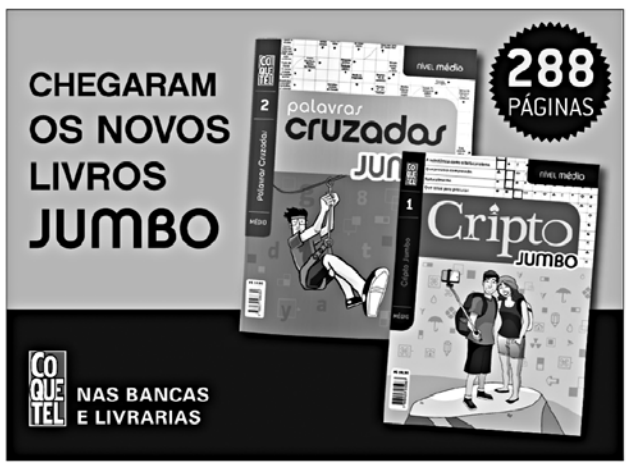
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

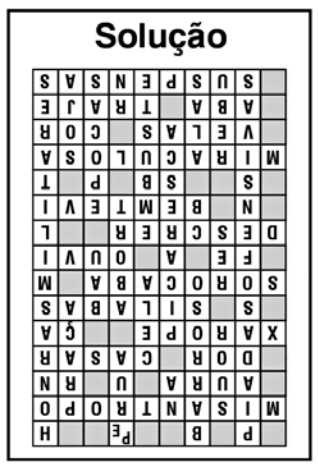


BANCO 3/baú. 5/abort — perua. 6/xarope. 7/embuste. 9/picaresca. 10/misantropo.

5



Solução



Horóscopo

Áries

A semana começa com a entrada de Marte em Touro, o que promete deixar toda tensão para trás. Você estará mais centrado m focado em questões que envolvem suas finanças e investigações. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa sua caminhada através de seu signo indicando dias de certo nervosismo e impaciência com as palavras. Procure pensar antes de dizer qualquer coisa para evitar desentendimentos. A Lua entra em sua fase Cheia em Libra e chega tensa, sob a pressão de Plutão e Urano, o que indica dias de pressão, especialmente em relação aos seus relacionamentos pessoais e profissionais.

Touro

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em seu signo indicando dias de extrema atividade, mas de energia vital renovada e muita vontade de correr em direção de suas metas, especialmente as profissionais. O momento envolve maior agressividade e constância. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa a caminhar através de Áries deixando você mais calado e introspectivo. O momento é ótimo para estudar, organizar cursos, meditar e praticar ioga e relaxamento. A Lua entra em sua fase Cheia em Libra e chega bastante tensa, indicando dias de maior intensidade no trabalho. O dia a dia torna-se mais tenso.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela entrada de Marte, o deus da guerra, no pacífico Touro, amenizando imensamente as energias tensas das últimas semanas. Sua energia vital pode ser derrubada e, por esse motivo, você deve cuidar com mais carinho de sua saúde. Seu campo de energia estará mais permeável e você pode contrair gripes e viroses com mais facilidade. Mercúrio deixa o confuso Peixes e começa a caminhar através de Áries aumentando as oportunidades de viagens. O momento envolve maior contato com pessoas e empresas estrangeiras, mas tome cuidado com a agressividade.

Câncer

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em Touro deixando as energias mais tensas para trás e indicando envolvimento com sua vida social e os amigos, tanto novos, que chegarão com mais facilidade, quanto os antigos. Você pode começar a gerir um trabalho em equipe que vai movimentar e trazer mais responsabilidades à sua vida. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa sua caminhada através de Áries, o que vai deixá-lo mais comunicativo e voltado para questões que envolvem sua carreira. O momento é ótimo para apresentar projetos e palestras.

Leão

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em Touro, o que indica dias de extremo movimento em sua vida profissional. Você estará mais determinado e decidido a enfrentar o que for preciso para atingir suas metas. O momento envolve grande dinamismo, vigor e muita coragem relacionada a tudo o que envolve seus projetos profissionais e planos de carreira. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa a caminhar através de Áries, que indica maior comunicação e envolvimento com um projeto de médio prazo. É possível que você faça uma longa viagem nas próximas semanas.

Virgem

A semana começa influenciada pela entrada de Marte no signo de Touro, o que vai deixá-lo mais voltado para questões que envolvem um projeto de médio prazo com pessoas e empresas estrangeiras. O momento pode envolver também uma longa viagem ou grande dedicação aos estudos. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa a caminhar através de Áries, o que indica dias em que você estará mais fechado e introspectivo, e até um pouco incomodado emocionalmente. Você nota que algo deve ser mudado imediatamente. Uma sociedade ou parceria pode ser o motivo desse incômodo.

Libra

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em Touro indicando o início de uma nova fase em que você estará mais voltado para seu mundo emocional. Algumas mudanças devem ser feitas. Um relacionamento afetivo pode aprofundar-se, pois você estará mais consciente de suas verdadeiras necessidades sexuais e emocionais. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa a caminhar através de Áries, o que movimenta seus relacionamentos. Tome cuidado apenas com o excesso de agressividade que poderá ser demonstrado através das palavras.

Escorpião

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em Touro deixando para trás toda tensão dos últimos dias. Você pode estar mais agressivo e impaciente com as pessoas e relacionamentos em geral, portanto, tome cuidado com a falta de tolerância. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa a caminhar através de Áries, o que pode aumentar ainda mais sua agressividade, agora no ambiente de trabalho. O momento mostra maior envolvimento com colegas e projetos profissionais. A Lua entra em sua fase Cheia no signo de Libra deixando você mais fechado e introspectivo, e até mesmo um pouco baixo astral.

Sagitário

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em Touro indicando o início de uma nova fase em que você estará mais voltado para seus projetos de trabalho. O momento envolve semanas de muitas atividades e de maior intensidade no trabalho. Procure não se deixar levar pelo estresse. Encontre momentos em que você possa relaxar e descansar. Mercúrio deixa o signo de Peixes e começa a caminhar através de Áries deixando você mais aberto aos compromissos sociais. A fase envolve mais divertimento e prazer, e, com sorte, alguns romances podem surgir.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em Touro indicando o início de uma nova fase em que você estará mais aberto para os romances ou para começar um namoro. É bastante provável que você encontre alguém que vai mexer com seus hormônios e coração. Uma fase de paixões acaba de começar. Mercúrio deixa o confuso Peixes e começa a caminhar através de Áries, o que indica uma fase em que você estará mais voltado para sua casa e vida familiar. É um ótimo momento para promover encontros com amigos e parentes mais próximos para almoços e uma boa conversa em casa.

Aquário

A semana começa influenciada pela entrada de Marte no signo de Touro, o que indica o início de uma nova fase em que você estará um pouco mais irritado e nervoso. Tome cuidado para não se envolver em brigas e discussões dentro de casa ou em família, pois existe grande possibilidade de provocações. Se puder, adie uma possível reforma em sua casa. Mercúrio começa a caminhar através de Áries deixando você mais falante e comunicativo. Aumentam as possibilidades de fechamento de acordos e negociações. As viagens se tornam mais frequentes nas próximas semanas.

Peixes

A semana começa influenciada pela entrada de Marte em Touro deixando toda tensão e instabilidade para trás. Nesta fase, você estará mais aberto aos compromissos sociais e mais comunicativo. É um ótimo período para firmar acordos e fazer negociações, especialmente as que envolvem novos projetos. Mercúrio começa a caminhar através de Áries movimentando suas finanças e indicando uma fase em que você estará mais voltado para fazer negócios que tenham como objetivo o aumento de seus rendimentos. Esta não é uma fase para gastar, mas para planejar ganhos.

FOTOS: Reprodução/Internet

Bacalhoada portuguesa

Saiba como preparar essa deliciosa receita para toda a família, experimente! Esse prato é perfeito para a Páscoa

Ingredientes

- 1 kg de bacalhau limpo
- 8 batatas médias sem casca (1kg)
- Azeite de oliva a gosto
- 3 tomates maduros cortados em rodelas
- 1 cebola grande e cortada em rodelas
- 1 lata de ervilhas, escorridas
- 1 pimentão vermelho limpo e cortado em rodelas
- 1 pimentão verde limpo cortado em rodelas
- 1 xícara (chá) de azeitonas verdes picadas
- 2 colheres (sopa) de cheiro-verde picado
- 2 colheres (chá) de sal
- 1 ovo cozido cortado em rodelas

Modo de preparo

Deixe o bacalhau de molho de um dia para o outro, trocando a água pelo menos três vezes. Aferente por 20 minutos, desfie e reserve.
Em uma panela grande, coloque as batatas, cubra com água e cozinhe por cerca de 20 minutos com a panela tampada, ou até que estejam "al dente".
Escorra, corte as batatas em rodelas finas e reserve.
Em um refratário retangular (35 x 20 cm) untado com azeite, faça camadas, começando com os tomates, depois a cebola, as batatas, o bacalhau, as ervilhas, os pimentões, as azeitonas e o cheiro-verde.
Tempere com 1 colher (chá) de sal e regue com o azeite. Repita o processo e finalize com os ingredientes que restaram.
Finalmente, distribua as rodelas de ovo pela superfície da preparação, regue novamente com o azeite de oliva e leve ao forno baixo (150 graus), preaquecido, por cerca de 1 hora ou até que os ingredientes estejam "al dente". Sirva em seguida.
Dica: Limpe bem os pimentões, retirando toda a semente e todas as partes brancas de seu interior. Se preferir uma preparação mais rápida, você pode preparar este prato substituindo o bacalhau por merluza, que não necessita ficar de molho: basta limpar o peixe e montar o prato.

Lasanha de frango

Ingredientes

- 1 peito de frango médio limpo
- 2 colheres (chá) de sal
- 1 cebola média picada em pedaços pequenos
- 2 dentes de alho amassados
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 2 colheres (sopa) de molho de tomate
- 2 colheres (sopa) de cebolinha-verde picada
- 1 xícara (chá) de molho branco
- 2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado
- 1 pitada de noz-moscada ralada
- 250g de massa para lasanha pré-cozida
- 100g de presunto cozido em fatias finas
- 100g de queijo mussarela em fatias finas

Para decorar:
nirá, tomate-cereja e salsinha crespa

Modo de preparo

Pique o peito de frango em pedaços grandes, coloque em uma panela, cubra com água e junte metade do sal. Tampe e cozinhe por 45 minutos ou até a carne ficar macia. Retire do fogo. Reserve 1 xícara (chá) da água de cozimento e desfie a carne. Reserve.
Em uma panela refogue a cebola e o alho no azeite de oliva. Assim que a cebola ficar macia. Junte o frango, a água reservada do cozimento, o molho de tomate, a cebolinha-verde e o sal restante. Cozinhe, mexendo de vez em quando, por 25 minutos ou até encorpar. Retire do fogo e reserve.
Misture em uma tigela o molho branco com o parmesão e a noz-moscada.
Em uma assadeira (25 cm x 20 cm) monte a lasanha na seguinte ordem: frango, massa, molho branco, presunto e queijo. Mais uma camada de massa, de frango e termine com molho branco. Leve ao forno preaquecido em temperatura média (180°C) por 35 minutos ou até a superfície dourar. Retire do forno. Ao servir decore com nirá, tomate-cereja e salsinha crespa.

Rocambole rápido de chocolate

Ingredientes

- 1 bolo simples (pode ser comprado pronto) sabor chocolate
- Meio pote (litro) de sorvete sabor napolitano
- 1/2 xícara (chá) de chocolate meio amargo picado
- 1 caixinha de creme de leite
- Papel alumínio para embrulhar

Modo de preparo

Em uma superfície seca, corte o bolo no sentido do comprimento em 4 fatias. Reserve. Em uma superfície seca, coloque as fatias de bolo reservadas e utilize um rolo para afiná-las na espessura e 1 cm. Reserve. Em uma superfície seca, coloque uma folha de papel alumínio e, sobre ela, coloque as fatias reservadas, uma ao lado da outra, formando um retângulo. Com uma espátula, passe o sorvete, formando uma camada. Enrole o rocambole com o auxílio do papel alumínio e leve ao freezer por 1 hora. Reserve. Em uma panela média, derreta o chocolate em banho-maria e misture o creme de leite até obter um creme homogêneo. Reserve. Retire o rocambole do freezer, desembrulhe e coloque-o em uma travessa. Cubra com o creme reservado e sirva em seguida.
Se preferir, acrescente 4 morangos picados ao recheio.
Dica: dê preferência à fôrma de bolo inglês para o preparo do rocambole.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

As denominações de origem e autenticidade - 02

Olhando para o atual mundo do vinho

Desde os fins da década passada, começaram a surgir mais facilmente, provas do ritmo rápido das mudanças que antecediam no mundo da produção vinícola. Enquanto a tradicional região de Bordeaux, na França lançava a sua safra de alta qualidade a cada ano; algumas outras áreas vinícolas antigas e novas criavam uma profusão de vinhos fascinantes, que podem ser exemplificados com o aparecimento de um aromático Pinot Noir nos arredores de Stuttgart na Alemanha; um bi-varietal suave de Semillon combinados com uvas Assyrtiko nativas da Grécia e até, por incrível que possa parecer, um equilibrado Cabernet-Franc do Brasil; entre outras variadas opções.

O resultado é que os vinhos dos últimos anos, a partir da verdade do século XXI, são elaborados de forma diferente daqueles do início da década de 1990. Em toda parte o mercado passou a exigir vinhos mais encorpados, fortes e acessíveis, independentemente da variedade da uva ou do sabor tradicional de cada região. A maioria dos consumidores não tem consciência das manipulações empregadas hoje, para que alguns dos vinhos mais elogiados e mais caros do mundo atinjam esse padrão. A influência mais poderosa nessa standardização, segundo boa parte dos especialistas, vem da Austrália que atualmente tem influência dominante no mundo todo, ultrapassando antigas referências como a França e superando regiões em ascensão como a Califórnia nos Ee. Uu.

O que tornou a Austrália mais influente do que qualquer outra nação moderna produtora de vinhos, foi a remodelação total da sua indústria de bebidas, que tem mais de 150 anos. Técnicas há muito aperfeiçoadas na França e não necessariamente revisadas na Califórnia foram radicalmente repensadas por pesquisadores e produtores australianos. É preciso entender que na virada do último século, a Austrália apesar de contar com 1465 vinícolas, quase 90% de todas as uvas cultivadas no país são processadas e vendidas por apenas quatro grandes empresas. Mais do que em qualquer outra grande nação vitivinicultora do mundo, na Austrália a indústria de vinhos é integrada verticalmente.

As vinícolas australianas são proprietárias ou detentoras do controle efetivo, por meio de arrendamento ou contrato, da maioria dos vinhedos do país. Isso lhes permite criar uma variedade de marcas, cada uma oferecendo um determinado estilo ou tipo de vinho com faixas de preço muito bem definidas; com a grande escala de produção permitindo um tipo de distribuição que somente as maiores vinícolas do mundo podem bancar. A vitivinicultura australiana preparou-se para dar aos mercados mundiais o que eles efetivamente pediam: vinhos redondos de sabores cheios e maduros, com notas de carvalho pronunciadas e por ótimos preços.

Com o auxílio crucial dos seus enólogos e pesquisadores (líderes mundiais na publicação de estudos sobre a ciência e tecnologia dos vinhos) a marca Austrália como a indústria costuma se autodeterminar, virou a produção convencional de cabeça para baixo. Enquanto produtores europeus e californianos insistem em usar as caras barricas de carvalho para dar sabor aos vinhos, os australianos lançaram mão de tábuas e lascas de carvalho (as maravalhas) inventando técnicas criativas para propiciar as notas de baunilha tão apreciadas pelo mercado, custando apenas uma fração do custo das barricas. Acontece que a superioridade técnica da Austrália não ficou por aí. Existe ainda uma grande evolução na área agrícola que nos obriga a voltar com outra coluna para podermos concluir o que é Gestão Especial...